



LISTA B

MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS
POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

PROGRAMA ELEITORAL

ELEIÇÕES OPP / 27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

Índice

Mensagem do Candidato a Bastonário	4
Miguel Ricou	6
Telma Miranda	7
Sofia Ramalho	9
Plano de ação 2021/2024	12
Uma Equipa	14
Uma Estrutura	15
8 Desafios base	15
100 Medidas	16
A Economia da Psicologia e a Psicologia na Economia: um Roteiro para 2025	18
Estrutura e Funcionamento da OPP	18
I – Pela excelência e valorização da profissão	19
Inclusão, Participação e Identidade	19
Ética e Deontologia	24
Formação e Desenvolvimento Profissional Contínuo	25
Especialidades e Competências num mundo Multidisciplinar	30
Instrumentos de Avaliação Psicológica	31
Redes de Suporte à Prática Profissional	34
Desenvolvimento Pessoal e Autocuidado	36
A Tecnologia ao Serviço da Profissão	37
Discutir o Futuro da Profissão	38
Promoção de Boas Práticas	40
II – Pelo acesso à profissão – uma nova geração de psicólogos	41
III – Por mais e melhores serviços aos membros e mais sustentabilidade	43
Desafio 1 – Saúde e Bem-estar	46
Serviços de Psicologia 2030	49
Desafio 2 – Demografia e Envelhecimento	50
Nós, o ciclo de vida e o idadismo	50
A natalidade e a parentalidade	51
Cuidar, cuidados e cuidadores	52
Promoção do envelhecimento saudável e com bem-estar	53

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

 **VOTA LISTA B**

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

Promoção de Locais de Trabalho com Envelhecimento Saudável e de prevenção de conflitos intergeracionais	54
Desafio 3 – Migrações	55
Integração, direitos humanos e equidade	55
Desafio 4 – Crise Climática e Sustentabilidade	57
Crise, de percepção, climática e tomada de decisão política	57
Comunidades Resilientes	59
Desafio 5 – O Trabalho e o Desenvolvimento Sustentável	59
+ Produtividade + Bem-estar	59
Locais de Trabalho Saudáveis	61
Desafio 6 – Educação, Justiça e Equidade	63
Dar voz às necessidades das crianças e jovens em risco e à necessidade reforço dos mecanismos de proteção e promoção	65
Desafio 7 – Pobreza e Inclusão	68
Resiliência e mobilização de recursos	68
Desafio 8 – A Paz	70
Os processos de paz e segurança	70
Manifestos de Candidatura	72
Conselho Fiscal	73
Conselho Jurisdicional	74
Conselho de Especialidade de Psicologia Clínica e da Saúde	75
Conselho de Especialidade de Psicologia do Trabalho, Social e das Organizações	77
Conselho de Especialidade de Psicologia da Educação	79
Delegação Regional Norte	81
Delegação Regional Centro	83
Delegação Regional Sul	84
Delegação Regional dos Açores	86
Delegação Regional da Madeira	87
Planos de Ação	89
Delegação Regional dos Açores	90
Delegação Regional Centro	92
Delegação Regional da Madeira	97
Delegação Regional Norte	105
Delegação Regional Sul	109

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

 **VOTA LISTA B**

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

4

Mensagem do Candidato a Bastonário

Este programa da Lista B – Mobilizar os Psicólogos é nosso, mas queremos que seja também de todas/os as/os Psicólogas/os e do país enquanto contributo para o seu desenvolvimento socioeconómico.

Ao olhar para os últimos 4 anos, temos o sentido de dever cumprido, face ao compromisso que estabelecemos com os membros da OPP e às competências que nos são delegadas pelo Estado.

Fomos realistas e ambiciosos. Prometemos tornar a Ordem mais próxima e mais forte e é isso que constatamos ser a realidade de hoje. A visão que vos apresentámos defende um investimento permanente na capacitação tecnológica, de estrutura e das pessoas ao serviço da OPP, numa valorização destas competências para a valorização e reconhecimento contínuos das/os Psicólogas/os.

Foram 4 anos de imprevistos com uma crise dos incêndios no centro de Portugal em 2017 e agora este evento pandémico de elevada complexidade e incerteza. A tudo e para tudo estivemos prontos a responder e apoiar os nossos profissionais para que estes pudessem exercer a sua profissão, mesmo nas condições mais difíceis e terem cada vez mais oportunidade de chegarem às pessoas que mais necessitam dos nossos serviços.

Chegados aqui, estou emocionado pelo contributo de tantos e tantos colegas para este trabalho, num envolvimento, esforço e dedicação sem os quais não teríamos conseguido estes resultados. Muito obrigado!



ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

5

São também palavras de agradecimento aquelas que dirijo a todos os milhares de psicólogos que de forma muito afirmativa decidiram apoiar a acompanhar esta candidatura, pois sem essa adesão ela não teria propósito nem o mesmo significado. De forma muito específica pretendo ainda mostrar a minha admiração pelo trabalho da Sofia Ramalho e do Tiago Pereira, e neles expressar a minha gratidão pelo trabalho de toda a equipa de campanha, mandatários e candidatos.

Quando desenhámos esta campanha, num contexto de pandemia, fizemo-lo conscientes da responsabilidade que a maior visibilidade da profissão e as necessidades do país e limitações desta situação que vivemos nos impunham.

A participação abnegada de centenas de Psicólogas e Psicólogos na construção deste programa, o cuidado com o rigor da informação disseminada, a ambição de quereremos convictamente e com sentido de missão mais e melhor para o mundo em que vivemos através do contributo e do desenvolvimento da nossa profissão é um princípio e não algo que termina no fim desta campanha.

Esperando que este Programa e esta Equipa mereça a vossa confiança, apelo ao vosso voto como contributo cívico decisivo para tornar realidade este novo projeto renovado que levará a OPP e os seus profissionais mais longe, com o envolvimento de todas/os para uma OPP ainda mais próxima e mais forte e para mais e melhor acesso aos serviços prestados pelos/as Psicólogos/as.

Dia 27 de Novembro, Vota LISTA B – Mobilizar os Psicólogos

Francisco Miranda Rodrigues

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizaropsicologos.com

www.facebook.com/mobilizaropsicologos

www.instagram.com/mobilizaropsicologos



Miguel Ricou

*MANDATÁRIO NACIONAL E CANDIDATO A PRESIDENTE DO
CONSELHO DE ESPECIALIDADE DE PSICOLOGIA
CLÍNICA E DA SAÚDE*



Aceitei ser Mandatário Nacional da candidatura encabeçada pelo Francisco Rodrigues porque o entendo como uma oportunidade de apoiar um projeto com o qual me identifico e que tanto de bom tem dado à nossa profissão.

Sou psicólogo há mais de 20 anos e sou testemunha do desenvolvimento da profissão desde a criação da Ordem. Identifico duas características no Francisco que considero centrais: um domínio notável das matérias relevantes para a Psicologia e a capacidade de agregar à sua volta pessoas competentes e de diferentes sensibilidades.

Tanto foi feito e bem feito que a Psicologia é hoje uma profissão da qual nos orgulhamos cada vez mais em pertencer, bem como tem merecido um cada vez maior reconhecimento geral.

Sempre disse que a psicologia como profissão era menos valorizada que a Psicologia como ciência. Hoje, orgulhosamente, e muito em virtude da capacidade dos psicólogos se mobilizarem, estou totalmente seguro que essa discrepância é claramente menor.

Acredito e quero contribuir para ajudar a OPP a manter este percurso e a estabilizar a nossa profissão como uma das mais relevantes da nossa sociedade. Para bem da psicologia mas sobretudo das pessoas.

Vamos pois Mobilizar os Psicólogos.



Telma Miranda

MANDATÁRIA DA JUVENTUDE

Integrada numa lista que tem vindo a apoiar cada vez mais o espaço de transição entre o académico e o profissional da psicologia, é com orgulho e um enorme sentimento de gratidão que abraço a oportunidade de fazer parte deste projeto de grande valor para a nossa profissão.

Com cerca de 1000 novos psicólogos a cada ano, e a par de uma sociedade que nos traz desafios sociais complexos, assumimos o compromisso de continuar a desenvolver iniciativas e projetos que possam sempre estar alinhados com as nossas dificuldades e as novas exigências da sociedade – aqui se alicerça o plano de ação já apresentado.

Ainda consigo lembrar-me das incertezas que enfrentei ao longo do percurso universitário, das rejeições na procura do local de estágio, das inseguranças no exercício inicial da profissão...

À luz destas lembranças, e enquanto Mandatária da Juventude, espero agregar na minha intervenção aquelas que são as dúvidas, vontades e expectativas dos mais jovens, que estão hoje no lugar onde eu já estive.

Move-me a responsabilidade de assumir um papel ativo nesta equipa de excelência, de proximidade com os jovens psicólogos, e a crença de que é possível uma construção conjunta de uma Ordem (ainda mais) próxima e forte. Vamos mobilizar os psicólogos jovens!



1 PLANO DE AÇÃO
8 DESAFIOS SOCIETAIS
+
ESTRUTURA
33 SESSÕES PARTICIPATIVAS
100 MEDIDAS
UM PROGRAMA PARTICIPADO COM CONTRIBUTOS DE CENTENAS DE PSICÓLOGAS/OS CANDIDATAS/OS OU NÃO E PSICÓLOGAS/OS JUNIORES PARA O FUTURO DA PSICOLOGIA
27/11 VOTA LISTA B

SESSÕES PARTICIPATIVAS
www.mobilizarospsicologos.com/sessoesparticipativas

A SAÚDE E BEM-ESTAR
SESSÃO DESAFIO SOCIETAL 2
26/10/2020 - 19h00
Carla Fernandes
Candidata a Vogal
Delegação Regional Sul

SESSÃO DELEGAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA
24/10/2020 | 17h00
Teresa Carvalho
Mandatária Regional
Direção Regional da Madeira
Paula Mesquita
Candidata N.º 1
INSCREVE-TE

SESSÃO DELEGAÇÃO REGIONAL DO AÇORES
14/11/2020 - 17h00 (16h00 Açores)
Mafalda Ponte
Mandatária Regional
Delegação Regional dos Açores
Raquel Vaz de Medeiros
Candidata a Assembleia
INSCREVE-TE

A SAÚDE E BEM-ESTAR
SESSÃO DESAFIO SOCIETAL 1
23/10/2020 | 17h30
Alexandra Antunes
Candidata a Vogal
Direção Nacional
INSCREVE-TE

A CRISE CLIMÁTICA E A SAÚDE
SESSÃO DESAFIO SOCIETAL 4
03/11/2020 - 19h00
Ana Isabel Lage Ferreira
Candidata a Vogal
Direção Nacional
Linda Vaz (Candidata a Vogal)
Delegação Regional Centro
INSCREVE-TE

SESSÃO DELEGAÇÃO REGIONAL NORTE
www.mobilizarospsicologos.com/sessoesdrn
31/10/2020 -
Maria Júlia Valério
Mandatária Regional
Delegação Regional Norte
João Salgado
Candidato à Assembleia
PROMOÇÃO DE DIREITOS E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPCJ, EMAT, ADOÇÕES E TUTELAR CÍVEL)
ACOLHIMENTO RESIDENCIAL E ACOLHIMENTO FAMILIAR

SESSÃO DELEGAÇÃO REGIONAL SUL
www.mobilizarospsicologos.com/sessoesdrs
22/10/2020 |
Cristina Pereira
Candidata a Vogal
Direção Nacional
11/11/2020 19h00 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
Cristina Martins Cláudia Gaspar Raquel Raimundo

SESSÃO DELEGAÇÃO REGIONAL NORTE
13/11/2020 - 17h00
Sara Bahia
Mandatária Regional
Delegação Regional Sul
Isabel Trindade
Candidata à Assembleia
SESSÃO JOVENS PSICÓLOGAS/OS
16/11/2020 - 19:00
27/11 VOTA LISTA B

A EDUCAÇÃO, JUSTIÇA SOCIAL E A PAZ
SESSÃO DESAFIO SOCIETAL 8
12/11/2020 - 19h00
Ricardo Barroso
Membro da Comissão de Honra
Raquel Raimundo
Candidata a Presidente
Delegação Regional Sul

A POBREZA E INCLUSÃO
SESSÃO DESAFIO SOCIETAL 7
11/11/2020 - 21h30
Renata Benavente
Candidata a Vice-Presidente
Direção Nacional
Tiago Pereira
Candidato a Vogal
Direção Nacional
Francisco Miranda Rodrigues
Candidato a Bastonário
Direção Nacional

VOTA LISTA B www.mobilizarospsicologos.com VOTA LISTA B www.mobilizarospsicologos.com/sessoesparticipativas

VAMOS MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS POR UM FUTURO MELHOR. VAMOS MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS POR UMA ORDEM MAIS PRÓXIMA E FORTE.



Sofia Ramalho

CANDIDATA A VICE-PRESIDENTE

*"Não há melhor prática do que uma boa teoria",
Kurt Lewin*

A **12 de abril de 2010** foi eleito o 1º Bastonário da Ordem dos Psicólogos, Telmo Mourinho Batista, e começaram a construir-se os primeiros alicerces de uma casa e de um projeto comum a todas/os Psicólogos Portugueses, num movimento envolvido e comprometido com a regulação do exercício da profissão e com a progressiva construção e solidificação do que é, hoje, a estrutura basilar à nossa profissão, na dimensão da ética, o Código Deontológico da OPP que celebra agora os seus 10 anos, momento histórico importante que deverá voltar a reunir todas/os Psicólogas/os num debate amplo e aberto à sua revisão e atualização, para melhor responder aos novos desafios lançados à profissão.

A **06 de dezembro, de 2016** foi então eleito o atual Bastonário, Francisco Miranda Rodrigues, e com ele um novo projeto sufragado pela grande maioria das/os Psicólogas/os que acreditaram na visão de construção de uma estrutura sólida para responder aos mais diversos desafios do contexto socioprofissional, cultural, político e económico, e que pudesse preparar novas gerações de Psicólogas/os.

E os desafios foram muitos, e foram complexos, numa escala global talvez nunca antes vivida, como nos mostra esta crise pandémica, transversal a todos os grupos etários, género e contextos de vida, induzindo, agravando ou exacerbando condições psicológicas/mentais pré-existentes. E para responder a estes desafios, próximos dos nossos membros e cientes das suas realidades, próximos das populações e dos governantes, estivemos preparados e soubemos assumir-nos como uma classe profissional determinante na resposta à crise e às devastadoras consequências que se fazem e farão sentir por tantos mais anos. Para tal foi necessária uma visão, uma capacidade transformadora e de operacionalização, uma capacidade de resiliência, bom senso e confiança e, sim, também uma equipa profundamente comprometida e coesa, que foi inteiramente capaz de assumir as suas responsabilidades face à profissão e que não se perdeu em promessas fáceis.





Hoje, é tempo de abirmos um novo ciclo de expansão e de confiança, apontando para o futuro que é já hoje, sem demoras. É tempo de ser visionária/o, de ser corajosa/o, de ser ousada/o, de estar presente, e de ser elemento integrante e atuante nas mais diversas esferas da sociedade e do poder político. É tempo de reclamar a Psicologia e as/os Psicólogas/os, enquanto ciência e profissionais imprescindíveis aos cidadãos, às organizações e demais instituições, às estruturas de poder político, e acima de tudo a uma sociedade com mais saúde psicológica e mais bem-estar, a uma sociedade mais coesa, mais liberta do sofrimento humano e mais próspera.

UM RENOVADO PROJETO, capaz de Mobilizar as/os Psicólogas/os

Um projeto humanizado, voltado para as pessoas e para as mais diversas instituições humanas, assente na articulação de uma visão micro com uma visão macro dos desafios e da profissão, capaz de equacionar os problemas, de integrar novos paradigmas científicos, e de operacionalizar as transformações necessárias para responder ao que as/os Psicólogas/os, os cidadãos e a sociedade precisam.

Um projeto ambicioso, que acolhe e responde aos desafios complexos num mundo global, e que renova a sua ação integrada e assente num planeamento estratégico para uma ainda maior afirmação e reconhecimento do exercício profissional da Psicologia em Portugal e no Mundo.

Um projeto robusto, que estende a sua resposta empreendedora às várias geografias, acolhendo e respondendo às diferenças e às características regionais, culturais e sociodemográficas, às várias áreas de atuação das/os Psicólogas/os, à diversidade de indivíduos, grupos e organizações, e à complexidade e diversidade de desafios que se colocam à profissão.

Um projeto de base científica, que afirma a ciência e a profissão, que promove o desenvolvimento pessoal e profissional das/os Psicólogas/os, que os projeta num plano macro para o uso da ciência psicológica no desenho e construção de programas de intervenção e de políticas (públicas) que permitam uma ação de intervenção a nível político mas com sentido de operacionalização, assente na prevenção e promoção do desenvolvimento das pessoas, em bem de uma sociedade mais desenvolvida, mais coesa, com menos iniquidades.

Um projeto próspero, que vise uma sociedade e uma economia mais prósperas, com a participação de Psicólogas/os preparadas/os para responder aos desafios de um futuro que começa já hoje, atuando em áreas emergentes, na inovação e na criatividade das pessoas e das organizações, na avaliação de impacto, e na promoção da sustentabilidade humana, técnica, social e económica.

Um projeto valorizado, porque assente em valores como a **cooperação e a coesão**, num trabalho conjunto de e para todas/os Psicólogas/os, assente em redes colaborativas interdisciplinares e multidisciplinares, em prol de um bem comum para a sociedade; em valores como a **equidade e a inclusão** plena de todos os membros no acesso a serviços de qualidade da nossa Ordem, diferenciados e per-



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

77

sonalizados, bem como na sua preparação para diminuir as desigualdades e as iniquidades sociais; em valores como a **integridade e a transparência**, que se expressa numa cultura de rigor, exigência e qualidade, na partilha sistemática de informação sobre as nossas ações, sobre relatório e contas, planos e orçamentos, e demais trabalho realizado pela OPP; em valores como **a contribuição** para o sucesso, a saúde psicológica e o bem-estar de todas/os Psicólogas/os, dos cidadãos e da sociedade.

Um projeto inspiracional, que envolva e mobilize todas/os as/os Psicólogos.

UM PROJETO COLETIVO E PARTICIPADO,

Assente na mobilização das/os Psicólogas/os para uma participação ativa em mais de 33 Sessões Participativas, que envolveu centenas de Psicólogas/os, candidatos e não candidatos, jovens Psicólogas/os e estudantes, para a construção coletiva deste Programa Eleitoral, em torno da Estrutura e Funcionamento da OPP, e de 8 Desafios Societais, para os quais se apresentam aqui hoje 100 medidas de operacionalização, no cumprimento com o nosso compromisso inicialmente apresentado no Plano de Ação para 2020-24.

Um programa construído coletivamente, um programa de todas/os e para todas/os as/os Psicólogos!

Um bem-haja a todas/os Psicólogas/os por se juntarem à nossa Ordem nesta construção, e por se manterem connosco nesta missão comum em prol da ciência, da profissão, e de uma sociedade mais saudável e mais coesa.

Uma palavra especial de gratidão ao Francisco Miranda Rodrigues, pelo convite que me redirigiu para coordenar este programa, e com isso a oportunidade que me deu de me ter desenvolvido ainda mais com este coletivo.

Acredito na visão do Francisco e da sua equipa para a profissão, para as/os Psicólogas/os e para a sociedade, e estou e estarei inteiramente comprometida nesta missão que partilhamos há já 4 anos.

Mobilizar os Psicólogos, por uma Ordem ainda mais próxima e mais forte!

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos

O NOSSO PLANO DE AÇÃO 2021/2024

O projeto Mobilizar os Psicólogos (MOP) tem procurado com perseverança, empenho, envolvimento e convicção prosseguir um rumo para a afirmação e valorização da Psicologia.

Os psicólogos, mais isoladamente, nos anos da esperança e de mobilização para que se concretizasse a sua Ordem, bem como nestes primeiros 10 anos de vida da OPP, têm sido os mensageiros do que representa ser psicólogo, da importância do seu papel e do que significam para as populações com quem trabalham. Hoje, na preparação do futuro, importa lembrar aqueles que muito contribuíram e que muito continuam a contribuir para aqui chegarmos e que nos ajudaram a construir a nossa história.

Somos já mais de 23.000 psicólogos no ativo em Portugal e todos os anos a profissão abre as suas portas a cerca de 1000 novos psicólogos rejuvenescendo a profissão e ajudando na sua integração profissional a partir de um modelo de competências reconhecido ao nível europeu e que tem procurado ser permanentemente melhorado, adaptando-o às novas exigências da sociedade e aos seus complexos desafios, inclusivamente através da utilização das tecnologias mais contemporâneas.

Para que isto seja possível, mais de 30 escolas de psicologia e diversos centros de investigação, com o contributo de muitos psicólogos docentes e investigadores, formam e preparam futuros psicólogos, numa relação crescente com o mundo profissional, autónoma, procurando contribuir para mais e melhor ciência psicológica e para uma profissão cada vez mais alicerçada na evidência científica.

Nos últimos quase 4 anos, a partir de um programa participado e sufragado pelos psicólogos portugueses, mobilizámos os psicólogos trabalhando para a sua afirmação, conquistando novos espaços e, cremos, um maior reconhecimento da profissão, bem como elevando o seu estatuto socioprofissional e credibilidade. Com o contributo de todos, disseminamos os diferentes papéis que podem assumir e contribuímos para uma psicologia hoje mais próxima e

CANDIDATOS Direção Nacional



Francisco Miranda Rodrigues
(Bastonário)



Sofia Ramalho
(Vice-Presidente)



Renata Benavente
(Vice-Presidente)



Tiago Pereira
(Vogal)



Cristina Pereira
(Vogal)



Alexandra Antunes
(Vogal)



Miguel Oliveira
(Vogal)



Daniel Teixeira Coelho
(Vogal)



Ana Isabel Lage Ferreira
(Vogal)



Eduardo A. Fernandes
(Suplente)



Telma Miranda
(Suplente)



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

mais disponível para as pessoas.

Paralelamente a OPP esteve sempre preparada e pronta para atuar, informando a população, contribuindo para a literacia em saúde e em saúde psicológica em particular, negociando com diferentes decisores políticos, com uma estrutura e recursos adequados para responder na adversidade, em crise, nas catástrofes, numa adaptação rápida às necessidades dos psicólogos e da comunidade em geral.

Na continuidade deste trabalho e esforço coletivo, pretendemos aprofundar o trabalho desenvolvido, mobilizar os psicólogos cada vez mais para um decisivo contributo nos complexos desafios sociais com que nos deparamos, enquanto profissionais ao serviço das pessoas, individual e coletivamente e enquanto especialistas no comportamento e nos processos psicológicos ao longo de todo o ciclo de vida.

Acreditamos que para o fazer temos que contar com todos, continuar a envolver e reconhecer os méritos dos psicólogos portugueses, promovê-los e promover uma prática de excelência, só possível com o contínuo esforço e trabalho de cada um, solidário e articulado, com base numa estratégia de valorização do seu trabalho, pela diferenciação positiva e construtiva na presença pública e em cada um dos seus atos. A prossecução deste objetivo exige que a OPP continue próxima e forte, em escuta ativa e procurando o envolvimento dos profissionais, respondendo às suas dúvidas, necessidades e anseios de forma muito próxima, clara e direta, como até aqui.

A nossa visão é de que a psicologia e os psicólogos têm ainda muito para oferecer em benefício do progresso económico e social sustentável, da equidade e coesão social e do bem-estar das populações. A nossa visão é de que a psicologia e os psicólogos têm ainda muito para oferecer na prevenção e no desenvolvimento das pessoas, suportada na evidência científica, e na partilha e no trabalho cooperativo e em rede, construindo respostas e disponibilizando-as para os desafios sociais nas áreas da saúde e do bem-estar, da educação inclusiva, do equilíbrio da vida pessoal

13

CANDIDATOS Conselho Fiscal



Maria da Conceição
Matos
(Presidente)



Gustavo Mendes
(Vogal)



Ana Maria Loya
(Vogal)



José Guimarães de
Magalhães
(Suplente)



Ricardo Vargas
(Suplente)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

 **VOTA LISTA B**

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

e profissional, do envelhecimento ativo e saudável, na promoção da paz, justiça e igualdade de género, na resposta à emergência climática, à crise demográfica, às migrações e, na fulcral redução da pobreza e das desigualdades.

Esta visão procurará ser implementada numa estratégia que agora propomos aos psicólogos, assente em quatro quadrantes, relacionados e interdependentes:

Uma Equipa

Uma Estrutura

8 Desafios

100 Medidas

UMA EQUIPA

Uma Equipa que aposta na continuidade renovada, com energia e entusiasmo, que esperamos capaz de, pela mobilização, crescer na medida do envolvimento que permita mais e mais psicólogos na vida da sua Ordem.

Uma equipa que propomos e que cremos capaz de responder neste momento de maior incerteza, complexidade, volatilidade e ambiguidade, mantendo a proximidade e abertura que nos fez e fará visitar em presença ou, mais recentemente, à distância, psicólogos de todo o país e nos mais diversos locais de trabalho, ouvindo e advogando por uma voz cada vez mais próxima, mais forte e mais influente na sociedade portuguesa.

14

CANDIDATOS Conselho Jurisdicional



Mário Jorge Silva
(Presidente)



Ana Torres
(Vogal)



Ana Ribas
(Vogal)



Hélio Bento Ferreira
(Vogal)



Ana Conde
(Vogal)



Mário Simões
(Suplente)



Eunice Magalhães
(Suplente)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

UMA ESTRUTURA

Uma Estrutura que mais ágil, administrativamente mais simples, mais responsiva e comunicativa e com recursos humanos motivados e empoderados possam promover a excelência e a valorização da profissão, e apoiar os seus membros nas suas variadas etapas do seu desenvolvimento profissional.

Uma estrutura respeitadora das suas competências e atribuições, e respeitada pela sociedade civil e pelos decisores, onde os princípios éticos e deontológicos sejam pilares, o desenvolvimento pessoal e profissional paredes e o autocuidado telhado. Uma estrutura, casa, comunidade de todos os psicólogos em todas as suas circunstâncias.

8 DESAFIOS BASE

1. A saúde e bem-estar.
2. A demografia e o envelhecimento.
3. As migrações.
4. A crise climática e a sustentabilidade.
5. O trabalho e o desenvolvimento sustentável.
6. A educação, justiça e equidade.
7. A pobreza e inclusão.
8. A paz.

15

CANDIDATOS

Conselho de Especialidade de
Psicologia Clínica e da Saúde



Miguel Ricou
(Presidente)



Gabriela Moita
(Secretária)



Margarida Sobral
(Vogal)



Fernando Mendes
(Vogal)



Celina Manita
(Vogal)



Catarina Vaz Velho
(Suplente)



Fernando Barbosa
(Suplente)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

 **VOTA LISTA B**

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE



100 MEDIDAS

A definir num processo participado de auscultação aos membros, partindo dos 8 desafios base e da experiência adquirida e trabalho desenvolvido.

100 medidas que incluirão a dinamização de um amplo debate na profissão tendente à revisão do Código Deontológico dos psicólogos portugueses, adequando-o às novas realidades, desafios e exigências da prática profissional;

a promoção da mediação ética;

a discussão do futuro da profissão, identificando áreas emergentes e prioritárias de desenvolvimento e apoiando processos de mobilização, desenvolvimento e reconhecimento de novas

16

CANDIDATOS

Conselho de Especialidade de Psicologia do Trabalho, Social e das Organizações



Jaime Ferreira da Silva
(Presidente)



Ivone Almeida
(Secretária)



Gaspar Ferreira
(Vogal)



Gabriela Longo
(Vogal)



João Lança dos Reis
(Vogal)



Liliana Dias
(Suplente)



Susana Gouveia
(Suplente)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

competências para a profissão;

o investimento em novas ações e novas plataformas de promoção do desenvolvimento profissional e da formação inicial e contínua dos psicólogos;

o mapeamento dos recursos de psicologia disponíveis no país; o investimento na promoção da literacia em saúde psicológica e na valorização da psicologia, da investigação em ciência psicológica e dos psicólogos nos complexos desafios sociais;

a redução e eliminação de taxas e emolumentos;

o melhoramento das plataformas e a promoção de maior, mais eficaz e mais personalizada comunicação com os membros;

a promoção do autocuidado e dos processos de intervenção e supervisão.

100 medidas que resultarão num compromisso com os psicólogos portugueses, com a psicologia e com o país.

17

CANDIDATOS

Conselho de Especialidade de
Psicologia de Educação



Marisa Simões
Carvalho
(Presidente)



Luís Tavares
(Secretário)



Sofia Mendes
(Vogal)



Cláudia Gaspar
(Vogal)



Nuno Manuel de
Castro Medeiros
(Vogal)



Carla Lança
(Suplente)



Júlio França
(Suplente)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

 **VOTA LISTA B**

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

A ECONOMIA DA PSICOLOGIA E A PSICOLOGIA NA ECONOMIA: UM ROTEIRO PARA 2025

No nosso programa para o mandato que agora estamos a finalizar, apresentámos esta mesma medida. Nessa altura escrevemos: "A dimensão económica e financeira está presente e subjacente às tomadas de decisão das organizações e dos decisores políticos.

O conhecimento sobre a realidade do impacto económico da atividade económica e das empresas na área da Psicologia é essencial para o reconhecimento do seu valor em prol do desenvolvimento económico em paralelo com a sua importância social. Por outro lado, o conhecimento científico no âmbito da psicologia do comportamento económico é reconhecidamente um elemento fundamental para o conhecimento da dinâmica dos mercados e das sociedades, tendo até um Prémio Nobel atribuído a um Psicólogo. Tendo em conta estes dois pressupostos propomos a criação de um roteiro para 2025 com o objetivo de reposicionar a psicologia e os Psicólogos na economia...".

Das 5 grandes ações previstas neste Roteiro para 2025, uma delas ainda não foi iniciada, "o **lançamento de um estudo com vista ao conhecimento do impacto económico das atividades realizadas pelas/os Psicólogos na sociedade;**" e que agora pretendemos concretizar, para além de continuarmos os trabalhos já iniciados:

"parceria com o Banco de Portugal e CMVM e DECO, com vista à promoção da aplicação do conhecimento das ciências psicológicas da defesa do consumidor de serviços financeiros, cumprimento das orientações europeias em matéria de literacia financeira dos cidadãos e regulação do sistema financeiro, pelo impacto demonstrado das práticas irregulares e da falha dos sistemas de prevenção e controlo verificadas;

debate alargado com agentes económicos da psicologia, particulares ou coletivos, na procura dos consensos possíveis, de modo a encontrar formas de regulação benéficas para a sustentabilidade,

18

CANDIDATOS Delegação Regional Norte



Eduardo Carqueja
(Presidente)



Sara Costa
(Vogal)



Joana Cerdeira
(Vogal)



Celso Sousa Costa
(Vogal)



Helena Bilimória
(Vogal)



Inês Nunes
(Suplente)



Filipe Moreira
(Suplente)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

 **VOTA LISTA B**

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

competitividade e crescimento destes agentes, fazendo crescer as oportunidades de trabalho para os Psicólogos e Psicólogas;"

envolvimento das/os Psicólogas/os individual ou coletivamente, através das suas empresas ou organizações do sector não lucrativo na determinação dos potenciais de empregabilidade e das oportunidades de crescimento através das áreas emergentes da Psicologia;"

Continuaremos o caminho de colocação na agenda dos decisores e na agenda mediática do contributo da psicologia para a economia e a importância das/os Psicólogas/os para a melhoria da construção de políticas públicas, tanto ao nível de processos como o SIMPLEX, como advogando para criação de equipas transversais multidisciplinares, com Psicólogas/os, para o teste, pilotagem e construção de políticas públicas.

Continuaremos a promover este papel, com mais ações de sensibilização junto dos altos quadros da administração pública e do poder político, nomeadamente parlamentar.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA OPP

I - PELA EXCELÊNCIA E VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO

Inclusão, Participação e Identidade

1. Aprofundar o envolvimento do Conselho Nacional dos Psicólogos (CNP) na vida da OPP

O CNP voltará a contar com a formação e o expertise de um conjunto alargado de cerca de 3 dezenas de Psicólogas/os de referência em Portugal, das mais diversas áreas da Psicologia, que articularão com a Direção Nacional, a partir de uma ação e de uma reflexão coletivas sobre todas as áreas da Psicologia, assumindo a sua responsabilidade enquanto órgão consultivo no aconselhamento e emissão de Pareceres.

19

CANDIDATOS

Assembleia de Representantes Região Norte



Maria Júlia Valério
(N.º 1)



Luís Vales
(N.º 2)



Maria do Céu Taveira
(N.º 3)



João Salgado
(N.º 4)



Tânia Pires
(N.º 5)



Ana Mota Teles
(N.º 6)



Carlos Filipe Saraiva
(N.º 7)



Sara Almeida e Sousa
(N.º 8)



Ana Maria Nunes
Português Galvão
(N.º 9)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

2. Fórum Nacional de Psicologia (FNP)

Este Fórum integra elementos da Direção Nacional e membros da Direção/Coordenação das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas com Cursos de Psicologia em Portugal, numa parceria de cooperação estreita OPP/IES, com o propósito de unir a ciência e a prática profissional, quer para um esforço conjunto de ampliação da ação sobre a agenda sociopolítica dos principais decisores, quer para promover a qualidade e boa concretização do desenvolvimento formativo e profissional das/os Psicólogas/os, e da investigação científica em Psicologia, no respeito pelo Código de Ética da OPP e pelo código de ética na investigação.

2.1 Promover tomadas de posição, contributos públicos e oportunidades formativas e de investigação, particularmente em áreas emergentes, decorrentes do trabalho do Fórum Nacional de Psicologia (FNP)

Propor no âmbito do FNP o desenvolvimento de novas posições e outros contributos públicos relevantes, evidenciando e afirmando o impacto da ciência psicológica na melhoria da saúde psicológica das populações e na mudança de comportamentos, a partir de evidência científica atualizada, advogando por mais e melhores condições de acesso dos cidadãos aos serviços prestados pelos psicólogos, num aprofundamento entre a investigação, a intervenção e a construção de políticas públicas resultante da cooperação da OPP com as instituições de ensino superior com formação em Psicologia. Promover, também neste âmbito, oportunidades formativas e de investigação em áreas emergentes da Psicologia (e. g. ambiente, tráfego), inter-instituições, potenciando recursos e reforçando a sua ligação e impacto na prática profissional e no desenvolvimento contínuo das/os Psicólogas/os.

2.2 Implementar o Projeto de publicação eletrónica "Psicologia para Psicólogos"

A partir do levantamento da produção de estudos profissionais e científicos em áreas estratégicas relevantes para a OPP e para as IES, que possam promover a prática profissional das Psicólogas/os e o seu desenvolvimento, bem como contribuir para a afirmação

20

CANDIDATOS

Assembleia de Representantes
Região Norte



Carlos Fernandes Silva
(N.º 10)



Alberto Rocha
(N.º 11)



Gabriela Salazar
(N.º 12)



Ariel Milton
(N.º 13)



Sara Simões
(N.º 14)



Paulo Pimentel
(N.º 15)



Nuno Magalhães
(N.º 16)



Maria Barbosa
Ducharne
(Suplente)



José Carlos Rocha
(Suplente)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

da investigação científica em Psicologia, implementaremos a respetiva publicação eletrónica, de acesso livre, com vantagens para uma maior distribuição e visibilidade do conhecimento científico em Psicologia na sequência da proposta do Fórum Nacional de Psicologia. Neste âmbito, serão ainda divulgados estudos de colaboração IES/OPP.

2.3 Promover o desenvolvimento das Parcerias institucionais

Serão promovidas outras parcerias com as IES e/ou respetivos centros de investigação, nomeadamente através de grupos de trabalho, para:

- refletir sobre as competências fundamentais ao bom exercício profissional, o acesso à formação, ao emprego e à investigação, o levantamento, acesso e disponibilização de instrumentos de avaliação psicológica e outros recursos;

- refletir e desenvolver planos de formação, propostas e projetos de ação-investigação mais competitivos no espaço europeu (e com melhores condições de acesso a financiamento), estudos de avaliação custo-eficácia das intervenções e eventos profissionais e/ou científicos, relevantes ao desenvolvimento das/os Psicólogas/os, da profissão e da ciência, bem como à afirmação da Psicologia em Portugal, em particular na resposta aos diferentes desafios sociais;

- refletir acerca dos conhecimentos e competências necessários à prática profissional das/os Psicólogas/os e respetiva adequação dos atuais programas de formação universitária, mais especificamente no que diz respeito aos conhecimentos e competências necessários à investigação, desenho, implementação e avaliação custo-efetiva de programas de intervenção e de políticas públicas, à tomada de decisão com base em dados e prestação de contas, e serviços preventivos e responsivos, com o objetivo de melhorar a qualidade e adequação das intervenções das/os Psicólogas/os à complexidade e amplitude dos desafios sociais para as áreas da educação, justiça, social e saúde, e de potenciar um novo posicionamento das/os Psicólogas/os na

21

CANDIDATOS Delegação Regional Centro



Paulo Cunha
(Presidente)



Linda Vaz
(Vogal)



Sérgio Viana
(Vogal)



Susana Amaral
(Vogal)



Inês Guiomar
(Vogal)



Valter Dias da Silva
(Suplente)



Catarina Calado
(Suplente)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

participação em ações políticas de construção de políticas e de novas práticas, promovendo também desta forma novas oportunidades de trabalho.

3. Desenvolver e promover uma campanha pública de afirmação da Ciência Psicológica enquanto uma Ciência com evidência

Enquadrado na promoção e afirmação do papel da ciência psicológica e das/os Psicólogas/os na sociedade, desenvolveremos e promoveremos uma campanha de aumento de conhecimento e reconhecimento da evidência científica da ciência psicológica.

Além do seu contributo complementar à dimensão da literacia em saúde e em saúde psicológica, pretende-se com esta campanha a valorização dos atos das/os Psicólogas/os face a outros profissionais de áreas próximas, a distinção de práticas baseadas na evidência de práticas não baseadas na ciência (pseudociência) e uma melhor informação a decisores sobre resultados e impactos da investigação e da ação da Psicologia em diferentes áreas.

4. Aprofundar debates, entrevistas e programas online de informação sobre a Psicologia e as/os Psicólogas/os

Na sequência do trabalho de resposta à crise pandémica, iremos aprofundar e regularizar uma programação de conteúdos com debates, entrevistas e outros formatos online, de modo a permitir o acesso a todas/os as/os Psicólogas/os, independentemente da zona do país em que residam ou trabalhem, dentro das áreas de especialidade, temas socioprofissionais ou de interligação com áreas diferentes do saber e da cultura.

Concluiremos ainda o acordo com a RTP2 para início de emissão de programa de Psicologia já a partir do início de 2021.

5. Contribuir para o reconhecimento da Habilitação para a Docência de Psicologia às/aos Psicólogas/os

Daremos continuidade aos passos já dados na luta pela justa implementação de um regime de habilitação profissional própria

22

CANDIDATOS Assembleia de Representantes Região Centro



Cristina Quadros
(N.º 1)



Arnaldo Trindade
(N.º 2)



Vera Maria
Martins Felício
(N.º 3)



Anabela Carvalho
(N.º 4)



João Paulo Marques
(N.º 5)



Ana Filipa Borralho
(N.º 6)



Sofia Trigo
(N.º 7)



José Manuel Pinto
(N.º 8)



Paulo Jorge Alves
(Suplente)



Maria Paula Paixão
(Suplente)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

para o ensino da Psicologia no Ensino Secundário por Psicólogos/os, de acordo com a recomendação ao governo, através da resolução da Assembleia da República nº 59/2013, publicada em Diário da República a 18 de abril, integrando em Janeiro de 2021 um Grupo de Trabalho conjunto com o Ministério da Educação.

5.1 Integrar Grupo de Trabalho (GT) OPP/ME

A OPP integrará um grupo de trabalho conjunto com o Ministério da Educação (ME), conforme já acordado com o Governo, com vista a realizar o levantamento da situação atual em termos de recursos e qualificação de docentes, número de horas, planos curriculares, competências a desenvolver, bem como outros dados sociodemográficos e profissionais, por forma a estudar e preparar a potencial introdução do regime de habilitação própria para o ensino da Psicologia por Psicólogos/os.

6. Defender uma Agenda para a Prevenção e Desenvolvimento das Pessoas e a Coesão Social

Assumimos a centralidade dos processos de prevenção e desenvolvimento das pessoas para a coesão social e para o crescimento económico do país e apontamos a insustentabilidade dos elevados custos do não investimento na prevenção, em particular para as áreas da saúde, educação e justiça e para o sofrimento das pessoas e das suas famílias.

Defendemos a promoção das competências das pessoas como instrumento essencial na promoção do seu desenvolvimento, da sua saúde e bem-estar psicológico e para o bom funcionamento das organizações e das comunidades.

Nesse sentido, incrementaremos a nossa ação política em torno de uma estratégia transversal de envolvimento dos decisores políticos e demais figuras de referência na sociedade, organizações, Psicólogos/os e cidadãos em geral nesta matéria.

Disponibilizaremos mais estudos, documentação de suporte e outras iniciativas de campanha e de debate público, nomeadamente acerca do impacto económico das atividades realizadas pelas/os

23

CANDIDATOS Delegação Regional Sul



Raquel Raimundo
(Presidente)



Gabriel Soares
(Vogal)



Carla Fernandes
(Vogal)



Ana Meira
(Vogal)



Francisco Barrocas
(Vogal)



David Guedes
(Suplente)



Raquel Granjo
(Suplente)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

Psicólogas/os na sociedade, promovendo o papel das/os Psicólogas/os e o valor dos serviços por eles prestados, assim como advogando pela introdução de medidas para uma efetiva política nacional transversal de prevenção e desenvolvimento das pessoas na agenda política e administrativa do país, em prol de uma maior coesão social e sustentabilidade social, económica e política.

Ética e Deontologia

O Código Deontológico da OPP celebra agora os 10 anos desde a sua construção. Durante estes 10 anos foi pedra basilar na formação e no exercício profissional das/os Psicólogas/os, definindo os princípios éticos que subjazem toda a prática profissional de Psicologia, em qualquer área ou contexto de atuação, guiando as boas práticas e a qualidade das intervenções, servindo como requisito de competências técnicas, científicas e pessoais, e como garante do mais elevado nível ético para a excelência profissional.

7. Debater, Rever e Republicar o Código Deontológico da OPP

O Código Deontológico da OPP será alvo de um alargado debate participativo no seio de todas/os as/os Psicólogas/os, com vista à sua revisão e republicação, procurando a sua adequação às novas realidades, desafios e exigências da prática profissional, em consonância com o necessário desenvolvimento de novas competências e especialização, criando mais condições para que as/os Psicólogas/os respondam à complexidade dos novos desafios sociais e dos dilemas éticos com que se deparam, através de uma prática profissional regida pelos mais altos padrões éticos.

8. Promover processos de Mediação e Aconselhamento Ético e Profissional

Serão promovidos processos de mediação e aconselhamento na tomada de decisão ética e profissional enquanto instrumento de apoio para uma abordagem mais compreensiva das situações, para a facilitação da comunicação, da resolução de dilemas éticos associados ao exercício profissional, da resolução de conflitos que envolvem questões éticas, e para apoio à tomada de decisão

24

CANDIDATOS Assembleia de Representantes Região Sul



Samuel Silvestre
Antunes
(N.º 1)



Isabel Trindade
(N.º 2)



Telma Guerreiro
Martins Felício
(N.º 3)



Victor Franco
(N.º 4)



Raúl Melo
(N.º 5)



Carla Porto
(N.º 6)



Patrícia Sarmento
(N.º 7)



Pedro Catita
(N.º 8)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

profissional, com base nos princípios gerais das/os Psicólogas/os e respetivas dimensões profissionais.

Os processos de mediação ética poderão ainda ser úteis no âmbito do Conselho Jurisdicional (CJ), desde que com acordo do próprio CJ e das partes envolvidas (queixoso e visado), como forma de resolução mais célere e com maior ganho de satisfação em relação às partes envolvidas.

9. Reduzir os tempos para abertura de processos, pelo reforço de recursos humanos técnico/científicos de apoio à atividade do Conselho Jurisdicional (CJ) da OPP

Serão reforçadas as condições para o exercício do CJ da OPP, nomeadamente através do reforço de recursos humanos a nível técnico, administrativo e/ou jurídico, para responder ao aumento exponencial de novos processos, no sentido de manter a qualidade, isenção e independência face às decisões.

Formação e Desenvolvimento Profissional Contínuo

10. Estender por mais 4 anos a disponibilização gratuita da formação até ao momento apenas temporariamente gratuita

A OPP assumirá o compromisso de manter, ao longo do próximo mandato, de forma totalmente gratuita, toda a formação e-learning assíncrona, que no contexto da crise pandémica foi disponibilizada gratuitamente aos membros mas de forma temporária, por forma a promover a adequação, rapidez e qualidade das intervenções em resposta a situações de crise, ou como meio de formação profissional para intervenções futuras.

11. Renovar a plataforma de Formação Profissional da OPP, adaptando-a às exigências da crescente formação em regimes de e-learning e de b-learning

Será renovada a plataforma de Formação Profissional da OPP, cujo investimento dos últimos 4 anos se mostrou essencial na formação de milhares de Psicólogas/os, tendo permitido responder

25

CANDIDATOS

Assembleia de Representantes
Região Sul



Maria Madalena Melo
(N.º 9)



Maria de Jesus Moura
(N.º 10)



Marco Moniz
Martins Felício
(N.º 11)



Cristina Martins
(N.º 12)



Fátima Perloiro
(N.º 13)



Américo Nave
(N.º 14)



Chantal Feron
(N.º 15)



Íris Almeida
(N.º 16)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

de forma célere e com qualidade às novas exigências colocadas pela crise pandémica. Esta renovação permitirá ir mais longe, facilitando às/aos Psicólogas/os a atualização dos métodos de trabalho e de formação face à evolução da tecnologia, potenciando novas competências técnicas e mais competitividade, para um exercício profissional mais eficaz.

As soluções de formação online, em regime de e-learning e de b-learning serão ainda essenciais a uma política estratégica de descentralização da OPP, fator determinante para mais equidade no acesso a formação de qualidade e acreditada, por parte das/os Psicólogas/os de todos os pontos e regiões do país, de norte a sul, do interior ao litoral, das ilhas, trazendo-os para mais próximo da sua Ordem, mas chegando ainda mais longe do que os mais de 16.000 formandos distribuídos por todos os distritos do país.

12. Promover o desenvolvimento de competências para a criação de programas de Psicologia aplicada, e contribuir para a resolução de Desafios Societais

Será disponibilizada formação a todas/os Psicólogas/os, visando o desenvolvimento de competências para uma atuação mais centrada nos contextos e macrocontextos sociais, promovendo o agenciamento dos profissionais na intervenção nos diferentes sistemas de saúde psicológica e de bem-estar, elevando o seu contributo na resolução de desafios e problemas sociais, e influenciando processos de mudança social, nomeadamente preparando as/os Psicólogas/os para o desenho de políticas (públicas).

Mais especificamente, promoveremos oportunidades de formação especializada, capacitando as/os Psicólogas/os para o desenho de programas e projetos de intervenção e implementação prática, suportados na ciência e na validação empírica, disponibilizando metodologias científicas de referência e ferramentas, que lhes permitam estudar, compreender, enquadrar cientificamente, e atuar sobre os fenómenos e os determinantes associados aos mais diversos e complexos Desafios Sociais (e.g. pobreza e exclusão social, migrações, crise climática, envelhecimento), promovendo intervenções psicológicas mais preventivas, estruturadas, e de longo alcance.

26

CANDIDATOS

Assembleia de Representantes
Região Sul



Jorge Carvalho
(N.º 17)



Verónica Ferreira
(N.º 18)



Vanda Vieira
(N.º 19)



Rui Ângelo
(N.º 20)



Luísa Mota
(N.º 21)



Susana Monteiro
(N.º 22)



Pedro Almeida
(Suplente)



Rui Bártolo Ribeiro
(Suplente)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

13. Aprofundar as parcerias estratégicas para a formação contínua, particularmente ao nível da gestão e da gestão aplicada a contextos de intervenção de Psicólogos

Aprofundaremos parcerias estratégicas de formação contínua, para permitir o acesso das/os Psicólogas/os a oportunidades complementares e multidisciplinares de formação e de valorização profissional, para responder à progressiva participação e integração das/os Psicólogas/os em órgãos de gestão e funções de coordenação, nas mais diversas áreas da Psicologia.

Serão promovidas competências para uma gestão aplicada e mais custo-efetiva das propostas de intervenção, para a liderança de equipas de trabalho, e para o desenvolvimento de negócios para Psicólogas/os, quer em fase de início, quer nas suas fases de crescimento e maturação.

14. Criar uma Plataforma integrada para o Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC)

Será construída uma plataforma que permita o registo das ações de formação realizadas pelas/os Psicólogas/os, acompanhada de uma reflexão crítica pessoal acerca das aprendizagens efetuadas e das competências ativadas, enquanto processo organizador e um compromisso com o desenvolvimento profissional contínuo e a especialização.

Este registo permitirá a automonitorização e a autorecolha de indicadores dos percursos de formação contínua e de especialização, facilitando ainda o acesso à especialização e à certificação e/ou a renovação de certificados, nomeadamente do Certificado Europeu de Psicologia (Europsy), cujo prazo de validade é de 7 anos.

15. Promover o Europsy, Diploma Europeu de Psicologia

O Europsy, Certificado Europeu de Psicologia, foi uma conquista importante do mandato OPP 2016-20 junto da Federação Europeia de Associações de Psicólogos (EFPA), com vista à valorização profissional no espaço europeu, um reconhecimento de que a organização da profissão em Portugal cumpre integralmente os

27

CANDIDATOS Delegação Regional dos Açores



Marco Santos
(Presidente)



Paula Domingues
(Vogal)



Carla Rocha
(Vogal)



Filipe Fernandes
(Vogal)



Joana Amen
(Vogal)



César Duarte Soares
(Suplente)



Catarina Penacho
Cordeiro
(Suplente)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

requisitos contemplados no Modelo de Competências do Certificado Europeu de Psicologia e de que as/os Psicólogas/os Portugueses estão comprometidos com um desempenho profissional de excelência, tendo sido disponibilizado para todos os membros efetivos que o solicitaram, de forma gratuita.

Será desenvolvida uma campanha de promoção do Europsy junto dos membros efetivos, bem como junto de organismos e entidades empregadoras, valorizando o exercício da profissão integrado no mundo global, enquadrado em critérios transfronteiriços, como forma de promover o acesso ao melhor exercício profissional, em resposta aos desafios sociais e à complexidade política e económica das entidades empregadoras e do país, na prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS).

A OPP é membro da EFPA há poucos anos, mas depois do seu anterior Bastonário ter sido o seu Presidente durante 4 anos, a OPP é hoje a organização de Psicólogas/os, que em toda a Europa, mais Europsy tem atribuídos, fruto dos critérios e competências que a Lei portuguesa defende para o exercício da profissão, e de desenvolvimentos tecnológicos de que fomos o primeiro país a estar em condições de utilizar para a emissão do Europsy.

Mais de 4500 Psicólogas e Psicólogos têm hoje gratuitamente (ao contrário do que sucede em muitos outros países Europeus) o seu Europsy.

15.2 Candidatura ao EUROPSY Especialista de Psicoterapia e ao EUROPSY Especialista de Psicologia do Trabalho e Organizações

Manteremos o investimento na valorização do desenvolvimento profissional contínuo e da especialização das/os Psicólogas/os, aumentando o reconhecimento das suas competências no espaço europeu, e promovendo novas candidaturas junto do S-NAC (Specialist National Awarding Comitee) da EFPA, para a obtenção dos Certificados Europsy que estão acessíveis, nomeadamente o Europsy Especialista em Psicoterapia e o Europsy Especialista em Psicologia do Trabalho e das Organizações.

28

CANDIDATOS

Assembleia de Representantes
Região Autónoma dos Açores



Raquel Vaz
de Medeiros
(N.º 1)



Francisco Pascoal
Motta Faria
(N.º 2)



Patrícia Alexandra
Santos
(Suplente)



Ricardo Brasil
(Suplente)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

15.3 Pugar, no âmbito da Assembleia EFPA, pela criação de Grupo de Trabalho EFPA para a criação do Europsy Especialista em Psicologia da Educação

Desenvolver e implementar a certificação especializada do Europsy para Psicólogas/os que exercem no contexto da Educação, favorecendo a definição de áreas de competência e a especialização no espaço europeu, bem como a afirmação europeia da Psicologia da Educação.

16. Aprofundar as condições de acesso especiais a membro afiliado da American Psychological Association (APA) no âmbito do protocolo bilateral

Aprofundaremos os termos do protocolo bilateral com a APA, negociando condições adicionais, de acesso gratuito ou com condições vantajosas por parte dos membros OPP, a publicações profissionais e científicas, bases de dados e outros eventos (presenciais e online) selecionados, bem como a programas de formação, mentoria e de intercâmbio.

17. Promover mais e mais simples acesso a Formação Acreditada para Psicólogas/os

Reduziremos em 30% os custos de submissão de ações formativas por parte de grupos informais e de entidades sem fins lucrativos, e desenvolvidas novas campanhas de divulgação do Sistema de Acreditação OPP para Ações Formativas, nomeadamente promovendo a formação em regime de e-learning e b-learning e a formação em áreas emergentes e de inovação, por forma a disponibilizar às/aos Psicólogas/os mais oportunidades de formação acreditada em áreas estratégicas, com o selo de qualidade pedagógica e científica, e que vá ao encontro das novas exigências e necessidades profissionais, favorecendo um desenvolvimento profissional mais ajustado às novas realidades, mais competitividade e valorização profissional, bem como a valoração do acesso aos títulos de Especialidade.

Apostaremos também numa ainda maior simplificação do processo administrativo, e na realização de parcerias com entidades com

29

CANDIDATOS Delegação Regional da Madeira



Renato Gomes
Carvalho
(Presidente)



Magda Cunha
(Vogal)



Marisa Alexandre
(Vogal)



Adelino Quintal
(Vogal)



Isabel Rocha
(Vogal)



Paulo Manica
(Suplente)



Yenny Pestana
(Suplente)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

formação acreditada pela OPP, com vista à concretização de projetos formativos para Psicólogos, de comum interesse e indo ainda mais longe do que as mais de 560 acções de formação acreditadas ao longo dos últimos 4 anos.

Especialidades e Competências num Mundo Multidisciplinar

18. Discutir, afirmar e valorizar o Ato Psicológico

A OPP continuará a levar a cabo todos os esforços para discutir e afirmar o ato psicológico, quer em sede da Assembleia de Representantes da OPP, quer junto das diferentes entidades do setor da saúde (mas não exclusivamente) e governantes, quer através de posições públicas relevantes, que permitam delimitar fronteiras de atuação em contextos multiprofissionais, identificando claramente os atos que são da exclusiva responsabilidade das/os Psicólogas/os.

A OPP conduzirá ainda processos de sensibilização e de esclarecimento das/dos Psicólogas/os, promovendo ações individuais e coletivas que concorram para delimitar a intervenção psicológica e afirmar o ato psicológico nos respetivos contextos profissionais, junto de outros profissionais, das lideranças, e junto da população em geral.

18.1 Promover a valorização do ato psicológico nos financiamentos aos Sistemas de Saúde

Manteremos a luta acérrima e pública pela imprescindibilidade da Psicologia e das/os Psicólogas/os no SNS, bem como pela necessidade urgente do seu reforço, nomeadamente ao nível dos Cuidados de Saúde Primários (mas não só), permitindo assim o acesso da população aos serviços prestados por Psicólogas/os, em tanto essenciais à vida humana, em especial perante a crise pandémica que vivemos e as consequências que se afiguram já de uma forma expressiva no presente e para o futuro.

Manteremos igualmente os esforços de negociação de convenções com ADSE, SAMS, ADM ou outros, de modo a facilitar a acessibili-

30

CANDIDATOS

Assembleia de Representantes
Região Autónoma da Madeira



Paula Mesquita
(N.º 1)



Cláudio Sousa
(N.º 2)



Ana Lucília Martins
(Suplente)



Ivo Pereira
(Suplente)

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

dade por parte dos cidadãos aos serviços de Psicologia, ampliando a rede de Psicólogas/os e procurando a valorização dos atos das/os Psicólogas/os, incluindo a potencial diferenciação positiva dos atos dos especialistas. Manteremos a reivindicação pela participação direta dos serviços de Psicologia aos utentes, através dos serviços convencionados, definindo e negociando as tabelas de atos psicológicos, em conjunto com a ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde.

19. Avaliar e discutir o modelo de Especialidades e sua possível atualização em termos de novas especializações ou competências

Findo o período de Equiparação, procederemos agora a uma avaliação global exaustiva do modelo de Especialidades e do processo profissional de especialização. Será gerado um mais amplo debate sobre a sua possível atualização em termos de novas especializações, e/ou em termos da definição de competências específicas, tendo em conta as novas necessidades e o número de profissionais com percursos de especialização em determinada área. Esta discussão deverá ainda considerar o equilíbrio com o desenvolvimento e as necessidades de maturação do sistema atualmente existente, de período regular, tendo findado este ano o período de equiparação. Apresentaremos proposta de atualização da nomenclatura da Especialidade Avançada em Necessidades Educativas Especiais, uma vez que esta designação está em desuso e não tem enquadramento na legislação atual sobre Educação Inclusiva.

Instrumentos de Avaliação Psicológica

Os instrumentos de avaliação psicológica são recursos essenciais à prática profissional, e a sua escolha é determinante no garante da qualidade das avaliações e das intervenções.

Tem sido crescente o número de instrumentos cientificamente validados disponíveis, nas mais diversas áreas da Psicologia, contudo persistem ainda as limitações ao seu acesso, uma grande di-

COMISSÃO DE HONRA



Ana Margarida
Veiga Simão



Anabela Pereira



Bárbara Figueiredo



Carla Monteiro



Cristina Rodrigues



Diana Aguiar
Vieira



Eduardo Sá



Isabel Leal



Joaquim Luís
Coimbra



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

versidade (questionários, escalas, inventários, testes), com pouca ou dispersa informação disponível associada, muitas vezes não se prevendo recomendações ao seu uso (se para a prática profissional, se para investigação, se para utilização em contexto organizacional), outras vezes sem estudos e validação para a população portuguesa.

Deste modo, preconizamos a viabilização a todas/os Psicólogas/os portugueses do acesso a informação sobre os instrumentos de avaliação psicológica disponíveis, de forma agregada, organizada e útil à sua prática profissional, contribuindo para a adoção de boas práticas na sua escolha e no seu uso, e melhorando a qualidade das intervenções.

20. Disponibilizar no Repositório OPP informação útil sobre Instrumentos de Avaliação Psicológica

Será dinamizado o espaço do Repositório OPP dedicado à identificação de instrumentos de avaliação psicológica, a respetiva ficha técnica, bem como todas as informações relativas à sua validação para a população portuguesa, e o processo de validação a que foram sujeitos. O Repositório facilitará qualquer pesquisa e acesso a informações em formato digital, com rigor científico, tal como já acontece com a disponibilização de programas de intervenção e documentação de apoio à prática, como Pareceres, Linhas de Orientação para a Prática Profissional (LOPP), Perfis dos Psicólogos com intervenção em diferentes áreas, entre outros (<http://recursos.ordemdos psicologos.pt/repositorio>).

Serão disponibilizadas nesta plataforma informações sobre os instrumentos de avaliação psicológica disponíveis em Portugal, a partir da atualização do levantamento efetuado pela Comissão para a Acreditação de Testes e Provas Psicológicas da OPP, por via de inquérito, que deu lugar a um modelo de identificação e caracterização dos testes e de outros instrumentos de avaliação psicológica, e das condições à sua utilização.

Como forma de garantir a qualidade, validade científica, e adequação dos instrumentos de avaliação psicológica à população, contexto, idade, área de avaliação a que se destina, ente outros

COMISSÃO DE HONRA



José Manuel Castro



Leandro Almeida



Luís Fernandes



Luísa Faria



Luz Melo



Manuel Loureiro



Manuel Viegas Abreu



Márcio Pereira



Nélia Rebelo da Silva



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

critérios e informações de metodologias de investigação científica a considerar, será ainda criado um Sistema de Acreditação de Testes e Provas Psicológicas, que permita às/aos Psicólogas/os o acesso a informações de valoração por critério, bem como uma avaliação valorativa final, que conduza a uma melhor aferição acerca da adequação destes instrumentos ao propósito de avaliação/intervenção que está na base da decisão profissional, melhorando assim a qualidade dos serviços prestados.

21. Negociar a disponibilização gratuita de instrumentos em formato eletrónico, à semelhança do COPSOQII, em diversas áreas do exercício da profissão

Criaremos oportunidades de negociação para a disponibilização gratuita de instrumentos de avaliação, com larga utilização nas mais diversas áreas da Psicologia, nomeadamente através de novas parcerias e protocolos com entidades e organizações que empregam Psicólogas/os ou que pretendem a sua integração, à semelhança do que já acontece com o COPSOQII, instrumento disponível para todas/os as/os Psicólogas/os, a partir da assunção dos custos de desenvolvimento da ferramenta de cotação pela OPP.

Discutiremos e negociaremos com Instituições de Ensino Superior a possibilidade de contribuírem para a prática profissional, através da disponibilização de recursos de investigação, incluindo testes e provas psicológicas, ou outros instrumentos que permitam às/aos Psicólogas/os efetuar levantamento de necessidades, desenvolver programas de intervenção e avaliar a sua eficácia.

22. Negociar com as editoras de testes e provas psicológicas um mecanismo de utilização controlada dos mesmos, em condições de exceção face às do mercado

No seguimento dos trabalhos da Comissão para a Acreditação de Testes e Provas Psicológicas da OPP, estenderemos as negociações especificamente a Editoras de testes e provas psicológicas, para a disponibilização destes recursos a preços mais competitivos ou em condições de exceção, por exemplo para utilizações únicas ou pouco frequentes, com respeito pelos direitos

COMISSÃO DE HONRA



Ricardo Barroso



Rute Agulhas



Sara Bahia



Sara Ibérico Nogueira



Saul Neves de Jesus



Teresa Carvalho



Teresa Lobato Faria



Zélia Teixeira



que se lhes assistem, nomeadamente os que se referem às licenças nacionais e internacionais a que estão legalmente sujeitas, e à sustentabilidade face ao mercado, motivo que inviabiliza outro tipo de respostas.

Propomo-nos ainda a desenvolver um trabalho articulado com investigadores, meio académico e editores, como forma de potenciar a investigação, o desenvolvimento ou a adaptação de provas cada vez mais específicas aos contextos diversificados de atuação das/os Psicólogas/os, aumentando a sua resposta profissional, bem como o conjunto de instrumentos disponíveis no mercado.

23. Promover a aquisição de instrumentos de avaliação psicológica generalizada pelas instituições públicas empregadoras de psicólogos

Defenderemos e advogaremos, em particular no seio das instituições públicas, pela centralidade das boas práticas de avaliação psicológica no exercício da Psicologia, enquanto fundamento para uma intervenção de qualidade e baseada em evidências científicas, chamando a atenção para o impacto de uma adequada e rigorosa avaliação na definição de respostas também elas mais adequadas e eficazes, mais capazes de serem escaladas a um maior número de intervenientes, e mais promotoras das mudanças contextuais desejadas.

No âmbito de protocolos de colaboração, defenderemos e apoiaremos no levantamento de necessidades e prioridades de aquisição de recursos e instrumentos de avaliação psicológica (testes, provas, escalas, questionários,

inventários, programas de intervenção), fundamentais para a melhoria das intervenções nos contextos públicos que acolhem Psicólogas/os, bem como na elaboração de orçamentos para a sua aquisição e/ou na formação e/ou supervisão das/os Psicólogas/os para a boa utilização e rentabilização de instrumentos específicos.

Redes de Suporte à Prática Profissional

Tendo em conta que a sociedade volátil e em constante mudança impõe complexidade e desafio ao exercício profissional de todas/os Psicólogas/os, o caráter quase unipessoal de intervenção nos contextos, o isolamento regional e profissional que sob várias formas afeta um número ainda significativo de Psicólogas/os, ou ainda o imperativo crescente de um trabalho integrado em equipas multidisciplinares, o trabalho colaborativo e em rede torna-se um princípio e uma imposição ética para o desenvolvimento de competências profissionais, pessoais e para o autocuidado. Em particular as respostas em crise, que obrigam à imediaticidade e urgência de ações, reforçam ainda mais esta necessidade de trabalho em redes interpares, na procura de soluções conjuntas para a resolução de problemas, e de um suporte mútuo.

A Supervisão, Intervisão ou qualquer outra forma de redes de suporte, de discussão e trabalho interpares têm um papel crucial no desenvolvimento profissional contínuo, na formação e na aprendizagem ao longo da vida das/os Psicólogas/os, constituindo-se processos transversais a qualquer área ou contexto de intervenção, servindo hoje de suporte crítico à qualidade das



intervenções, conseqüentemente com benefícios importantes aos cidadãos. Estas redes de suporte à prática profissional são ainda instrumentos poderosos, quer no reforço de práticas éticas assentes no Código Deontológico da profissão, quer na construção e consolidação da identidade profissional das/os Psicólogas/os.

24. Criar Linhas de Orientação para a Prática Profissional em Supervisão e Intervisão, reconhecer competências, e capacitar as/os Psicólogas/os para esta prática

Após o lançamento dos documentos de apoio, respetivamente, Recomendações para a Prática da Supervisão e da Intervisão em Psicologia, os quais identificam um conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes profissionais que constituem as competências de um Supervisor ou para a prática da Intervisão, nas diferentes áreas de intervenção, serão constituídos os respetivos Grupos de Trabalho para a construção das LOPP em Supervisão e em Intervisão.

Alinharemos o reconhecimento das competências de Supervisão com o Modelo Europeu de Competências Europsy, e procederemos ao reconhecimento técnico e formal dos processos de Intervisão, das práticas e processos de Intervisão já em curso, de forma a que possam traduzir-se em critérios valorados no âmbito da atribuição de especialidade profissional.

24.1 Disponibilizar oportunidades de formação e de desenvolvimento profissional

Serão disponibilizadas, a todas/os Psicólogas/os oportunidades de formação de Supervisores com base num programa assente nos princípios do Código Deontológico da OPP, nas Linhas de

Orientação para a Prática Profissional de Supervisores e nos modelos nacional e europeu de desenvolvimento e de reconhecimento de competências.

Será ainda desenvolvida e disponibilizada formação específica, nomeadamente para Supervisores de Prática Profissional em Psicologia para efeitos de Sanção Disciplinar, sempre que esta medida é acionada pelo Conselho Jurisdicional, incidindo nas questões legais, éticas e deontológicas da prática profissional da Psicologia, bem como nos desafios específicos que a prática da Supervisão neste contexto pode colocar.

Reforçaremos e valorizaremos também de forma particular o desenvolvimento profissional e o papel do Supervisor do Ano Profissional Júnior (APJ) mantendo o acesso gratuito a formação especializada, tal como acontece já com as formações em Certificado Europeu de Psicologia Europsy (20h) e em Dilemas na Prática: tomada de Decisão Profissional (20h), e alargando a outras oportunidades de formação.

Pretende-se ainda promover redes de contacto entre Supervisores de Estágio, e entre estes e a OPP, e uma maior aproximação às iniciativas da OPP, através de encontros periódicos e da participação em outras plataformas de comunicação em rede, onde poderão trocar experiências de supervisão, discutir temas relacionados com o desenvolvimento profissional, ou procurar soluções conjuntas para a resolução de problemas relacionados com a supervisão. Serão também disponibilizadas outras iniciativas com condições especiais, nomeadamente no âmbito da participação em eventos. De sali-



entar que em particular a supervisão de estágios permitirá a obtenção de créditos com efeitos para as Especialidades.

25. Disponibilizar um Diretório de Supervisores e uma Plataforma de comunicação para Grupos de Intervisão

Concluiremos o trabalho que permitirá o acesso de todas/os Psicólogas/os a Supervisão que preencha os requisitos de qualidade, e realizada por Supervisores, disponibilizando um Diretório de Supervisores, permitindo a sua fácil identificação, a área de prática e o local onde desenvolve a sua prática de Supervisão.

Será ainda criada uma plataforma de comunicação para grupos de Intervisão, para a partilha de experiências e de soluções comuns, visando a melhoria da prática profissional.

26. Promover Encontros de Profissionais, Grupos de Tutoria, Fóruns de Discussão e Grupos de Trabalho OPP

À semelhança do que tem acontecido, por exemplo com a iniciativa Diálogos da Psicologia, a OPP promoverá novos Encontros entre Profissionais, Psicólogas/os ou entre Psicólogas/os e outros profissionais, facilitando a multidisciplinaridade e a convergência de diferentes saberes científicos e técnicos, para o desenvolvimento de respostas mais integradas aos desafios da profissão.

Do mesmo modo, serão promovidos Fóruns de Discussão que permitam a colaboração e troca de experiências entre pares, bem como Grupos de Tutoria entre profissionais mais e menos experientes em determinada área de intervenção

ou de competência específica, facilitando a formação e o desenvolvimento profissional, a rentabilização de recursos materiais e humanos, e de investigação e práticas já implementadas e avaliadas, e a mais eficaz operacionalização de soluções experimentadas.

Desenvolvimento Pessoal e Autocuidado

O desenvolvimento pessoal e o autocuidado são essenciais ao desenvolvimento profissional das/os Psicólogas/os, e à sua saúde psicológica e bem-estar, interferindo por isso na qualidade das intervenções, dos serviços prestados e das organizações. As mudanças e os desafios sociais e da profissão, a necessidade da progressiva atualização de conhecimentos e de competências (tecnológicas), o isolamento profissional, ou as necessidades crescentes das pessoas e organizações em relação à Psicologia, são exemplos de alguns fatores de risco associados à profissão, provocando desgaste, stress e o aumento da vulnerabilidade das/os Psicólogas/os na sua dimensão pessoal. É, por isso, urgente que a OPP alerte para este facto e que as/os Psicólogas/os adotem medidas de autocuidado, controlando os riscos a que estão sujeitos e aumentando a sua resiliência pessoal para responder às exigências profissionais.

27. Desenvolver os Fóruns de Autocuidado

Manteremos a existência de fóruns de autocuidado e promoveremos a disseminação da importância do autocuidado enquanto medida de apoio e proteção das/os Psicólogas/os, e de prevenção de riscos psicossociais. Estes fóruns visam a criação de um contexto para a



proximidade enquanto classe profissional, o suporte mútuo entre pares com vista a aliviar a carga emocional decorrente da prática, através da troca de partilhas, dúvidas, questões e dificuldades, bem como da procura de soluções para experiências comuns. Desenvolveremos, adicionalmente, orientações e recomendações para o desenvolvimento do autocuidado.

A Tecnologia ao Serviço da Profissão

28. Apresentar e divulgar do Programa de Ciberresiliência da OPP como modelo para a intervenção das/os Psicólogas/os na área da Cibersegurança

Promover o contributo das/os Psicólogas/os e da Psicologia - enquanto ferramenta de segurança -, para o desenvolvimento de uma cultura de ciberresiliência dentro das organizações, aumentando a sua eficiência e mitigando incidentes de cibersegurança e os impactos financeiros provenientes dos ataques cibernéticos, através da diminuição dos riscos associados aos fatores humanos (comportamento, cognição, motivação e tomada de decisão), tomando por referência as boas práticas da OPP no âmbito do seu Programa de Ciberresiliência.

29. Promover as competências digitais das/os Psicólogas/os: intervenção à distância, e-health, realidade virtual e cibersegurança

Contribuiremos para a formação especializada e capacitação digital das/os Psicólogas/os, favorecendo a possibilidade de prestação de serviços de psicologia mediados por tecnologias da informação e da comunicação (TIC),

promovendo a adaptação e transformação das práticas e a utilização de ferramentas digitais e/ou da realidade virtual nas áreas da saúde, educação, cibersegurança, investigação, entre outras. Será ainda contemplada a abordagem ética e deontológica associada à utilização das tecnologias na Psicologia, mitigando potenciais riscos na utilização das ferramentas tecnológicas, em particular na intervenção psicológica.

Após o lançamento de formação inicial nesta área e depois da sensibilização e informação prestada às/aos psicólogas/os, queremos aprofundar o nível de qualificação dos psicólogos acompanhando os desenvolvimentos científicos e novas necessidades.

29.1 Continuar a aposta na Realidade Virtual, mais concretamente na criação de "Experiências Virtuais Certificadas", capacitando as/os Psicólogas/os com experiência e competência em áreas de elevado impacto e baixa frequência

A Realidade Virtual é uma ferramenta que permite o desenvolvimento de competências em cenários virtuais, contribuindo para o aumento de experiências de eventos que por vezes são de difícil simulação. Com a criação de Experiências Virtuais Certificadas, inovaremos e melhoraremos a nossa formação, introduzindo a possibilidade de oferecer experiência às/aos Psicólogas/os num formato seguro, supervisionado e ecologicamente validado.

30. Realizar acordos e parcerias que permitam o acesso das/os Psicólogas/os a equipamentos tecnológicos para a intervenção

Promoveremos acordos com entidades parcei-



ras ligadas às ciências da computação e novas tecnologias, para o desenho e desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas à Psicologia, gerando mais acesso das/os Psicólogas/os a equipamentos para a intervenção, nomeadamente na área da realidade virtual, em condições financeiras vantajosas.

31. Contribuir para a transição digital social e para a adaptação e resiliência das pessoas

A construção de uma sociedade digital, seja ao nível das empresas, da Administração Pública ou dos próprios cidadãos, como prevê o Plano de Ação para a Transição Digital recentemente aprovado (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020), implica a adaptação das pessoas à mudança e aos seus impactos, o que depende das suas características comportamentais. A OPP pretende, por isso, promover e colocar a ciência psicológica ao serviço dos decisores, das empresas e dos cidadãos, salientando a sua indispensabilidade nos processos de capacitação e ajustamento das pessoas à digitalização social, na promoção do seu bem-estar, da sua resiliência e da inclusão.

Discutir o Futuro da Profissão

32. Editar, publicar e disseminar o Livro Branco sobre o Futuro da Profissão

O Livro Branco sobre o Futuro da Profissão será editado, publicado e disseminado junto de todas/os Psicólogas/os, de outros grupos profissionais, da sociedade civil e dos decisores políticos, projetando as novas áreas emergentes para a Psicologia, evidenciando as novas oportu-

nidades de atuação e de inovação, numa visão ampla sobre o futuro da profissão, também ele o próprio presente, e sobre os benefícios para uma sociedade mais coesa, com mais saúde e bem-estar, ecológica e economicamente mais sustentável.

Esta visão para o futuro está a ser construída a partir de um amplo debate com a voz e a participação ativa de diferentes representantes desde Psicólogas/os das diversas áreas de exercício profissional e das diferentes regiões do país e das ilhas, diferentes setores da sociedade com a participação de entidades públicas, privadas e sociais relevantes, sociedade civil com o contributo de cidadãos de diferentes faixas etárias e setores, decisores políticos, Instituições de Ensino Superior com ciclos de estudos em Psicologia, órgãos sociais, comissões e conselhos OPP, Conselho Nacional de Psicólogas/os e especialistas internacionais.

Daqui resultará também uma base de reflexão sólida que possa influenciar a construção de novas competências de futuro das/os Psicólogas/os, projetando novos currícula para a formação inicial e desenvolvimento profissional contínuo das/os Psicólogas/os, num trabalho pioneiro que projetará os profissionais e a profissão como um bem essencial na resposta aos desafios sociais e à melhoria da qualidade de vida humana.



Promoção de Boas Práticas

33. Promover e atribuir Prémios de Boas Práticas

Os prémios promovidos e atribuídos pela OPP pretendem reconhecer e distinguir Psicólogos/as e serviços de Psicologia das mais diversas instituições e organizações, a nível regional e nacional, cujas políticas e práticas demonstram um compromisso forte e inovador com o papel da Psicologia, nomeadamente, na promoção do bem-estar físico, psicológico e social dos cidadãos, grupos, organizações e/ou comunidades.

A OPP manterá estas iniciativas de reconhecimento de boas práticas e continuará a promover o mérito em Psicologia no âmbito dos nossos compromissos na dimensão internacional. Para isso continuaremos também a candidatar Psicólogos/as portugueses aos prémios europeus e americanos de Psicologia promovidos respetivamente pela EFPA e pela APA, para além da aposta nos Prémios nacionais e regionais:

- Prémio Nacional de Psicologia, conta com 5 atribuições, a última para a Liga Portuguesa contra o Cancro (2020).
- Prémio Ibérico de Psicologia, conta com 3 atribuições.
- Prémio Melhor Estágio/Ano Profissional Júnior, conta com 4 atribuições.
- Prémio Inovação e Criatividade na Intervenção Psicológica, conta com 4 atribuições.

34. Reforçar o contributo para a Literacia Psicológica da população, para a promoção do papel das/os Psicólogas/os, e para as boas práticas entre pares

Investiremos no reforço e na capacitação da Equipa Técnica OPP para maior reunião e produção de evidência científica de apoio a tomadas de decisão e atuação política da OPP, bem como para maior desenvolvimento e aposta em campanhas de promoção do papel da/o Psicóloga/o, de reconhecimento de boas práticas e a promoção da excelência e inovação na prática profissional.

Esta medida permitirá o desenvolvimento e a disseminação de mais produtos OPP, promotores de mais literacia psicológica junto da população e dos diferentes atores, das organizações e dos principais decisores políticos, simultaneamente disponibilizando um conjunto de ferramentas úteis às/aos Psicólogos na sua prática profissional.

A Equipa técnica OPP tem sido um exemplo de produtividade na criação dos mais variados documentos de suporte à prática profissional, incluindo Pareceres, Linhas de Orientação para a Prática Profissional, Recomendações, Relatórios e Contributos Técnicos, facilmente acessíveis no Repositório OPP. A relevância, reforço e notoriedade do seu trabalho tornou-se ainda maior no âmbito da resposta em crise da OPP, tendo-se garantido uma resposta de qualidade, rápida e adequada às necessidades das/os Psicólogos/os e das populações.

A sua utilização estratégica face aos desafios sociais que pretendemos abraçar, e à neces-



side de sustentabilidade relativamente ao crescimento de solicitações, exige que seja uma das prioridades em termos de reforço de recursos para o seu funcionamento.

35. Incrementar Edições e Parcerias

A OPP conta já com um número importante de edições no âmbito das coleções Desafios Sociais (2 edições), Intervenções em Psicologia (5 edições), Vamos Prevenir (3 edições) e 1 edição mais generalista, sendo que se encontram atualmente no prelo mais 3 edições que se juntarão às coleções já disponíveis, num total de 14 edições. 8 das 11 já editadas foram lançadas entre 2017 e 2020.

No entanto, pretendemos fazer crescer de forma significativa o Plano Editorial OPP, nomeadamente o número de edições das diferentes coleções, com base numa política editorial alinhada com os temas estratégicos para a profissão, promovendo o papel das/os Psicólogas/os, da Psicologia, da literacia psicológica, da intervenção psicológica, e em especial evidenciando potenciais respostas aos mais diversos desafios sociais, numa dimensão de investigação e das práticas, bem como evidenciando a dimensão da ação política e a relevância da Psicologia e das/os Psicólogas/os para o desenho e construção de programas e de políticas (públicas) cientificamente validados, através de edições de comprovada qualidade e de autores de reconhecido mérito. Em especial para a operacionalização do plano político estratégico da OPP em 2021-24, apostaremos na criação de novas Coleções dos Desafios Sociais.

Daremos ainda continuidade às oportunidades

de parceria editorial, com vista à promoção de temas da Psicologia junto dos cidadãos, em alinhamento com as campanhas de promoção em curso.

Apoiaremos novas edições específicas no âmbito de documentação e literacia produzida pela OPP e disponibilizada no Repositório OPP, nomeadamente Pareceres da Comissão de Ética ou Linhas de Orientação para a Prática Profissional para Psicólogas/os, ou outros em diversas áreas de intervenção, bem como a edição de guias práticos sobre temas e problemáticas diversas, para pais ou outros grupos alvo, bem como manteremos a newsletter OPP (PSI – Para sua Informação) e a revista PSIS21.

35.1 Disponibilizar a Newsletter OPP PSI – Para Sua Informação semanal e a Revista Psis 21

Manteremos a atual newsletter semanal, num formato de fácil leitura com acesso fácil a informação e links úteis, e com as melhorias gráficas que têm vindo a ser implementadas e que continuaremos a implementar.

Manteremos a edição da Revista Psis21, desde 2017 já disponível em formato eletrónico, com a possibilidade de organização de edições especiais e de a estas se juntarem pequenos booklets digitais de promoção ou informação especial relativo a campanhas, prémios, pequenas edições sobre um tema que mereça um destaque particular.



II - PELO ACESSO À PROFISSÃO – UMA NOVA GERAÇÃO DE PSICÓLOGOS

36. Alargar a implementação do Projeto Piloto de Realidade Virtual a toda a formação, no âmbito do curso do Ano Profissional Júnior (APJ), na sequência do produto desenvolvido em parceria de inovação e desenvolvimento "Realidade Virtual no Apoio à Tomada de Decisão"

Lançado em outubro de 2020 depois de trabalho conjunto com o HEI-Lab: Human-Environment Interaction Laboratory da Universidade Lusófona do Porto, esta aplicação inovadora para treino de tomada de decisão ética com utilização de realidade virtual, permite "disponibilizar uma ferramenta pedagógica e formativa, com validade ecológica acrescida, para em contexto seguro e sob orientação de um psicólogo formador reforçar a formação de profissionais de Psicologia". Na sequência deste trabalho, pretendemos agora disponibilizá-lo a todas/os Psicólogas/os Júnior no âmbito do seu curso de formação do Ano Profissional Júnior (APJ) da OPP, primeiro em projeto piloto, depois alargando a todos, num contributo para o contacto com a tecnologia de apoio à intervenção desde o início da prática profissional, e de melhoria do contexto treino.

37. Promover a visibilidade dos números da Profissão, dos diferentes papéis e áreas de intervenção junto dos estudantes do Ensino Secundário e do Ensino Superior de Psicologia

A campanha "Uma nova geração de Psicólogos" tem demonstrado o empenho da OPP para que mais diplomados em psicologia sejam Psicólo-

gas/os. Em particular a Academia OPP tem contribuído de forma significativa para uma cada vez maior aproximação aos estudantes de Psicologia e às instituições de Ensino Superior com ciclos de estudo em Psicologia.

Desde janeiro de 2017 e até ao momento, a Academia OPP realizou já 194 sessões onde participaram mais de 7.200 estudantes; 50 sessões com docentes e investigadores que contaram com mais de 360 participantes, e 2 edições do Prémio Inovação e Criatividade na Intervenção Psicológica que contabilizaram 60 finalistas. Pretendemos continuar a fazer chegar esta iniciativa, anualmente, a todas as instituições que apostam na formação inicial de futuros/as psicólogos/as, num esforço continuado de atualização e inovação de novas versões de formato e conteúdos renovados e integrando a figura de Estudante Embaixador OPP como forma de gerar uma referência próxima e disponível para mediar a comunicação com os jovens estudantes da academia sobre as suas necessidades e expectativas.

Em continuidade com os trabalhos já em curso, promoveremos e daremos visibilidade aos números da Profissão, através de uma mostra de indicadores no Site OPP, por forma a evidenciar e promover os diferentes papéis das/os Psicólogas/os no exercício da sua profissão nas mais diversas áreas de intervenção, salientando a evolução da Psicologia e da prática profissional nas últimas décadas e em particular nos últimos anos, bem como as áreas emergentes e potenciais áreas de desenvolvimento futuro para a profissão. Os números da Profissão



serão promovidos junto de estudantes do Ensino Superior em Psicologia, mas também junto de estudantes do Ensino Secundário, de forma a mais precocemente disponibilizar alternativas e preparar o planeamento do seu percurso vocacional e de carreira.

38. Promover mais oportunidades para a realização de Anos Profissionais Júnior (APJ)

Continuar a desenvolver parcerias e protocolos com vista à criação de novas oportunidades

III – POR MAIS E MELHORES SERVIÇOS AOS MEMBROS E MAIS SUSTENTABILIDADE

39. Promover mais e melhores serviços aos membros para ainda mais proximidade

Entendemos que uma das formas de estarmos mais próximos dos nossos membros passa por promover mais e melhores serviços, por via de um atendimento personalizado e diferenciado, humanizado e progressivamente mais integrado, procurando responder de forma contingente com as suas necessidades e expectativas, apoiando na resolução de problemas e na procura de alternativas, atuando de forma célere e prestando serviços de qualidade.

Para isso, propomo-nos dar continuidade aos trabalhos já iniciados de melhoria progressiva das plataformas de comunicação e de interação com os membros, e de melhoria da qualidade dos serviços prestados, operacionalizando da seguinte forma:

39.1 Simplificação Administrativa

Numa perspetiva de melhoria contínua dos

para a realização de APJ, como por exemplo o protocolo estabelecido com a Federação Portuguesa de Natação (FPN), o recentemente negociado com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), e os múltiplos protocolos com instituições públicas com vista à avaliação de riscos psicossociais e desenvolvimento de planos de prevenção, de modo a fazer crescer o número de APJ dos atuais cerca de 1100 anuais e dos mais de 3500 protocolos com instituições de acolhimento.

serviços da OPP, prosseguiremos e concluiremos um conjunto de ações de simplificação administrativa de processos, transversal a todos os serviços internos da OPP, dando continuidade aos desenvolvimentos informáticos necessários à progressiva automatização gradual da obtenção do mais variado tipo de documentos que as/os Psicólogas/os necessitem da sua Ordem, como declarações e certidões, gerando processos mais céleres e de mais fácil utilização por parte dos membros.

De igual forma, prosseguiremos com a internalização de alguns processos, reduzindo a dependência de fornecedores externos, nomeadamente efetuando um estudo da viabilidade de produção interna das cédulas profissionais atualmente produzidas pelo Instituto Nacional da Casa da Moeda (INCM), por forma a diminuir os tempos para a sua produção, responder de forma mais rápida às necessidades dos membros, ir ao encontro do definido pelo balcão único na simplificação de procedimentos, desmaterial-



izar o arquivo e reduzir os custos operacionais implicados.

Articularemos com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) e com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), desenvolvendo esforços para a desmaterialização total das vinhetas, sem custos, e para a produção de vinhetas eletrónicas.

Apostaremos na digitalização de processos físicos, nomeadamente estudando a possibilidade de desmaterialização do processo de registo e inscrição, reduzindo assim a carga operacional do arquivo físico, e assegurando a inclusão dos processos no plano de disaster recovery digital já em utilização na OPP.

39.2 Atendimento e comunicação com o Membro

Levaremos a cabo esforços no sentido da utilização de funções de software de Customer Relationship Management (CRM), permitindo registar e seguir todos os contactos telefónicos como ocorrências, até que a resposta ao membro fique concluída, o que permitirá o rastreamento de todos os contactos efetuados com os membros, dos recursos envolvidos e tempo dispendido nas respostas, e a respetiva monitorização do processo ao longo do tempo, permitindo ainda um acompanhamento mais personalizado e eficiente do atendimento telefónico e a obtenção de novos indicadores de qualidade.

Com recurso à inteligência artificial, criaremos também um chatbot, um novo canal de comunicação dos serviços da OPP com os membros.

39.3 Mais serviços nas Delegações Regionais

Pretendemos alargar às Delegações Regionais a prestação de mais serviços administrativos aos membros, salvaguardando a respetiva segurança de armanejamento e controlo de documentos. Através do formato de videoconferências (Smart TV) disponíveis nas Delegações Regionais, será ainda possível uma ainda maior interação entre os serviços da sede, os serviços das Delegações e os serviços aos membros, bem como o desenvolvimento de outras iniciativas regionais.

39.4 Melhoramento das Áreas Pessoais do Site e App OPP

As novas Áreas Pessoais dos membros, enquadradas na criação do novo Site, possibilitam a disponibilização de um conjunto de novos serviços online aos membros, bem como uma forma diferente, clara, mais intuitiva e personalizada de interação.

Pretendemos dar continuidade ao desenvolvimento de novas áreas para a criação de redes de contacto com as/os Psicólogas/os, tendo em conta uma personalização e diferenciação de respostas de acordo com as suas áreas de interesse e necessidades, evitando assim a dispersão de informação e poupando na gestão do tempo de pesquisa e de contacto ao disponibilizar informação útil, sincronizada com a futura app OPP.

Criaremos uma app OPP, de várias funcionalidades, permitindo assim um melhor usufruto dos serviços prestados aos membros, através do acesso fácil e em qualquer lugar a informação personalizada, da possibilidade de gerir a par-



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

44

participação em eventos OPP e o respetivo registo, alertas de agenda e integração com calendários entre outras funcionalidades de acordo com o interesse específico declarado dos membros. A app OPP será um instrumento tecnológico ao serviço da mobilidade e da maior proximidade e acessibilidade aos serviços da OPP.

39.5 Visitas Virtuais

A crise pandémica sensibilizou para o aumento exponencial das oportunidades do mundo digital. Pretendemos facilitar o acesso dos membros à estrutura e funcionamento da Ordem, de modo a que possam conhecer os espaços, os serviços internos, as equipas de trabalho, as suas dinâmicas, organização e funcionamento, e a forma como se operacionalizam os objetivos estratégicos de ação. Deste modo, criaremos visitas virtuais, um bom complemento às visitas físicas que os membros terão sempre oportunidade de fazer, como forma de facilitar mais oportunidades de acesso, em qualquer momento, a partir de qualquer lugar, mais informação acerca do trabalho interno desenvolvido na OPP e mais proximidade.

40. Promover mais Qualidade e mais Sustentabilidade dos processos e resultados OPP

A OPP tem pautado a sua ação interna pela procura sistemática de melhoria contínua dos seus processos e resultados, no âmbito de uma política de qualidade e eficácia na gestão desses processos. Assumimos uma cultura de rigor, de transparência e de excelência, apostando na avaliação interna permanente e a todos os níveis e processos, através de processos de

auditoria interna e externa, valorizando a formação contínua e a partilha do conhecimento no seio das pessoas e das equipas de trabalho. Recolhemos dados de forma sistemática enquanto suporte para tomadas de decisão sobre o melhoramento de processos. Identificamos de forma sistemática pontos fortes mas também oportunidades de melhoria e desenvolvemos planos de ação e de reavaliação, com vista ao aperfeiçoamento ou modificação de processos internos.

Asseguraremos a manutenção da Política e do Sistema de Gestão da Qualidade, já estendida a todas as áreas da OPP, de acordo com critérios e modelos standardizados, como suporte para a implementação de ações de melhoria e para o desenvolvimento sustentado da qualidade.

Concluiremos a revisão do Manual de Controle Interno, bem como do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, realizada de forma articulada para retirar o melhor partido da análise conjugada dos documentos. Disponibilizaremos o Manual de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas enquanto instrumento de referência sobre os comportamentos da OPP na prevenção de riscos relacionados com as mais diversas áreas de ação interna da OPP, sobre práticas sistemáticas de monitorização de processos e resultados, bem como sobre melhoria contínua da qualidade.

Prosseguiremos também na conclusão dos processos de Certificação de Ambiente e de Higiene e Segurança no Trabalho (HST), no âmbito das normas de certificação ISO de qualidade, um processo a realizar de forma integrada.

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



41. Promover o reconhecimento da OPP enquanto Local de Trabalho Saudável

Desde 2017 a OPP tem procurado desenvolver boas práticas sistemáticas de avaliação e de prevenção de riscos psicossociais e de promoção da OPP enquanto local de trabalho saudável, atenta à satisfação e realização pessoal e profissional e à saúde e bem-estar físico e psicológico de todos os seus trabalhadores. Manteremos as práticas de avaliação do clima organizacional, dos riscos psicossociais, de formação e de avaliação de desempenho (sistema revisto em 2018), enquanto processos de valorização das capacidades pessoais, atitudes e competências profissionais e simultaneamente enquanto processos promotores de desenvolvimento das pessoas e de apoio à tomada de decisão e à mudança de comportamentos individuais, de equipa e organizacionais.

Renovaremos o plano interno de intervenção estratégico, tornando-o ainda mais integrado e abrangente na prevenção de riscos psicossociais e na promoção da OPP enquanto local de trabalho saudável, assente em pilares estratégicos de atuação, nomeadamente a promoção da saúde e bem estar das pessoas e da organização, a promoção de comportamentos e de práticas ecologicamente sustentáveis, e a promoção da inclusão através da participação cívica e social dos colaboradores na comunidade interna e externa. Daremos especial atenção e promoveremos a valorização e a adoção de práticas sistemáticas de autocuidado e capacitaremos os colaboradores, através de novas oportunidades de aprendizagem e de formação em novas competências pessoais e profissionais, a nível individual, de equipa e organiza-

cional. Reconhecemos e reconheceremos o valor dos recursos humanos e o fator humano enquanto capital essencial à boa concretização de toda a atividade da Ordem e à sua afirmação enquanto local de trabalho saudável, promotor de boas práticas e de práticas de referência em prol da construção de projetos de vida individuais e organizacionais relevantes e promotores da saúde e do bem-estar de todos os colaboradores e da organização.

42. Eliminar e Reduzir Taxas e Emolumentos

Até agora foram já adotadas medidas em benefício dos membros, nomeadamente a extensão de 2 para 4 anos do período de redução excecional do valor de quotas fixado em €4, passando a €8 até aos 8 anos face à data de término da formação, um apoio importante às/aos jovens Psicólogas/os em início de carreira; a redução do valor do Registo na OPP em 50% e a redução do averbamento do título de Especialista também em 50%. Continuaremos a apostar numa progressiva e sistemática simplificação administrativa e intensificação da automatização de processos para a obtenção de documentos, o que permitirá às/aos Psicólogas/os beneficiar da respetiva desoneração, com a isenção de pagamento de taxas e emolumentos vários. Deste modo:

- Procederemos à eliminação definitiva de todas as taxas e emolumentos isentos de pagamento no âmbito da crise pandémica, nomeadamente da totalidade das declarações

- Eliminaremos outras taxas e emolumentos relativos a certidões, rec-



lamentações da decisão de inscrição, mudança de supervisor, mudança de nome profissional e pedidos de prorrogação do estágio

- Reduziremos em 30% da taxa de candidatura às Especialidades

43. Apresentar webinar anual de apresentação pública do Relatório e Contas

Convidaremos todas/os as/os Psicólogas/os a participar num webinar anual de apresentação do Relatório e Contas OPP, após apresentação em Assembleia de Representantes, com recurso a meios digitais, no âmbito da política de transparência, rigor e aproximação que tem pautado a ação da OPP, com apresentação do investimento realizado no cumprimento dos eixos estratégicos e da ação política previstos no âmbito do Programa Eleitoral a sufragar.

44. Contribuir para a articulação e boa comunicação com os órgãos sociais da OPP e para o cumprimento das responsabilidades

DESAFIO 1 - SAÚDE E BEM-ESTAR

45. Advogar por mais literacia em saúde, e em saúde psicológica, visando a promoção da sustentabilidade e coesão social e a redução das iniquidades

Advogaremos por mais literacia em saúde física, psicológica e mental, junto das/os Psicólogas/os, das organizações com e sem fins lucrativos, associações e organizações da economia social, lideranças, entidades e estruturas de decisão a nível governamental, meios de comunicação so-

de cada Órgão e respetivos Planos de Ação

No cumprimento integral do programa eleitoral asseguraremos a transversalidade da ação e da estratégia política nacional da OPP, numa articulação integrada e sistemática com todos os seus órgãos sociais. Apostaremos no reforço da autonomia das Delegações Regionais, e asseguraremos a implementação regional articulada e comum dos respetivos planos de ação, através de uma ampla e sistemática comunicação, e da identificação e monitorização de indicadores que permitam o cumprimento destes objetivos.

Assumiremos a discriminação positiva para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira, por motivos relacionados com a insularidade, majorando os respetivos orçamentos.

Privilegiaremos e manteremos a existência de comissões especializadas e de grupos de trabalho no âmbito da Assembleia de Representantes para partilha de informação, análise, discussão e construção democrática prévia de temas relevantes à boa prossecução das atividades da OPP e à tomada de decisão.

Advogaremos por mais literacia em saúde em debates públicos, no seio das participações, representações nos mais variados encontros, reuniões, fóruns e conselhos consultivos, a nível regional, nacional e internacional.

Advogaremos por um modelo de saúde mais colaborativo e participativo, que passe pela disponibilização da melhor e mais adequada informação baseada na ciência psicológica, enquanto instrumento para que os cidadãos



possam tomar mais e melhores decisões, mobilizar mais competências e recursos internos e externos, e mudar os comportamentos face à sua saúde e à saúde dos outros. Para mais comportamentos protetores da saúde e preventivos da doença física e mental, com vista a mais saúde e bem-estar psicológico para todos. Mas também mais literacia em saúde para os próprios sistemas de saúde, para os profissionais de saúde, para uma melhoria na segurança e na qualidade dos cuidados de saúde a prestar. E mais literacia em saúde para que os cidadãos possam melhor utilizar e fazer a melhor gestão dos recursos de saúde à sua disposição. Fá-lo-emos tendo em vista todo o ciclo de vida das pessoas, junto das populações com maiores vulnerabilidades e enquanto fator de mudança para os sistemas e para as políticas, potenciando a investigação ou o desenho, implementação e avaliação de políticas, programas, práticas e intervenções em saúde no sentido da sustentabilidade dos sistemas, da coesão social e da redução das iniquidades.

46. Pugnar pelo reforço do papel das/os Psicólogas/os, no âmbito das intervenções em Saúde, em matérias de prevenção e hábitos de vida saudáveis

Contribuiremos para o aprofundamento do reconhecimento do papel das/os Psicólogas/os e dos seus contributos para o bem-estar dos cidadãos, nomeadamente em matérias de prevenção e aquisição de hábitos de vida saudáveis, de forma transversal, desde a Saúde Pública a outros domínios de atuação em saúde, nas mais diversas áreas e setores do exercício profissional. Considerando que as/os Psicólogas/os contribuem decisivamente para a compreensão e o

conhecimento dos aspetos motivacionais, cognitivos e comportamentais decisivos para iniciar e manter comportamentos bem como para a mudança afirmaremos, a partir de evidência científica atualizada, a importância das suas atuações sobre os determinantes e processos de saúde, e a centralidade do seu papel quer na prevenção de doenças quer na promoção da saúde com a adoção de hábitos de vida saudável. Promoveremos a introdução de conteúdos sobre prevenção e hábitos de vida saudável em programas de formação, de forma transversal, incluindo nos programas de formação da OPP.

47. Promover o papel das/os Psicólogas/os na Psicologia do Tráfego, nomeadamente na avaliação psicológica de condutores e na promoção da saúde e prevenção rodoviária

Promoveremos o papel das/os Psicólogas/os na Psicologia do Tráfego, bem como em todas as dimensões da promoção da saúde e prevenção rodoviária, através da intervenção nos processos psicológicos e sociais subjacentes ao comportamento e à tomada de decisão, e em particular incentivando às melhores práticas de atuação no âmbito da avaliação psicológica dos condutores, com vista à uniformização de práticas e procedimentos, e à consideração das dimensões éticas implicadas.

Promoveremos a participação das/os Psicólogas/os no desenho de programas e políticas promotoras da segurança na área do tráfego enquanto uma das dimensões mais relevantes para a saúde pública, contribuindo para uma mobilidade sustentável, e para a segurança e qualidade de vida das pessoas. Estimularemos ainda a atuação e desenvolvimento profissional das/



os Psicólogas/os na avaliação psicológica de aptidões e competências para a habilitação de condutores, e de profissionais no âmbito organizacional, a partir do contributo da investigação científica nesta matéria, e de um trabalho inter e multidisciplinar. Trabalharemos, ainda, questões relacionadas com os riscos psicossociais associados a profissões relacionadas com o tráfego.

Tendo já sido lançadas as Linhas de Orientação para a Prática Profissional (LOPP), disponibilizaremos formação para todas/os Psicólogas/os, bem como promoveremos a articulação e integração de respostas neste âmbito.

48. Promover a saúde mental comunitária, direitos humanos e integração

Há muitos anos que o Programa Nacional de Saúde Mental, para o qual contribuímos, preconiza uma aposta na saúde mental através de medidas de proximidade tais como as equipas comunitárias de saúde mental por um lado, melhorando a articulação entre os cuidados de saúde primários e os cuidados hospitalares, por outro na resposta aos doentes, de modo a facilitar uma melhor reintegração social. O esforço conjunto advogando para avanços na concretização do aumento destas medidas levou finalmente à inclusão, de mais equipas no orçamento de 2020 e agora recentemente à sua concretização através de procedimentos concursais para a contratação dos profissionais para as essas equipas multidisciplinares, como os psicólogos. Continuaremos a trabalhar para iniciativas políticas que concretizem o alargamento destas equipas aumentando a cobertura geográfica, bem como para a transformação dos

projectos de cuidados continuados integrados de saúde mental numa verdadeira rede nacional. Com esta ação, pretendemos ainda dar continuidade ao Programa Nacional de Prevenção da Depressão lançado pela OPP em 2017, concretizando assim o nosso compromisso com o Governo.

49. Promover Boas Práticas de Intervenção Psicológica à distância aumentando a equidade e a acessibilidade aos serviços prestados por Psicólogas/os

O aumento de serviços de Psicologia mediados por tecnologias da informação e da comunicação (TIC), decorrente da transformação do panorama da prestação de cuidados de saúde Psicológica numa trajetória que se tem vindo a intensificar, torna premente a aposta da OPP na capacitação das/os Psicólogos neste domínio. Implementaremos oportunidades de formação especializada e contribuiremos para a disseminação de Boas Práticas no âmbito da prestação de Serviços de Psicologia mediados por tecnologias da informação e da comunicação (TIC) favorecendo o desenvolvimento contínuo e sistemático dos profissionais de Psicologia, e disponibilizaremos referenciais promotores de intervenções de qualidade em todos os contextos de prática profissional em que a sua utilização seja pertinente, com respeito pela discussão das questões éticas aqui implicadas.

50. Promover o papel da/o Psicóloga/o na comunicação em crise e na avaliação e gestão da perceção do risco em saúde

A propósito da COVID-19 e das medidas sanitárias tornou-se visível a importância da co-



municação em crise e da avaliação e gestão da percepção de risco em saúde. Desde o início que Psicólogas/os participaram com contributos para a comunicação nesta crise, bem como a própria Ordem, nos mais diversos fóruns onde esteve presente. Todavia, é preciso continuar a fazer esforços para que exista um reforço de Psicólogas/os com competências nesta área na Direção Geral da Saúde (DGS) no sentido da melhoria de práticas e da promoção da saúde pública.

Serviços de Psicologia 2030

51. Defender a criação de serviços de psicologia de referência no SNS

A OPP deverá trabalhar com o Ministério da Saúde num plano de desenvolvimento estratégico dos serviços de psicologia do SNS, de modo a garantir as melhores práticas profissionais, incluindo supervisão e intervisão, a utilização dos instrumentos de avaliação mais adequados, a atualização e formação contínua dos profissionais e uma melhoria contínua dos serviços com a criação de centros de referência e especialização, em cooperação com as Instituições de Ensino Superior (IES) e Centros de Investigação.

52. Estender a criação de serviços autónomos de psicologia a toda a Administração Pública

Para além da necessidade de consolidação, em todo o território nacional, de serviços autónomos de psicologia no SNS, também a organização de serviços de psicologia noutros sistemas públicos reveste-se de grande importância. Para

além disso, é necessário garantir uma melhor articulação regional e nacional entre os serviços existentes do mesmo sistema público, e/ou a criação de protocolos de comunicação entre os diferentes sistemas. Para isso, defendemos que devem existir plataformas formais de trabalho e comunicação entre os diferentes serviços, regionais e nacionais, bem como a consolidação e robustecimento da determinação para a criação dos serviços autónomos já existentes.

53. Contribuir com um conjunto de propostas e potenciais soluções que eliminem ou reduzam os obstáculos à célere contratação de Psicólogas/os para o Serviço Nacional de Saúde (SNS)

No seguimento das dificuldades no acesso das/os Psicólogas/os ao grau de especialista enquanto Técnicos Superiores de Saúde (TSS) do Ministério da Saúde (MS) e consequentes implicações quer na consolidação da mobilidade, quer na morosidade do processo de contratação de psicólogos para o SNS, manteremos a articulação com o Ministério da Modernização do Estado e da Administração Pública, e continuaremos a pugnar pela existência de um procedimento especial de equiparação "simples" ou documental para obtenção de grau de especialista em psicologia clínica ao estágio da carreira dos TSS, tal como o Decreto-Lei n.º 414/91, de 22 de outubro, prevê no art. 5º, e o Decreto-Lei n.º 501/99 no art. 5º, pontos 4 e 5.

Continuaremos, também, a pugnar pela possibilidade de a Especialidade em Psicologia Clínica e da Saúde OPP ser equiparada à Especialidade de Psicologia Clínica do MS (titularidade única), tal como a OPP reconheceu por equiparação



prevista em Regulamento, os Psicólogos detentores do grau de especialista pelo Ministério da Saúde, no âmbito do processo de constituição dos colégios de especialidades atribuindo-lhes o título de especialista em Psicologia Clínica e da Saúde.

54. Reforçar a presença das/os Psicólogas/os nas estruturas de decisão do Desporto

Investiremos no sentido da OPP vir a ser membro do Conselho Nacional do Desporto e a ter um representante seu como seu Conselheiro. Trabalharemos no sentido da aproximação, relação e estabelecimento de parcerias e/ou protocolos com o IPDJ, COP, Federações e Associações Nacionais e Distritais de diferentes modalidades e diferentes agentes desportivos no sentido da valorização do papel da/o Psicóloga/o nas diversas áreas desportivas e no contributo com diferentes agentes desportivos.

55. Disseminar a presença das/os Psicólogas/os no mercado de trabalho do desporto, atividade física e performance

DESAFIO 2 - DEMOGRAFIA E ENVELHECIMENTO

Nós, o ciclo de vida e o idadismo

56. Contribuir para a prevenção do idadismo e de todas as formas de discriminação que atentem contra os direitos humanos dos cidadãos

Contribuiremos para reforçar o papel das/os Psicólogas/os no combate ao idadismo (discrim-

Desenvolveremos um trabalho junto das Federações e clubes desportivos, autarquias, ginásios, organizações do terceiro sector, entre outros, no sentido da especificação do papel da/ Psicóloga/o e defendendo a nossa diferenciação, valorização e especialização face a outros profissionais. Investiremos na divulgação e afirmação do papel da/o Psicóloga/o nestes contextos bem como noutros com ênfase na excelência no desempenho em diversos contextos como o empresarial, as artes performativas ou a área digital.

Aproximaremos a relação e o estabelecimento de parcerias com o IPDJ, COP e Federações e Associações Nacionais e Distritais, criando sinergias entre as/os Psicólogas/os que atuam no contexto do desporto, exercício e performance através da criação de instrumentos que permitam um maior encontro e partilha profissional e através da promoção de formações ou seminários e incentivo ao desenvolvimento grupos de intervenção entre Psicólogas/os da área do Desporto.

inação com base na idade), eliminando barreiras importantes ao processo de envelhecimento saudável e bem-sucedido, quer a nível individual quer comunitário, contribuindo para a inclusão dos cidadãos, nomeadamente dos cidadãos seniores, garantindo o direito a todas as formas de representação e participação social.

Promoveremos ações que sublinhem a importância das/os Psicólogas/os na eliminação de atitudes idadistas, que se manifestam na dis-



criminação e noutras práticas sociais que atentam contra os direitos humanos, incentivando oportunidades para que os cidadãos expressem a sua identidade e a sua história. Contribuiremos para o desenvolvimento de parcerias e protocolos com vista à criação/implementação de recursos das comunidades designadamente a aprendizagem inter-geracional centrada no respeito pela diversidade, promotora de uma sociedade inclusiva e equitativa do ponto de vista social, político e económico, independentemente da idade dos cidadãos.

A natalidade e a parentalidade

57. Promover o conhecimento e disponibilizar evidência científica para a construção de programas de estímulo à natalidade e adoção e de políticas públicas nestas áreas

A partir da produção de documentação útil e assente em evidência científica, a OPP disponibilizará literacia e apoiará o desenvolvimento de competências das/os Psicólogas/os para que possam, nos mais variados contextos da sua prática profissional (social, comunitário, educativo, organizacional), contribuir quer para a literacia das pessoas, profissionais, lideranças organizacionais e outras estruturas de decisão, quer para o desenvolvimento de programas de intervenção promotores do incentivo à natalidade e à adoção, considerando a compreensão dos determinantes, condicionantes e potenciadores das alterações de comportamento de mulheres e homens, as motivações e intenções das famílias, questões de género e divisão do trabalho e das responsabilidades, atitudes face aos papéis sociais e conflito de papéis, concil-

iação trabalho e família, entre outros que em tanto influenciam as decisões das famílias e contribuem para o declínio da natalidade e aumento das assimetrias.

Disponibilizaremos ainda outras oportunidades de desenvolvimento, incluindo a dimensão formativa, para a construção de programas validados, e para a participação na construção de políticas públicas que integrem: políticas de família, de igualdade de género, de recuperação da fecundidade, de parentalidade e partilha de licença parental, de partilha de responsabilidades no mercado de trabalho e na vida familiar, de emprego, de conciliação vida profissional/vida familiar, financeiras (tomada de decisão), de educação e qualidade dos ambientes educativos.

58. Criar espaços de diálogo com estruturas do governo e outras entidades responsáveis pela construção, operacionalização e/ou viabilização de políticas públicas de apoio à natalidade e adoção, e apresentar contributo às Nações Unidas

Criaremos espaços de diálogo e articulação com entidades centrais na viabilização e construção de políticas públicas de apoio à natalidade e adoção, nomeadamente parceiros sociais, o Ministério do Trabalho e da Segurança Social (MTSS) e o Ministério de Educação (ME), advogando a indispensabilidade do papel das/os Psicólogas/os e a aplicabilidade da Psicologia no desenvolvimento de políticas de âmbito público e social para a mudança de comportamentos e para a promoção de mais sustentabilidade social e económica, apresentando um contributo para uma operacionalização mais integrada



das políticas de apoio à natalidade e adoção.

Promoveremos ainda outros encontros e espaços de debate público, numa articulação intersectorial e interministerial, destacando o papel das/os Psicólogas/os na construção de políticas públicas abrangentes, articuladas e integradoras, como assim é imprescindível neste caso, bem como com uma visão assente numa economia do cuidado, com destaque para o autocuidado, para o papel dos cuidadores na qualidade de vida das famílias, e para a partilha das responsabilidades cuidadoras, enquanto valor social e responsabilidade coletiva, num contributo que queremos fazer chegar às Nações Unidas para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Cuidar, cuidados e cuidadores

59. Desenvolver um modelo de promoção da autonomia, autocuidado e redes de apoio

A OPP desenvolverá um modelo de intervenção pioneiro para a promoção da autonomia e do autocuidado dos cuidadores formais e informais, considerando as exigências que lhes são colocadas no seu papel e funções de cuidador, em especial quando estão presentes situações de vulnerabilidade como a doença, idade avançada, necessidades educativas específicas, deficiências físicas ou mentais, e os riscos psicossociais associados. Esta proposta de modelo de intervenção será também um instrumento a disponibilizar às/aos Psicólogas/os, para o desenvolvimento da sua prática profissional junto dos cuidadores formais e informais.

A proposta considerará não só a necessidade de potenciar junto dos cuidadores literacia sobre a doença, o envelhecimento, as necessidades educativas, a deficiência e em particular sobre saúde psicológica, mas também um conjunto de competências pessoais e profissionais de forma a preparar os cuidadores para lidarem com os fatores de stress relacionados com a sua função de cuidador e, concomitantemente, desenvolverem a perceção e competências para cuidar de si próprio. Na mesma linha, o modelo de intervenção preverá a promoção da autonomia da pessoa que é cuidada, ao mesmo tempo que a promoção da sua própria autonomia enquanto cuidador. Por fim, enquanto instrumento de autocuidado, visará a criação de redes de apoio e de suporte, com vista à troca de experiências, de dilemas, da procura de soluções e resolução de problemas comuns

A intervenção psicológica na promoção de competências dos cuidadores, de acordo com este modelo, permitirá às/aos Psicólogas/os melhorar a qualidade dos cuidados prestados junto de cuidadores e a qualidade dos serviços destes últimos junto da pessoa cuidada, salientando o papel ativo não só no processo de cuidado do outro, mas também no processo de cuidar de si próprio, procurando a melhoria da saúde, do bem-estar e da resiliência de todos os envolvidos no processo de cuidar.



Promoção do envelhecimento saudável e com bem-estar

60. Dar continuidade à campanha Comunidades Pró-Envelhecimento 2.0

Dar continuidade à campanha Comunidades Pró-Envelhecimento que reconheceu boas práticas de promoção de um envelhecimento com saúde e bem-estar a cerca de 100 comunidades locais (municípios e juntas de freguesia). Esta campanha será melhorada com a criação de embaixadores e mobilizadores, de modo a aumentar a visibilidade na comunicação social e ao nível das comunidades de forma capilar, ao mesmo tempo que se promove o desenvolvimento de competências e um maior envolvimento das/os Psicólogas/os na intervenção na área do envelhecimento.

61. Propor Programa de Desenvolvimento de Competências de Gestão, Liderança e Comunicação para as IPSS e ONG

Em Portugal, as organizações sociais e cooperativas e as Organizações Não-Governamentais têm um papel histórico central para o apoio a populações mais vulneráveis ao longo do ciclo de vida, desde a intervenção precoce e o trabalho com crianças e jovens em risco até aos mais idosos. Ao longo dos últimos anos têm sido muitas vezes voluntárias/os ou técnicas/os em projetos, muitas vezes muito mal remunerados, os grandes obreiros deste esforço da comunidade apoiado em dinheiros públicos. Todavia, as respostas cada vez mais diferenciadas que são exigidas a estas instituições exigem também mais competências das suas lideranças e dos seus técnicos. O desenvolvimento destas com-

petências passa também pelas/os psicólogas/os de modo a garantir as melhores práticas de gestão, liderança e comunicação, o bem-estar nestas organizações e as respostas mais adequadas e custo-efetivas no quadro dos seus objetivos, boas práticas e sustentabilidade.

62. Pugnar pelo reforço de Psicólogas/os nas respostas sociais vocacionadas para os cidadãos seniores

Continuaremos a defender a alteração do quadro legal e regulamentar, nomeadamente a Portaria n.º 67/2012 de 21 de março, pugnando pelo reforço de Psicólogas/os nas ERPI's, bem como nos Serviços de Apoio Domiciliário e Centros de Dia, numa razão não inferior a 1 Psicóloga/o a tempo inteiro por cada 40 utentes, podendo este rácio variar em função do tipo de resposta social, das especificidades dos contextos, das necessidades de intervenção dos destinatários (cidadãos seniores e cuidadores), ou do projeto e plano de atividades da organização.

Deverá ainda ser garantida a continuidade das intervenções das/os Psicólogas/os nestas valências, favorecendo a prestação de cuidados integrados, o desenho, implementação e avaliação da eficácia de programas de intervenção preventivos, e a intervenção para a capacitação dos profissionais e dos cuidadores informais, desta forma contribuindo para a melhoria das diferentes estruturas e respostas sociais vocacionadas para os cidadãos seniores, bem como para a qualidade dos cuidados que lhes são prestados.

Esta medida tem aliás novo enquadramento no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros



nº 41/2020 de 06 de julho para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, e do aumento da linha do investimento público no apoio ao trabalho socialmente necessário nos lares e à contratação de técnicos especializados, conforme trabalho realizado pela OPP com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, CNIS e União das Misericórdias.

62.1 Promover o reconhecimento de Boas Práticas em Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI):

- Selo de Reconhecimento de Boas Práticas

Atribuição de selo distintivo de boas práticas das ERPI no que concerne ao envelhecimento saudável e com bem-estar, em parceria com outras entidades públicas, de modo a estimular a utilização da Psicologia e das/os Psicólogas/os para o benefício dos utentes destas instituições, e dos seus funcionários.

- Ebook Boas Práticas nas ERPI

A atribuição dos selos distintivos de Boas Práticas das ERPI dará lugar à edição de um Ebook que compilará as iniciativas de Boas Práticas das instituições cujas políticas e práticas demonstraram um compromisso forte com um envelhecimento ativo e saudável, dando assim visibilidade ao trabalho desenvolvido e opções estratégicas, e destacando práticas e iniciativas inovadoras. Será salientado o contributo da intervenção das/os Psicólogos no âmbito da qualidade de vida e do envelhecimento ativo nas ERPI, enquanto referência para

a disseminação das boas práticas, para que possam ser replicadas e constituir incentivo para outras ERPI.

Promoção de Locais de Trabalho com Envelhecimento Saudável e de prevenção de conflitos intergeracionais

63. Promover o desenvolvimento de programas de apoio à transição para a reforma

Estimularemos a participação ativa das empresas e a intervenção das/os Psicólogas/os no desenho e desenvolvimento de programas de preparação e transição para a reforma, reduzindo os riscos para o bem-estar e saúde psicológica, promovendo a vivência do período da reforma de forma mais ativa e com mais qualidade de vida, enquanto plataforma para um envelhecimento ativo, para mais produtividade das empresas e para uma sociedade mais saudável.

Estimularemos as empresas ao desenvolvimento de uma cultura, de uma liderança organizacional e de políticas de recursos humanos que tomem em consideração a gestão diária dos fatores relacionados com a idade, melhorando a sua consciência sobre o envelhecimento e promovendo práticas de gestão que contemplem a avaliação de riscos psicossociais dos cidadãos seniores em contexto de trabalho, a promoção de comportamentos positivos dos trabalhadores face ao envelhecimento, da capacidade de trabalho e da produtividade, da aprendizagem e desenvolvimento de competências ao longo da vida, de formas de trabalho mais ajustadas e compatíveis com a idade - elevando ao máximo o potencial do saber e da experiência e a sua



utilidade intergeracional dentro da organização - e o desenvolvimento de planos pós-reforma, favorecendo uma transição segura e digna para a reforma e contribuindo para uma sociedade sustentável em todas as idades.

Promoveremos ainda o papel das/os Psicólogas/os no desenvolvimento de modelos que au-

mentem a qualidade das condições de trabalho, através de propostas de incentivos e benefícios aos trabalhadores que pretendam trabalhar por mais tempo, humanizando o trabalho e a adaptação do trabalho ao homem, facilitando a adaptação à mudança.

DESAFIO 3 - MIGRAÇÕES

Integração, direitos humanos e equidade

64. Promover a participação em políticas e programas de acolhimento a migrantes e a disponibilização de serviços de apoio psicológico

A OPP produzirá suporte documental e um conjunto de recomendações promotoras da participação das/os Psicólogas/os no desenvolvimento de políticas e de programas de acolhimento a migrantes, que incluam a avaliação e intervenção nos riscos psicossociais associados à exposição da população migrante a fatores de stress durante todo o percurso migratório, que ocorrem muitas vezes de forma prolongada, com potencial elevado no aumento das vulnerabilidades psicológicas. Promoverá ainda a disponibilização de serviços de psicologia e de intervenção psicológica de qualidade, especializada e adequada à especificidade dos potenciais problemas sociais e psicológicos experienciados pela população migrante. Para além dos programas de acolhimento, promoveremos o contributo das/os Psicólogas/os para o desen-

volvimento de programas de combate à radicalização, à desradicalização e inclusão.

Sensibilizaremos os decisores políticos para a presença de mais Psicólogas/os para informar e apoiar tomadas de decisão, desenhar e desenvolver políticas públicas relevantes nesta área.

Promoveremos ainda a intervenção das/os Psicólogas/os para a literacia psicológica e a capacitação de outros profissionais, nomeadamente mediadores culturais, intérpretes e assistentes sociais para o desenvolvimento de competências de comunicação e a melhoria da prestação de serviços junto da população migrante.

64.1 Desenvolver um programa de promoção de competências das/os Psicólogas/os para o trabalho com migrantes

Viabilizaremos oportunidades de formação e de desenvolvimento profissional através de programas para o desenvolvimento de competências técnicas específicas relacionadas com a interculturalidade e multiculturalidade (língua, religião e cultura), linguagem jurídica e jurisprudentia, alterações climáticas, igualdade



de gênero, estigma, discriminação e marginalização, e/ou intervenção em situações de conflito, violência, pobreza, exploração do trabalho, perda/luto, stress pós-traumático e respostas de emergência.

64.2 Publicar Linhas de Orientação para a Prática Profissional (LOPP) com migrantes e elaborar o Perfil das/os Psicólogas/os com intervenção com migrantes

Serão concluídas as LOPP, no sentido de disponibilizar linhas estratégicas de apoio psicológico para migrantes, enquanto instrumento de promoção de serviços articulados de resposta.

64.3 Criar, adaptar e traduzir conteúdos para migrantes

A OPP disponibilizar-se-á para a tradução e adaptação de recursos de literacia psicológica produzidos e destinados à população e a grupos de profissionais, de forma a tornar mais inclusiva a sua ação junto das populações migrantes.

65. Colaborar com o Alto Comissariado das Migrações (ACM) numa publicação e em formação na temática da inclusão e da saúde psicológica/mental de população refugiada

Colaboraremos com o ACM numa publicação em torno da inclusão e da saúde psicológica/mental da população refugiada, evidenciando resultados de investigação e da prática profissional sobre os impactos das experiências de deslocação, fatores de risco psicossociais derivados da exposição a experiências de violência durante todo o percurso migratório, bem como os fatores de risco relacionados com a vulnerabili-

dade a problemas de saúde psicológica/mental, entre eles a própria falta de acesso a cuidados de saúde. No âmbito desta publicação, identificar-se-ão também os mecanismos de resiliência e apresentar-se-ão propostas de linhas estratégicas de intervenção psicológica nesta área, quer nas situações de crise, quer no pós-crise do processo de migração, com vista à promoção de uma política de inclusão e de saúde mental individual e comunitária, que possa ainda permitir pugnar por mais acesso desta população aos cuidados de saúde e a cuidados de saúde de qualidade e adequados às vulnerabilidades inerentes à sua condição, nomeadamente os prestados pelos serviços de psicologia.

66. Criar uma Rede integrada de projetos de acolhimento e de serviços de psicologia para a intervenção com população migrante e refugiada com base em levantamento para o efeito

Efetuaremos um mapeamento, a nível nacional, das estruturas e serviços prestados por Psicólogas/os junto da população migrante e refugiada, quer no respeitante a projetos comunitários de acolhimento/inclusão, quer da intervenção psicológica, permitindo desta forma a criação de uma rede de serviços e de projetos com vista à facilitação de modelos integrados de acolhimento e de intervenção psicológica com população migrante e refugiada.

A rede deverá permitir a dinamização e articulação integrada de parcerias, projetos e recursos locais e nacionais, facilitadores da integração social, laboral e cultural, da participação cívica e política, e do acesso aos cuidados de saúde e de saúde psicológica de migrantes e



refugiados, contribuindo para a sua saúde psicológica e bem-estar, e para a sua inclusão social, cultural e laboral.

A rede deverá ainda permitir integrar os serviços prestados por Psicólogas/os a migrantes e refugiados, numa perspetiva intersectorial e inter-profissional, prevendo desta forma a articulação e a capacitação dos profissionais das escolas, centros de emprego e formação profissional, centros de recursos para a inclusão, empresas

e de outras organizações sociais e comunitárias para intervir com esta população.

Serão concluídas as LOPP nesta área, identificando as competências técnicas necessárias à intervenção e boas práticas, numa perspetiva de intervenção comunitária, sistémica, transversal e integradora, as quais servirão de suporte à construção de modelos articulados e integrados de intervenção, e à dinamização da rede de serviços de intervenção psicológica.

DESAFIO 4 - CRISE CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE

Crise, de percepção, climática e tomada de decisão política

67. Continuar a contribuir para o esforço internacional de cooperação entre associações de Psicologia de todo o Mundo para intervir nos desafios sociais globais como as alterações climáticas, a saúde física e psicológica/mental, a demografia ou as migrações

A "The International Summit on Psychology and Global Health: a Leader in Climate Action", realizada em Lisboa em novembro de 2019, foi uma iniciativa ímpar, de grande destaque e relevância, organizada conjuntamente pela OPP e pela APA, a qual reuniu líderes de cerca de 50 associações profissionais de Psicologia de todo o mundo, para debater o papel das/os Psicólogas/os e da Psicologia no grande e complexo desafio da crise climática e os seus impactos na saúde global do planeta, tendo historicamente o Sr. Presidente da República Portuguesa, Marcelo

Rebello de Sousa, marcado presença e reconhecido publicamente o papel das/os Psicólogas/os na resposta de intervenção em crise, e a sua imprescindibilidade para os demais desafios da sociedade, ao mesmo tempo que o white paper assinado pelo conjunto das associações foi posteriormente entregue a António Guterres, Secretário Geral da Organização das Nações Unidas.

Um evento marcante, sem dúvida um exemplo do reconhecimento e da projeção internacional do bom trabalho das/os Psicólogas/os portuguesas e da sua Ordem, da sua proximidade com os membros e com a sua prática profissional, e da sua ação política viabilizadora da Psicologia e das/os Psicólogos ao serviço da transformação social, sendo hoje uma referência para outros países.

Este evento permitiu a constituição de uma rede (hoje já cerca de 70 associações, incluindo diversos países de língua oficial portuguesa) que, com o início da crise pandémica, passou a dis-



cutir a nova crise, o papel da ciência psicológica e das/os Psicólogas/os na mesma e o seu impacto na saúde psicológica e mental das populações de todas as faixas etárias em todas as partes do mundo, a partir dos dados disponíveis em cada país, para partilhar conhecimento científico e profissional, para partilhar recursos e formação profissional através de webinars com os mais reconhecidos peritos de todo o mundo, para traduzir recursos construídos por cada país e também em conjunto nas mais diversas línguas, para partilhar boas práticas, diferentes abordagens, atuações e resultados únicos positivos, ou para procurar soluções conjuntas e entreadjudar para responder aos problemas e às necessidades das populações e demais entidades e organizações locais, nacionais e internacionais, dos profissionais de saúde, da comunicação social, das entidades governamentais.

Mantêm-se, hoje, encontros globais virtuais de forma sistemática, mas também organizados por task forces, entre elas a task force que vem estudando a crise climática e o seu impacto para a saúde psicológica e mental, com o objetivo de apresentar uma proposta estratégica de ação global com implementação nacional, reconhecendo o papel das alterações climáticas na emergência de outras crises, como o caso da crise pandémica.

A OPP integra esta Task Force internacional (bem como outras nas áreas da saúde, educação e equidade), e manterá o compromisso de cooperação internacional num esforço organizado para responder aos desafios societários, com recurso à Psicologia enquanto ciência principal no estudo e compreensão do comportamento, mudança e tomada de decisão.

68. Aprofundar o reconhecimento e o contributo das/os Psicólogas/os na certificação dos sistemas de gestão e enquanto peritos na área dos Estudos de Avaliação do Impacto Ambiental

A área do ambiente e em particular a que se refere à elaboração de estudos de impacto ambiental é um campo onde ainda trabalham poucas/os Psicólogas/os. Todavia, a centralidade que o desafio que a crise climática nos coloca e seus impactos, conjugado o alargamento de domínios destes estudos onde as/os Psicólogas/os são reconhecidos peritos em participação pública (componente social, risco psicossocial entre outras), potencia a abertura de novas oportunidades para as quais devemos estar preparados e ser competentes.

Neste âmbito, promoveremos formação para Psicólogas/os, documentação de suporte à sua prática e documentos tendentes à disseminação do papel da/o Psicóloga/o e dos contributos da ciência psicológica nesta área.

Promoveremos, ainda, parcerias junto de entidades certificadoras de sistemas de gestão da qualidade, ambiente, higiene, segurança e saúde no trabalho e responsabilidade social, incorporando nos seus processos de auditoria a necessidade de avaliação e prevenção de riscos psicossociais, a avaliação psicológica no âmbito do recrutamento e seleção ou até a inscrição obrigatória na Ordem para outro tipo de atos configuráveis como das/os Psicólogas/os.



Comunidades Resilientes

69. Promover a literacia sobre os impactos da crise climática na saúde desenvolvendo parcerias para a criação de comunidades resilientes

Sensibilização para a necessidade de envolver a comunidade educativa, entidades públicas e outras organizações cívicas, na construção de comunidades resilientes face aos impactos psicológicos da crise climática, promovendo a literacia nesta área, preparando as/os Psicólogas/os para a construção de Programas de Educação Ambiental ou contributos para os mesmos e para a facilitação da aprendizagem/formação neste âmbito, desenvolvendo para isso o papel da/o Psicóloga/o na área do ambiente e disseminando-o.

70. Promover o papel das/os Psicólogas/os no desenho e implementação de planos estratégicos de desenvolvimento das cidades / territórios como promotoras de bem-estar

Os territórios e as cidades são lugares por excelência de promoção do bem-estar e de estilos de vida consonantes com essa promoção. São ainda os espaços micro de ação tendo em vista comportamentos e decisões que aportem e apontem à sustentabilidade e ao cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Advogaremos pela presença da ciência psicológica e das/os Psicólogas/os no desenho e na implementação de políticas e projectos de âmbito local ou regional, particularmente considerando os conceitos de cidade inteligente, cidade acessível, cidade sustentável, cidade educadora ou cidade saudável. Promoveremos literacia e informação a decisores nestes âmbitos, bem como formação e partilha de práticas e de experiências entre Psicólogas/os e entre Psicólogas/os e outros profissionais.

DESAFIO 5 - O TRABALHO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

+ Produtividade + Bem-estar

Colocámos na agenda dos decisores e na agenda mediática o contributo da psicologia para a economia e a importância dos psicólogos para a melhoria da construção de políticas públicas, tanto ao nível de processos como o SIMPLEX, como advogando para criação de equipas transversais multidisciplinares, com psicólogos, para o teste, pilotagem e construção de políticas pú-

blicas. Continuaremos a promover este papel, com mais ações de sensibilização junto dos altos quadros da administração pública e do poder político, nomeadamente parlamentar.

71. Contribuir para o posicionamento dos psicólogos para a concretização do contrato social europeu

Criaremos de uma Task-force para o Financiamento Sustentável – Investimento ESG (Environment, Social and Governance) entre



a OPP e entidades do setor financeiro (banca, fundos de investimento) públicas e privadas, a qual terá como principal objetivo a definição de métricas/indicadores e metodologias de quantificação financeira do impacto social de investimentos empresariais e infraestruturais, no âmbito do quadro regulatório da Taxonomia da UE.

A missão da Task Force para o Financiamento Sustentável – Investimento ESG será o desenvolvimento de ferramentas, enquadradas na taxonomia da UE, que irão mensurar de uma forma estandardizada e auditável o impacto social gerado por investimentos do segmento ESG, operacionalizados p.e. por fundos de investimento de impacto e/ou «social bonds», de forma a tornar mais transparente a relação custo-benefício para o investidor e a sociedade geral.

O papel da OPP passará por usar as suas competências e conhecimento para criar um serviço de aconselhamento estratégico a ser contratualizado pelo referido setor financeiro ESG, nos seguintes moldes: 1) estabelecimento de uma bateria de ferramentas e indicadores de quantificação do impacto do ambiental, social e de governação (ESG), alinhada com a taxonomia da EU; 2) a criação de um serviço de aconselhamento estratégico ao Investimento ESG, promovendo e disponibilizando serviços de assessoria e assistência técnica, apoiando entidades públicas e privadas, locais e/ou nacionais, para identificação, preparação, desenvolvimento e financiamento de projetos de investimento sustentáveis e para quantificação do impacto social dos investimentos ESG; 3) a nível operacional, contribuir para a criação de instrumentos que promovam clareza aos investidores quanto às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista social, e que contribuam para operacionalizar o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, constituído por 20 princípios fundamentais enquadrados em 3 categorias: a) igualdade de oportunidades

e acesso ao mercado de trabalho; b) condições de trabalho justas; c) proteção e inclusão sociais.

72. Promover a centralidade do papel das/os Psicólogas/os na gestão das organizações, numa visão para o futuro

Advogaremos pela centralidade do papel das/os Psicólogas/os na organização do trabalho, promovendo a capacitação das/os líderes e as suas organizações para uma gestão que proporcione mais autonomia aos seus colaboradores, mais reconhecimento, mais oportunidades de desenvolvimento e de realização pessoal e profissional, e que retire o melhor da criação de redes de pertença e de apoio dentro da organização, gerando uma identidade e significados corporativos, no qual o alto desempenho seja compatibilizado com o bem-estar e a saúde psicológica.

Promoveremos ainda a participação ativa das/os Psicólogas/os e a sua elevada diferenciação face a outros profissionais, enquanto uma mais-valia com significativo impacto nos sistemas de gestão e na sua certificação, nos processos de venda, no desenvolvimento de talentos, na promoção das dinâmicas relacionais e de equipa dentro da organização, no recrutamento e seleção, na prevenção de conflitos e sua resolução, na promoção da criatividade, no desenvolvimento de competências dos colaboradores, na otimização de todos os processos dependentes dos comportamentos das pessoas e da tomada de decisão.

Promoveremos o papel das/os Psicólogas/os e das suas competências únicas, diferenciadas e imprescindíveis a qualquer empresa ou organização, seja inseridos nos quadros das empresas, em equipas de Psicólogas/os ou a prestar serviços individualmente ou através de empresas especializadas, enquanto os novos profissionais essenciais nas empresas, aportando vantagens competitivas, eficiência e sustentabilidade



às organizações, numa visão para o futuro que começa já hoje.

73. Defender a aprovação da proposta de alteração da legislação de HSST criando a figura do Psicólogo do Trabalho no âmbito das equipas de saúde ocupacional

No seguimento do reconhecimento crescente do papel das/os Psicólogas/os para as organizações, após a resolução aprovada por unanimidade na Assembleia da República recomendando ao Governo medidas no sentido da criação da figura do Psicólogo do trabalho nas equipas de saúde ocupacional e da obrigatoriedade de avaliação e prevenção dos riscos psicossociais, bem como da admissão em sede de especialidade da Assembleia da República de proposta legislativa com este mesmo fim, reforçaremos o nosso compromisso com o esforço para aprovação desta alteração legislativa. Em complemento, defenderemos a criação de instrumentos de apoio financeiro às organizações, ao abrigo dos fundos comunitários, para o desenvolvimento de projetos de avaliação e prevenção de riscos psicossociais. Neste âmbito, procuraremos aprofundar a parceria com a ACT em Portugal e com a EU-OSHA na Europa.

Locais de Trabalho Saudáveis

74. Promover o valor acrescentado das/os Psicólogas/os nos processos de recrutamento e seleção eficientes e para a sua adaptação ao desafio digital e da inteligência artificial

O domínio do recrutamento e seleção é há décadas partilhado com profissionais de outros setores de atividade. Contudo, a precisão, rigor e eficiência destes processos, essenciais na deteção, recrutamento e seleção de talentos, bem como para a sua posterior retenção/vinculação à

organização depende de métodos validados pela ciência psicológica e a avaliação psicológica é uma mais valia pouco aproveitada pelas organizações, particularmente as privadas e do sector social e cooperativo. Pretendemos que a tendência de generalização da presença dos serviços das/os Psicólogas/os ao nível organizacional seja acompanhada pela aposta na diferenciação do seu contributo baseado na evidência científica nestes processos, bem como, para o natural desenvolvimento de ferramentas apoiadas na tecnologia e em inteligência artificial, sustentadas no contributo dos Psicólogos até à sua utilização.

75. Promover as boas práticas de liderança e comunicação para uma diferente cultura de competitividade sustentável nas organizações

A mudança nas organizações começa pelas suas lideranças. O trabalho com as lideranças, na sua transformação e desenvolvimento, no apoio à sua adaptação aos desafios cada vez mais complexos na volatilidade e incerteza do contexto atual, precisa de profissionais altamente especializados. O exercício de liderança adoptada e a comunicação ajustada e efetiva são críticos para a sobrevivência das organizações e para uma cultura alinhada com os objetivos a cada momento, mas paralelamente alicerçadas em práticas que compreendam a centralidade do comportamento e do bem-estar das pessoas para a competitividade e sustentabilidade das organizações atuais e com futuro. Para o fazer as organizações e os seus líderes devem ser apoiadas a compreender melhor o contributo das/os Psicólogas/os, seja no domínio do apoio ao desenvolvimento organizacional e às dinâmicas da sua cultura, mas também no trabalho com equipas de alto desempenho, na utilização do coaching psicológico ou na psicologia da saúde ocupacional, entre muitos



outros exemplos e possibilidades. Para isso devemos estabelecer ou aprofundar parcerias com escolas de gestão, associações empresariais e projetos de literacia para empresas, seja através dos canais diferenciados existentes ou de novos canais como o sítio na internet maisprodutividade.org.

76. Sensibilizar os consumidores para considerarem nas suas escolhas o investimento das empresas/marcas na promoção da saúde psicológica dos seus trabalhadores

O ativismo e o comportamento consciente do consumidor são contribuintes ativos para mudanças sociais e para as práticas das empresas que lidam diretamente com os consumidores. Propomos a dar visibilidade às boas práticas promotoras de saúde psicológica destas empresas (e marcas) e a sensibilizar os consumidores para a importância de terem em consideração as práticas neste âmbito na sua tomada de decisão, nomeadamente no que se refere à promoção do equilíbrio entre vida pessoal e profissional e a prevenção dos riscos psicossociais na sua atividade.

DESAFIO 6 - EDUCAÇÃO, JUSTIÇA E EQUIDADE

78. Promover a presença das/os Psicólogas/os no desenho de políticas públicas relativas à Educação

Defenderemos a participação das/os Psicólogas/os em discussões críticas para melhores e mais coerentes políticas públicas relativas à educação, salientando a relevância e aplicabilidade, em particular da psicologia da educação e do desenvolvimento e da psicologia da aprendizagem e cognição, nas grandes opções nacionais para o desenho de currículos e de mod-

77. Desenvolver parcerias com entidades certificadoras de sistemas de gestão de modo à sensibilização para a necessidade de cumprimento e evidência de práticas relativas à saúde psicológica no trabalho e à competência para a realização de atos psicológicos

As entidades certificadoras de sistemas de gestão, como são os da qualidade, ambiente, higiene, segurança e saúde no trabalho e responsabilidade social, são organizações que realizam auditorias a muitos milhares de empresas. O âmbito destas auditorias compreende o cumprimento de legislação e de requisitos de competência e de sustentabilidade. Deste modo, pretende-se uma parceria com estas entidades de modo à incorporação nos seus processos de auditoria de verificações de certos pressupostos, nos seus clientes auditados, como os referentes à avaliação e prevenção de riscos psicossociais, avaliação psicológica no âmbito do recrutamento e seleção ou à inscrição obrigatória na Ordem para outro tipo de atos configuráveis como das/os psicólogas/os.

elos de gestão escolar, curricular e pedagógica.

Tomaremos por referência o modelo de aprendizagem ao longo da vida, reforçando a intervenção precoce enquanto instrumento necessário à prevenção, revendo a adequação das opções curriculares às características desenvolvimentais das crianças e jovens, e salientando a importância do desenvolvimento de políticas interministeriais que facilitem os processos de transição Creches/Jardins de Infância/Ensino Básico e Secundário, Ensino Se-



cundário, Profissional/Ensino Superior e Ensino Superior/Mercado de Trabalho, e a Educação e Formação de Adultos como base para o sucesso educativo, para a diminuição das desigualdades e para a inclusão.

79. Contribuir para o desenvolvimento de novas competências para o futuro e para a transição digital na Educação

Promoveremos mais acesso das comunidades educativas à capacitação e literacia em competências sociais e emocionais, reforçando a intervenção das/os Psicólogas/os no desenvolvimento de competências transversais, na facilitação de processos de mudança e adaptação e na promoção da criatividade e capacidade de resolução de problemas e da resiliência.

Promoveremos, também, competências tendentes à universalização da educação digital e às novas exigências do ensino, formação, qualificação e emprego, quer no contexto das atuais formações e profissões, quer no contexto das áreas emergentes, formações e profissões do futuro.

Discutiremos, ainda, o impacto da tecnologia e da nova geração de algoritmos no desenvolvimento de competências das/os estudantes, coerência entre estas e os currículos, as práticas pedagógicas e modelos de desenvolvimento de competências para o futuro, com vista à apresentação de um conjunto de recomendações para as lideranças educativas e decisores políticos.

80. Proceder à revisão do documento Orientações para o Trabalho em Psicologia Educativa nas Escolas, em articulação com a Direção Geral da Educação (DGE) e realizar sessões formativas / informativas para toda a comunidade educativa

Considerando que aquando da participação da OPP no contributo para o documento Orientações para o Trabalho em Psicologia Educativa nas Escolas (DGE, 2018), enquanto referencial técnico para a intervenção das/os Psicólogas/os em contexto escolar, se previu a sua reapreciação em 2021, a OPP empenhar-se-á em reabrir a discussão acerca do papel das/os Psicólogas/os no âmbito dos Serviços autónomos de Psicologia e das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Iremos assim promover a melhor definição e densificação do perfil de competências, de funções e atribuições, sua especificidade e diferenciação, delimitando claramente o campo de atuação e diferenciação entre intervenção psicológica e pedagógica, formas de articulação e colaboração com os demais profissionais, bem como assegurando maior rigor no recurso à ciência psicológica para o desenho de intervenções com base nos modelos multinível de apoio à avaliação e intervenção, e de desenho universal para a aprendizagem. Promoveremos ainda ações de formação para psicólogas/os neste âmbito, bem como ações de melhor conhecimento e assimilação deste documento por outros membros da comunidade educativa, nomeadamente diretoras/es escolares.



81. Contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas de integração dos serviços prestados no âmbito da Intervenção Precoce na Infância, e promover o papel das/os Psicólogas/os nesta área

Promoveremos um referencial para a articulação dos serviços prestados pelas/os Psicólogas/os nos contextos da saúde, educação e ação social, cooperando com os Ministérios da Saúde, Educação e Trabalho e da Solidariedade Social, e o SNIPI, com vista a assegurar práticas progressivamente mais integradas, bem como uma melhor gestão dos recursos humanos e materiais disponíveis.

Defenderemos e desenvolveremos ações promotoras da articulação e da integração dos serviços prestados em especial aos grupos mais vulneráveis ou a crianças e famílias em risco, nomeadamente às crianças com necessidades educativas específicas, por parte das Equipas Locais de Intervenção (ELI), equipas das escolas e municípios, equipas dos gabinetes e projetos de apoio à família, Cerci's, APPACDM's, APC's CRI's, GAF's, entre várias outras, promovendo respostas de intervenção mais integradas, e uma gestão mais racionada dos recursos humanos, técnicos e materiais, evitando duplas intervenções e respetivas consequências. Defenderemos ainda a continuidade dos recursos e das respostas de intervenção ao longo do percurso de desenvolvimento e educação das crianças, muitas vezes interrompidas com as transições de contextos e de ciclos de ensino, garantindo a sustentabilidade das intervenções, e promovendo mais inclusão e menos iniquidades.

Promoveremos o desenvolvimento de competências das/os Psicólogas/os no âmbito do modelo de Intervenção Precoce (IP) alinhado com o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), a partir da construção conjunta de Linhas de Orientação para a Prática Profissional, para uma atuação cada vez mais precoce no tempo, mais inserida nos contextos de vida das crianças, mais preventiva e mais promotora de saúde e bem-estar das crianças e das famílias.

82. Contribuir para a eficiência e bem-estar do sistema de Ensino Superior através da promoção do papel da/o Psicóloga/o

Contribuir para a redução do abandono e aumento do sucesso académico, saúde e bem-estar psicológico e desenvolvimento das pessoas (estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores não-docentes) no Ensino Superior, através da promoção de atividades predominantemente orientadas para a prevenção primária e secundária e dando maior visibilidade e defendendo o papel da/o Psicóloga/o neste sistema de ensino para a concretização da importante missão das Universidades e Politécnicos para o desenvolvimento do país. Paralelamente, contribuir e defender a avaliação de competências alinhadas com o perfil do aluno à saída do ensino secundário complementares às classificações obtidas nas unidades curriculares e exames de acesso ao ensino superior, bem como a aplicação das propriedades psicométricas (validade e precisão) aos enunciados dos exames.



Dar voz às necessidades das crianças e jovens em risco e à necessidade de reforço dos mecanismos de proteção e promoção

83. Reforçar o papel das/os Psicólogas/os na implementação de boas práticas de promoção dos direitos e proteção de crianças e jovens, com base nas Linhas de Orientação para a Prática Profissional OPP

Daremos continuidade às negociações com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens para a celebração e implementação do protocolo já acordado com vista a dar voz às necessidades das crianças e jovens em risco/perigo e contribuir para o reforço do papel das/os Psicólogas/os na implementação de boas práticas, baseadas nas Linhas de Orientação para a Prática Profissional existentes, promotoras da efetiva concretização dos Direitos das Crianças. Defenderemos a construção de um referencial funcional para a prática profissional, o reforço de Psicólogas/os neste contexto, bem como disponibilização de formação especializada para Psicólogas/os.

84. Cooperar com o Instituto da Segurança Social, IP (ISS) para a afirmação do papel específico das/os Psicólogas/os nas diferentes áreas de atuação do ISS

Contribuiremos, por via do protocolo com o ISS, para a definição do papel da/o Psicóloga/o, de perfis técnicos e funcionais e de Linhas de Orientação para a Prática Profissional nas áreas de intervenção da competência do ISS, I.P. (e.g. assessoria técnica aos Tribunais, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, psicoger-

ontologia, psicologia comunitária, acolhimento residencial, intervenção precoce, intervenção com crianças, jovens, famílias e comunidades), promovendo uma articulação integrada entre serviços e profissionais.

85. Promover o papel das/os Psicólogas/os no contexto de Acolhimento Residencial, aprofundando a formação específica neste âmbito de acordo as Linhas de Orientação para Prática Profissional (LOPP)

Na sequência das atividades desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho - Intervenção da/o Psicóloga/o nos Processos de Acolhimento Residencial, contribuiremos para a definição do papel da/o Psicóloga/o com intervenção em contexto de Acolhimento Residencial e do respetivo perfil funcional de competências e sua divulgação junto das direções, administrações e equipas técnicas das Casas de Acolhimento, das CPCJ's, do ISS, IP, da Sta. Casa da Misericórdia de Lisboa, da Casa Pia de Lisboa, do Ministério da Justiça (MJ), com recurso às LOPP neste âmbito. Promoveremos Encontros Nacionais e Regionais das/os Psicólogas/os no âmbito de Acolhimento Residencial e procuraremos aprofundar as oportunidades de intervenção, supervisão e formação nesta área.

86. Promover o Reconhecimento de Boas Práticas em Casas de Acolhimento Residencial de crianças e jovens, desenvolvendo uma campanha de atribuição de um Selo de Reconhecimento de Boas Práticas

Apostaremos numa campanha de divulgação e incentivo às melhores orientações e boas práticas de promoção da saúde psicológica no con-



texto das Casas de Acolhimento Residencial, como forma de reconhecimento dos esforços e projetos inovadores e integrados.

87. Cooperar com a Comissão para Igualdade de Género (CIG) na promoção da cidadania e igualdade de género

Aprofundaremos o protocolo celebrado com a CIG, com vista ao desenvolvimento de ações conjuntas no âmbito das Respostas de Apoio Psicológico (RAP) na Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAV-VD) e colaboraremos na captação de verbas, no reforço do número de Psicólogas/os nesta área, desenvolvimento e disponibilização de formação conjunta, bem como na produção de perfis técnicos e recomendações para a prática profissional das/os Psicólogas/os nos contextos de promoção da cidadania e igualdade de género, e da prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica. Mobilizaremos conhecimento científico nacional e internacionalmente produzido nas áreas de intervenção relacionadas com a violência doméstica.

88. Promover o papel da/o Psicóloga/o nas organizações da Economia Social

Contribuir para a definição do papel da/o Psicóloga/o, perfis técnicos e Linhas de Orientação para a Prática Profissional nas diferentes áreas de actuação das organizações da Economia Social (e.g. infância e juventude, deficiência, idosos, família e comunidade, rede nacional de cuidados continuados integrados, respostas sociais típicas e atípicas). Colaborar com as organizações representativas da Economia Social e Solidária designadamente a Federação Na-

cional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI) com quem a OPP celebrou protocolo, a Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social (CNIS) e a União das Misericórdias Portuguesas (UMP) na implementação de iniciativas conjuntas que permitam refletir sobre as práticas, impactos e condições do exercício da Psicologia nos diversos contextos de actuação. Reforçaremos, ainda, as iniciativas com vista à integração de mais Psicólogas/os nas organizações da Economia social (membros efetivos e Anos Profissionais Júnior) e na regulamentação das práticas das/os psicólogas/os nos diferentes domínios de intervenção.

89. Cooperar com a Direção Geral de Reinscrição e Serviços Prisionais (DGRSP) e afirmar o papel das/os Psicólogas/os nas diferentes áreas de atuação

Depois do trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho conjunto OPP/DGRSP, desenvolveremos ações conjuntas para a definição da matriz funcional das/os Psicólogas/os e reforço da sua formação especializada. Trabalharemos, também, com vista à disponibilização de instrumentos de avaliação psicológica e outros recursos fundamentais ao exercício da profissão, no âmbito do protocolo a formalizar com a DGRSP. Incentivaremos a realização de iniciativas conjuntas que permitam refletir sobre as práticas, impactos e condições do exercício da Psicologia nos contextos da justiça. Reforçaremos ainda as iniciativas com vista à integração de mais Psicólogas/os na DGRSP (membros efetivos e APJ) e o finalizar da reformulação da regulamentação das práticas considerando os atos próprios e a matriz de atuação das/os Psicólo-



gas/os. Finalmente, advogaremos pelo reforço da necessidade de aumento da capacidade de resposta ao nível das intervenções psicológicas especializadas nos diversos contextos de justiça (e.g. agressores sexuais, violência doméstica), incluindo os estabelecimentos prisionais, seja com jovens, seja com adultos, com ojetivo de prevenir a reincidência e promover a reinserção social.

90. Aprofundar a concretização das iniciativas previstas no âmbito protocolo celebrado com o Centro de Estudos Judiciários (CEJ) e Conselho Superior de Magistratura (CSM), reforçando os contributos da Psicologia e das/os Psicólogas/os na formação dos Magistrados

Daremos continuidade às ações previstas no protocolo celebrado com o CEJ e com o CSM, contribuindo para a promoção do papel da Psicologia na área da Justiça e para a capacitação e formação dos Magistrados nas áreas relacionadas com a ciência psicológica, reforçando a importância e presença das/os Psicólogas/os e dos contributos da Psicologia para o sistema judicial português.

Cooperaremos com o CSM na concretização e aprofundamento das restantes iniciativas protocoladas, nomeadamente Linhas de Orientação para a Prática Profissional sobre temáticas relacionadas com a justiça, atividades formativas conjuntas, coaching psicológico no âmbito da justiça, avaliação de riscos psicossociais, colaboração em estudos de investigação de interesse comum para a Psicologia no contexto da Justiça, entre outros.

Contribuiremos para o Observatório Judicial da Violência de Género e Doméstica com informação científica e profissional relevante, proveniente das ciências psicológicas, para a atualização de conhecimentos na área da prevenção e combate à Violência de Género e Doméstica e mecanismos de protecção e promoção do seus Direitos, dando continuidade às acções previstas no protocolo celebrado com o CSM.

91. Contribuir para a promoção de um quadro legal que promova a articulação dos serviços de psicologia dos sistemas de educação, justiça, segurança social e saúde, no âmbito de um referencial transversal para a organização e articulação dos serviços autónomos das/os Psicólogas/os em toda a Administração Pública

A OPP continuará a defender a autonomia técnica, científica, mas também funcional e organizativa das/os Psicólogas/os nos mais diversos contextos, em particular nos contextos de educação, justiça, segurança social e saúde. Pugnaremos pela existência de um quadro legal para organização dos profissionais em estruturas próprias e autónomas, com funções próprias no campo da Psicologia, sem perda da possibilidade da sua integração em equipas multidisciplinares, mas advogando uma dependência funcional efetuada por Psicólogas/os e que não sucede atualmente, e ainda por uma representação e enquadramento próprio nos organismos, serviços e estruturas respetivamente dos Ministérios da Educação, do Trabalho e Segurança Social e da Justiça, efetuada por profissionais de Psicologia. Neste sentido defenderemos que as/os Psicólogas/os devem



também ser profissional e administrativamente responsáveis pelos serviços de psicologia. Tal deverá ainda trazer para as/os Psicólogas/os a supervisão administrativa e a avaliação profissional, atualmente entregue a órgãos de gestão liderados por não psicólogas/os, trazendo mais justiça, mais transparência e adequação no processo, permitindo desta forma salvaguardar a identidade das Psicólogas/os para que estes assumam um papel central na melhoria da qualidade dos serviços de psicologia prestados.

A organização deste modelo permitirá uma articulação transversal dos serviços prestados pelas/os Psicólogas/os, das escolas aos municípios, aos CRI e IEF, aos CPCJ e Centros de

Saúde, e ainda a articulação dos mais diversos programas nacionais, locais, das entidades ou serviços, prevenindo redundâncias nas intervenções, com impacto no seu custo, eficácia e em potenciais implicações éticas. Pretende-se assim rentabilizar os recursos e desenvolver respostas mais integradas e com mais qualidade, para uma atuação das/os Psicólogas/os ainda mais preventiva, sistémica, em escala e sustentável.

Advogaremos e concretizaremos este propósito, na defesa pela existência de um referencial transversal para a organização e articulação dos serviços autónomos de Psicologia em toda a Administração Pública.

DESAFIO 7 - POBREZA E INCLUSÃO

Resiliência e mobilização de recursos

92. Desenvolver parcerias com o Instituto de Segurança Social, Autarquias e outras entidades, redes e associações locais e nacionais, e com Instituições de Ensino Superior, na prossecução da erradicação das situações de Sem-Abrigo e na investigação e promoção de projetos e de políticas públicas para a integração psicossocial de pessoas em condição Sem-Abrigo

Ativaremos parcerias com o ISS, autarquias, IES e centros de investigação, bem como com outras entidades, redes e associações dedicadas ao estudo e investigação e à integração psi-

cossocial de pessoas em condição sem-abrigo, ativando e generalizando os bons exemplos de projetos portugueses pioneiros na Europa, com vista a dar visibilidade a projetos de referência no combate a esta condição e à pobreza extrema, nomeadamente os que apostam na priorização da inclusão habitacional da população sem-abrigo como forma de intervir na reabilitação e promoção da sua saúde psicológica e mental. Neste sentido, colaboraremos e articularemos com as entidades parceiras no desígnio de erradicar as situações de sem-abrigo, e para a criação de respostas de intervenção psicológica e psicossocial, e de inclusão habitacional, laboral e social.

Advogaremos pelo papel e presença da Psicologia e das/os Psicólogas/os na intervenção comunitária de saúde e social, e no desenho e



desenvolvimento de políticas para a integração psicossocial, através de parcerias comunitárias e da criação de serviços de base comunitária para uma intervenção de reabilitação mas também preventiva, numa perspetiva de colocação das/os Psicólogas/os na participação, empoderamento e liderança comunitária para maior sustentabilidade e coesão social.

No âmbito destas parcerias, estimularemos ainda a construção de programas de formação para Psicólogas/os, para o desenvolvimento de competências de intervenção comunitária e individual, e de construção de programas e políticas de intervenção com as pessoas em situação de sem-abrigo e outros públicos vulneráveis.

93. Disponibilizar um programa de apoio e desenvolvimento profissional para o combate à Pobreza

A OPP disponibilizará um programa integrado de suporte ao desenvolvimento profissional e de competências das/os Psicólogas/os potenciando a sua ação no combate à pobreza e à exclusão social, quer ao nível da intervenção individual e comunitária, quer ao nível da intervenção relacionada com o desenho, implementação e avaliação de programas suportados cientificamente, quer ainda ao nível do desenvolvimento de políticas públicas promotoras do bem-estar e da coesão social.

O programa incluirá ainda metodologias de construção e avaliação de programas cientificamente validados ou em fase experimental, com o apoio de investigação, e a possibilidade de implementação prática de projetos em contexto, com uma dimensão de supervisão e de avaliação

da eficácia da intervenção, bem como com uma dimensão de intervenção e de apoio inter-pares para a partilha de recursos e de boas práticas.

94. Promover a literacia financeira nos programas de combate à pobreza e exclusão

Na continuidade da participação da OPP no Plano Nacional de Formação Financeira – Todos Contam, promoveremos a literacia financeira como estratégia no desenho de programas de combate à pobreza e exclusão social, bem como na inclusão em políticas de desenvolvimento social, colocando as/os Psicólogas/os e a ciência psicológica ao serviço da compreensão da relação das pessoas em situação ou em risco de pobreza com a tomada de decisão e com a tomada de decisão financeira. Procuraremos aumentar a literacia das pessoas (com diferentes vulnerabilidades), das/os técnicos e das organizações relativamente à adoção de comportamentos de risco na área financeira, à modificação de crenças, no reconhecimento e prevenção de enviesamentos, apoiando a promoção de tomadas de decisão financeiras e promovendo mudanças no comportamento na área financeira. Promoveremos ainda ações específicas para Psicólogas/os nesta área, apoiando o seu potencial formativo de outros profissionais nesta área e a sensibilização para a inclusão destas matérias na sua intervenção, particularmente quando em contexto educativo ou social-comunitário.



DESAFIO 8 - A PAZ

Os processos de paz e segurança

95. Desenvolver as competências dos psicólogos no âmbito da avaliação da segurança privada

Através de acções de sensibilização/formação e recomendações para a prática que preparem as psicólogas e os psicólogos para a sua ação no seguimento da finalização da implementação e cumprimento do Ponto n.º 2 do Artigo 24º da Lei n.º 34/2013, com a nova redacção dada pela Lei n.º 46/2019 de 8 de Julho, e artigo 23º em articulação com a PSP e a DGS. Procuraremos, ainda, preparar a Ordem para o seu papel de acordo com o consagrado no referido quadro legal, contribuindo para a melhoria da qualidade da segurança privada em Portugal.

96. Cooperar com as forças armadas e de segurança de modo ao desenvolvimento da atividade promovida pelas/os suas/seus Psicólogas/os, contribuindo para a prevenção dos riscos psicossociais nestes contextos

A presença, papel e contributo das/os Psicólogas/os nas forças armadas e de segurança é há muito tempo reconhecido e pioneiro em certas áreas de intervenção tendo uma importância inegável para o seu desenvolvimento. Importa reforçar e dar visibilidade a esse papel, promover a sua valorização e autonomia técnica e científica, potenciando o seu contributo em diversas áreas e especificamente para a prevenção dos riscos psicossociais nestes contextos.

97. Aprofundar o reconhecimento e o contributo das/os Psicólogas/os na prevenção de conflitos e na promoção de comportamentos pró-sociais

O reconhecimento da importância da atuação das/os Psicólogas/os para as mudanças comportamentais no âmbito individual, grupal e comunitário justificam a aposta da OPP na promoção da sua participação nos processos de tomada de decisão, e no desenho e desenvolvimento de políticas públicas relevantes na prevenção de conflitos e na promoção de comportamentos pró-sociais, como forma de promover uma efetiva e ativa participação cívica e democrática dos indivíduos na sociedade e de contribuir para processos de paz.

Promoveremos também ações impulsionadoras do aumento da literacia psicológica e da capacitação das/os Psicólogas/os, de forma transversal nos diversos contextos de atuação (e.g. instituições sociais e comunitárias, saúde, educação, justiça), visando uma cada vez maior participação e intervenção na análise e intervenção para os processos de negociação, de resolução de problemas e de questões sociais complexas, multifacetadas e dinâmicas.

Disponibilizaremos ferramentas de trabalho e recursos documentais para as/os Psicólogas/os, com vista à adoção de práticas de referência nesta área.



98. Consolidar, no âmbito de protocolos de cooperação internacional, o desenho, conceção e implementação de programas e políticas de prevenção do terrorismo e de promoção da Paz

Pugnaremos, no contexto de iniciativas de cooperação e parcerias internacionais, nomeadamente com os PALOP, pela participação das/os Psicólogas/os no desenho e implementação de programas e de políticas para a prevenção do terrorismo e promoção da Paz, reforçando a influência e a importância da sua atuação nestes domínios.

Considerando as especificidades culturais, demográficas e territoriais e os efeitos da globalização nas dinâmicas sociais e no terrorismo, pugnaremos pelo desenvolvimento e implementação de medidas transnacionais em colaboração com entidades públicas e ONG's, alicerçadas nos contributos das ciências psicológicas, designadamente no âmbito da Psicologia da Paz, bem como das atividades desenvolvidas por Psicólogas/os em matérias de promoção da equidade, justiça social e Paz.

99. Contribuir para a literacia e prevenção da disseminação de desinformação através de parcerias, desenvolvimento de documentos de apoio e desenvolvimento de competências das/os Psicólogas/os

O contributo da psicologia para compreensão e prevenção dos fenómenos de desinformação tem merecido crescente atenção da OPP. Mais recentemente, durante a pandemia, foram vários os contributos difundidos pela comunicação social e recomendações à população em geral e

aos membros da OPP em específico. Pretendemos aprofundar este trabalho, nomeadamente no que concerne à inoculação contra a desinformação, desenvolvimento das competências das/os psicólogas/os nesta matéria e continuação de produção de documentos de apoio aos profissionais e para a literacia em geral.

100. Promover e distinguir contributos de cidadania de Psicólogas/os enquadrados nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Procuraremos continuar a trabalhar no sentido do aprofundamento do sentido de pertença à Psicologia e à profissão de Psicóloga/o, reforçando a identidade profissional e os laços de união de uma profissão tão ampla nas suas atividade e contextos de intervenção mas focada na promoção do desenvolvimento e da autodeterminação da pessoa.

Neste processo, incentivaremos o envolvimento de mais Psicólogas/os em contributos de cidadania alinhados com os ODS, valorizando-os e distinguindo-os, afirmando o "ser Psicóloga/o" no quadro da responsabilidade cívica e cidadã de um contributo para um Mundo com mais equidade, coesão e bem-estar. Para um Mundo melhor.



LISTA B

MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS
POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

MANIFESTOS DE CANDIDATURA

ELEIÇÕES OPP / 27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



CONSELHO FISCAL

Manifesto de Candidatura

A equipa candidata ao Conselho Fiscal pela Lista B – Mobilizar os Psicólogos considera que a sua missão consiste em contribuir para a preservação do sentido ético e da idoneidade da atuação da Ordem dos Psicólogos, assegurando simultaneamente elevados níveis de transparência e de confiança, zelando pela sua visibilidade e salubridade, bem como pela sua robustez financeira.

Consideramos na nossa linha de atuação que:

O Conselho Fiscal é sinónimo de Transparência

Sempre com os mais elevados padrões de diligência e imparcialidade profissional, o Conselho Fiscal acompanha e monitoriza a atividade e administração financeira da OPP, garantindo uma total visibilidade sobre os atos de gestão.

O Conselho Fiscal é sinónimo de Confiança

Ao garantir transparência e segurança em relação aos atos de gestão da OPP, a

atividade do Conselho Fiscal torna-se um garante essencial da credibilidade e da plena confiança que se exige para o bom funcionamento da Ordem.

O Conselho Fiscal é sinónimo de Crescimento

Compete ao Conselho Fiscal apresentar propostas que considere adequadas para melhorar a situação patrimonial e financeira da OPP, procurando garantir sempre as melhores práticas de gestão com vista ao crescimento saudável e sustentado da Ordem.

Mobilizar os Psicólogos. Por uma Ordem Próxima.

Por uma Ordem Forte



CONSELHO JURISDICIONAL

Manifesto de Candidatura

A uma ordem profissional compete a regulação do exercício de uma profissão, nomeadamente no que se refere à dimensão ética e deontológica que deve orientar a prática dos seus profissionais.

Com a criação da OPP e com a elaboração de um Código Deontológico, foi criado um instrumento fundamental para o desenvolvimento de princípios e valores aspiracionais que orientam os profissionais em Psicologia.

Desta forma, a fundamentação das opções e decisões que os profissionais têm de realizar no seu dia-a-dia é construída sobre alicerces seguros.

Também assim se transmite à sociedade a noção de que a Psicologia é uma ciência que funciona com base em princípios éticos e deontológicos claros, definidos e refletidos na ação dos seus profissionais.

Ao Conselho Jurisdicional cabe zelar pelo rigoroso cumprimento das normas deontológicas da profissão, garantindo desta forma recursos para a resolução dos problemas que surgem no decorrer da prática profissional.

Com a presente candidatura ao Conselho Jurisdicional, a lista B - "Mobilizar os Psicólogos", pretende congrega um conjunto de psicólogos de várias áreas, com experiências diversificadas e conscientes do que é o exercício da Psicologia nos seus diferentes contextos.

O entendimento que temos sobre o funcionamento do Conselho Jurisdicional visa que este seja um contributo positivo para a melhoria do exercício da profissão, através do estímulo para o pensamento ético dos psicólogos, a sua autonomia funcional e o cumprimento das normas deontológicas.

Desta forma os profissionais poderão sentir-se defendidos de más práticas que não se baseiem na evidência científica e/ou não cumpram os preceitos deontológicos.

O Conselho Jurisdicional assegura também, a todos os que beneficiam da Psicologia, que os psicólogos a quem recorrem têm obrigações a cumprir. Desta forma, cada utilizador pode também confiar que está protegido de más práticas.

Para esta crucial função, a lista B - "Mobilizar os Psicólogos", elege como valores principais a autonomia total e a preocupação constante com a isenção e rigor na análise de toda a matéria a ser apreciada no âmbito do Conselho Jurisdicional.

Temos como orientação muito clara, a necessidade de dar resposta a todas as situações colocadas ao Conselho Jurisdicional dentro dos prazos legalmente previstos, bem como fazê-lo de uma forma pedagógica e útil.

O Conselho Jurisdicional, deverá constituir-se como um órgão com dimensões pedagógicas e sancionatórias que conjuga numa análise im-



parcial e isenta de todas as situações, ouvindo todos os intervenientes com o objetivo de chegar a decisões adequadas e reparadoras.

Uma mais clara coordenação com a Comissão de Ética da Ordem dos Psicólogos é, também, um dos objetivos que esta lista se propõe implementar como forma de dignificar, ainda mais, a nossa prática profissional.

CONSELHO DE ESPECIALIDADE DE PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE **Manifesto de Candidatura**

As especialidades constituem-se como um fundamento da organização da nossa profissão.

Estas serão as segundas eleições para os Conselhos de Especialidade da OPP, sendo que o primeiro mandato que agora termina, brilhantemente conduzido pelo David Neto, teve que colocar o foco na construção e organização de todo este processo, independentemente de muito mais ter sido feito.

Os desafios que se colocam agora a esta equipa são por isso diversos e poderão aproveitar todo o trabalho desenvolvido até agora.

As especialidades na psicologia, em geral, e esta de Psicologia Clínica e da Saúde em particular, são marcos de reconhecimento interno e externo da nossa profissão, motivadores daquilo que todos consideramos central na nossa profissão: aprofundar a qualificação das nossas práticas.

Apenas deste modo a Psicologia poderá continuar a trilhar este caminho de valorização na nossa sociedade. E será, objetivamente este o grande objetivo desta equipa de psicólogos.

O Conselho Jurisdicional é, assim, um órgão de crucial importância para a afirmação da profissão do psicólogo, para a sua credibilização e para a evolução das práticas profissionais no sentido da excelência, que é o que, estamos em crer, todos procuramos.

Procuramos juntar um grupo de profissionais, de áreas distintas, com grande experiência no âmbito da Psicologia Clínica e da Saúde, mas também motivados pela reflexão sobre os objetivos, desafios e dificuldades do nosso exercício profissional.

Conhecemos, e iremos procurar saber mais, as dificuldades que os psicólogos enfrentam nos seus diversos contextos profissionais.

E se defendemos que apenas a qualidade do nosso trabalho poderá ser decisiva para promover a valorização do psicólogo, sabemos também que a comunicação sobre aquilo que é a intervenção psicológica nas suas múltiplas vertentes é também central neste processo.

Os grandes objetivos desta equipa serão, então, ancorados à volta destes dois pontos centrais:

contribuir na construção de orientações para a prática e comunicar sobre a natureza da Intervenção psicológica, os seus objetivos e particularidades, para que, cada vez mais, a sociedade saiba, reconheça e valorize a importância da



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

76

nossa profissão para o bem individual e, deste modo, para o bem comum.

O propósito genérico da lista B – Mobilizar os Psicólogos é o de desenvolver um programa partilhado, solicitando contributos de todos os membros para o programa da OPP.

A ordem em que são apresentados estes temas genéricos não deve ser interpretada como tendo uma hierarquia de prioridade ou relevância.

Promover e sedimentar o modelo de organização e funcionamento da Psicologia Clínica e da Saúde baseado no princípio da autonomia científica, técnica e funcional.

Refletir e desenvolver a intervenção psicológica à distância, definitivamente uma área de enorme desenvolvimento.

Compreender e integrar o papel das novas tecnologias ao nível da formação e intervenção psicológicas.

Promover o acesso real à supervisão, contribuindo para a sua generalização para lá do Ano Profissional Júnior.

Promover o autocuidado dos psicólogos.

Contribuir para o estabelecimento da Intervisão como forma de reforço da qualidade e identidade profissionais.

A lista candidata ao Conselho de Especialidade de Psicologia Clínica e da Saúde junta-se ao mesmo objetivo.

Lançamos em seguida algumas ideias chave que nos movem, mas acolheremos os contributos que, esperamos, possam, entretanto, surgir.

Valorizar e comunicar o papel do psicólogo nas diversas áreas e especialidades avançadas da Psicologia Clínica e da Saúde.

Definir e desenvolver novas áreas de atuação do psicólogo, resultantes da contínua evolução societal.

Fazer um balanço dos procedimentos de creditação das especialidades avançadas.

Reforçar as ações dirigidas à divulgação das especialidades junto dos membros e público em geral.

Desenvolver redes de cooperação com associações/sociedades científicas e entidades idóneas afins que congregam profissionais no âmbito da Psicologia Clínica e da Saúde, bem como das suas áreas de especialização avançada.

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

77

CONSELHO DE ESPECIALIDADE DE PSICOLOGIA DO TRABALHO, SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES

Manifesto de Candidatura

A Psicologia é uma ciência com uma aplicação abrangente e as especialidades são um estruturante fundamental na afirmação da profissão.

O Conselho de Especialidade em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações congrega exercícios diversificados da prática da Psicologia em sectores fundamentais da atividade humana.

Na área social e comunitária, a Psicologia procura intervir na comunidade para promover o bem-estar, a saúde e o ajustamento nos seus membros e o melhor funcionamento enquanto grupo ou comunidade. Através da intervenção organizacional ou inserido em projectos, são vários os domínios de intervenção neste âmbito tais como: a realização de diagnóstico, avaliação das necessidades e dos recursos existentes, o planeamento e a implementação da intervenção propriamente dita, aplicando conhecimentos e competências da área da Psicologia Social e a intervenção psicossocial junto de indivíduos, grupos, famílias e organizações pertencentes a uma determinada comunidade, a gestão de projectos e a intervenção em rede e de âmbito multidisciplinar.

Na área do trabalho e das Organizações, a Psicologia tem assumido um papel fundamental em domínios essenciais como o da gestão de pessoas, selecção e desenvolvimento de talento, sistemas de avaliação e monitorização dos desempenhos organizacionais, formação e treino

de competências, coaching de executivos, líderes e de equipas.

Mais recentemente, a prevenção de riscos psicossociais e a promoção de locais de trabalho saudáveis têm-se afigurado, igualmente, como elementos-chave do papel multimodal dos psicólogos em contexto organizacional e do inequívoco valor aportado pelas suas intervenções.

Perante as enormes transformações que estão a ocorrer nos contextos de trabalho e que irão continuar a verificar-se nos próximos anos, o papel dos Psicólogos assumirá cada vez mais uma relevância estratégica no desenho das Organizações, do trabalho e de políticas e práticas crescentemente mais inclusivas, híbridas e flexíveis.

Em linha com a visão e os objectivos da Lista B Mobilizar os Psicólogos, a equipa candidata a este Conselho pretende que força e proximidade sejam o mote da nossa actuação consubstanciada nas seguintes linhas de acção:

Reforçar a identidade profissional dos Psicólogos e a importância das especialidades avançadas para um exercício diferenciador da profissão.

Promover junto dos Psicólogos Organizacionais uma ligação mais efectiva à OPP por via da identificação mais sistemática das suas expectativas e necessidades.

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

 **VOTA LISTA B**

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

78

Promover junto das Organizações a mais-valia da intervenção dos Psicólogos, o papel diferenciador das suas intervenções com especial destaque para os domínios mais recentes do coaching psicológico e da psicologia da saúde ocupacional.

Estimular a proximidade e participação dos Psicólogos desta especialidade, de modo a identificar necessidades, desafios emergentes e distinguindo âmbitos e contextos de actuação;

Promover e apoiar atividades de desenvolvimento profissional designadamente intervisão e supervisão, eventos científicos e formativos e disseminação de boas práticas;

Contribuir para novas reflexões acerca das especialidades gerais e avançadas existentes, competências centrais e específicas associadas, respectivos processos de candidatura e critérios.

Contribuir para o esclarecimento do âmbito de actuação do papel do Psicólogo nas diversas áreas e especialidades avançadas da Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações

Fazer um balanço dos procedimentos de creditação das especialidades avançadas,

Fomentar a ligação com associações científicas e entidades em que estão inseridos profissionais no âmbito da Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, bem como das suas áreas de especialização avançada.

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizaropsicologos.com

www.facebook.com/mobilizaropsicologos

www.instagram.com/mobilizaropsicologos



CONSELHO DE ESPECIALIDADE DE PSICOLOGIA DE EDUCAÇÃO

Manifesto de Candidatura

A constituição das Especialidades Profissionais da Ordem dos Psicólogos Portugueses é um marco fundamental enquanto meio de promoção da qualidade da ação, de valorização e reconhecimento dos profissionais, em diferentes áreas de atuação, e de reforço da identidade profissional em áreas de especialidade.

O caminho percorrido permitiu lançar e testar o sistema de especialização adotado, quer nos processos de equiparação, quer nos processos de candidatura regular.

Simultaneamente, impulsionou a disseminação de informação acerca das especialidades, bem como o debate e a reflexão acerca do que é Ser Especialista em Psicologia. Em especial a especialidade de Psicologia da Educação tem granjeado reconhecimento a nível político, social e profissional, destacando-se referências a esta especialidade em documentos oficiais do Ministério da Educação, por exemplo, ou em alguns processos de contratação para diferentes contextos educativos.

Os psicólogos especialistas em Psicologia da Educação estão, hoje, mais apoiados e legitimados nos seus papéis e atribuições. Cremos que esta visibilidade e valorização crescentes dos psicólogos, e em especial dos psicólogos especialistas em Psicologia da Educação, é fruto de um trabalho persistente, coerente e sistemático da atual Direção e do Conselho de Especialidades vigente na Ordem dos Psicólogos Portugueses.

É, por isso, com grande sentido de responsabilidade que a equipa candidata ao Conselho de Especialidades de Psicologia da Educação, pela Lista B - Mobilizar os Psicólogos, apresenta a sua missão e linhas de atuação para os próximos quatro anos.

Esperamos poder contribuir para o aprofundamento do trabalho desenvolvido e, simultaneamente, responder de forma diferenciada aos desafios atuais relacionados com esta área de especialidade.

Deste modo, alinhada com as propostas da Direção Nacional, a equipa candidata a este conselho tem a seguinte missão:

Contribuir para a qualidade do exercício profissional dos psicólogos especialistas em Psicologia da Educação, e suas especialidades avançadas, nos diferentes contextos educativos;

Reforçar a identidade profissional dos psicólogos especialistas em Psicologia da Educação, e suas especialidades avançadas, designadamente aumentando o conhecimento e reconhecimento desta(s) especialidade(s) por parte dos psicólogos e sociedade civil;

Apoiar e aproximar os psicólogos especialistas em Psicologia da Educação, e suas especialidades avançadas, na identificação de problemas/desafios relacionados com a área de especialidade e no desenho de soluções efetivas aos mesmos.



Com este propósito, identificamos as seguintes linhas de ação:

Estimular a proximidade e participação dos psicólogos em geral e dos psicólogos especialistas em particular, de modo a identificar necessidades emergentes e desafios relacionadas com a especialidade de Psicologia da Educação, e suas especialidades avançadas, e contribuir para a co construção de soluções contextualizadas e eficazes;

Organizar, colaborar e apoiar atividades de desenvolvimento profissional designadamente intervisão e supervisão, eventos científicos e formativos e disseminação de boas práticas;

Contribuir para o desenvolvimento de Linhas de Orientação para a Prática Profissional em diferentes domínios de intervenção da Psicologia da Educação, bem como da intervisão e supervisão;

Desenvolver e/ou colaborar em pareceres e recomendações relativos a políti-

cas, medidas, serviços, projetos ou práticas na área da Educação, que requeiram o contributo da Psicologia da Educação;

Reforçar a presença institucional deste conselho em iniciativas que promovam a divulgação de conhecimento acerca das especialidades, o reconhecimento das especialidades e dos seus especialistas e a diferenciação e autonomia científica e técnica dos especialistas nas diversas áreas e contextos, junto dos decisores políticos, empregadores e sociedade civil;

Consolidar e agilizar processos associados às candidaturas à especialidade de Psicologia da Educação, e suas especialidades avançadas;

Contribuir para novas reflexões acerca das especialidades gerais e avançadas existentes, competências centrais e específicas associadas, respetivos processos de candidatura e critérios.

Mobilizar os Psicólogos. Por uma Ordem Próxima. Por uma Ordem Forte.



DELEGAÇÃO REGIONAL NORTE

Manifesto de Candidatura

O mundo, o nosso país e a região norte enfrentam hoje desafios de grande complexidade, pautados por incerteza e volatilidade.

Muitos destes desafios, quase intemporais, acompanham-nos há muitos anos. Outros, vieram recentemente impactar a nossa realidade.

Acreditamos que a Psicologia, enquanto ciência, quer pela sua abrangência e profundidade, quer pela sua eficácia e potencial de transformação do comportamento, é uma parte fundamental na construção de soluções para muitos dos desafios que a nossa sociedade atualmente enfrenta.

Para que os/as psicólogos/as possam, cada vez mais, ser parte integrante desta resposta aos desafios da nossa sociedade, precisamos de uma estrutura capaz de comunicar eficientemente, influenciar competentemente e projetar amplamente o valor que acrescentamos nas várias dimensões do nosso saber, desde a saúde à justiça, da educação à inclusão, da paz ao bem-estar da população, entre tantos outros relevantes temas.

Esta é a crença inabalável no potencial da Psicologia e dos/as Psicólogos/as que nos mobiliza enquanto equipa, aliada a um elevado sentido de dever e responsabilidade que nos mune de uma incansável determinação pela afirmação e valorização da nossa profissão e de todos/as os/as Psicólogos/as.

Nos últimos 4 anos, foram percorridos mais de 25 000 km por toda a zona norte.

Milhares de quilómetros em distância, e milhares de horas no tempo, aprendendo, refletindo e lutando por mais e melhores condições para os/as Psicólogos/as. Tantos quilómetros e tanta proximidade.

É neste cruzamento entre experiência e maturidade, mudança e continuidade, energia e responsabilidade, que foi construída a nossa equipa: constituída por psicólogos/as, mulheres e homens, de um amplo espectro de áreas do saber, de diferentes zonas da Região Norte, com diferentes perspetivas e experiências, mas todos/as unidos/as por uma só missão e uma só identidade.

Somos uma equipa cuja missão e forma de atuação assenta nos pilares da proximidade, honestidade, transparência e proatividade. Uma proximidade disponível para escutar as necessidades e dificuldades dos/as psicólogos/as e de as integrar num plano de ação.

Uma transparência onde os processos e a gestão da Delegação são acessíveis a todos/as no geral e a cada um/a em particular.

Uma honestidade enraizada não só na transparência das nossas ações, mas também na humildade da nossa forma de estar e de assumir o que fazemos. Uma proatividade na construção de novas pontes e soluções, que promova união, reduza assimetrias e que encurte a distância entre o que a nossa realidade é, e o que poderá ser.



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

82

Porque estas são as nossas crenças, valores e princípios orientadores, queremos mobilizar os/as psicólogos/as para esta missão, pela Psicologia, pelos/as Psicólogos/s, e por todos/as aqueles/as que através da nossa profissão servimos.

Exemplos de Medidas:

Prosseguir uma política de abertura aos seus membros e de promoção do envolvimento dos/as Psicólogos/as com a própria Ordem, bem como reforçar e aprofundar o Dia DRN-OPP em todos os distritos da Região Norte;

Prosseguir e reforçar uma política de organização e disponibilização de formação aos membros da Região Norte, adequadas às especificidades dos diversos contextos e às necessidades das/os Psicólogas/os da Região;

Reforçar o papel fulcral da Psicologia e dos/as Psicólogos/as no seu papel activo na promoção de direitos de crianças e jovens em perigo que estejam em meio natural de vida ou em acolhimento residencial/família e na luta pela igualdade de género, contra a violência no namoro ou violência conjugal.

Contribuir para a promoção da inclusão social e luta contra a pobreza através de acções relacionadas com conflitos interculturais, inter-étnicos e interpessoais, bem como com a problemática da deficiência.

Implementar programas de envelhecimento activo e saudável, articulando com o poder autárquico e instituições de referência, a fim de mobilizar esforços para potenciar os benefícios do envelhecimento, bem como promover o bem-estar e a contribuição cívica de todos os cidadãos, durante todos os momentos do ciclo de vida.

Por uma Ordem Próxima,

Por uma Ordem Forte,

Por uma Ordem com Norte.

**ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020**

 **VOTA LISTA B**

www.mobilizaropsicologos.com

www.facebook.com/mobilizaropsicologos

www.instagram.com/mobilizaropsicologos



DELEGAÇÃO REGIONAL CENTRO

Manifesto de Candidatura

A equipa candidata pela DRC às eleições pela lista B "Mobilizar os Psicólogos", é uma equipa heterogénea com experiência em diferentes áreas de atuação da Psicologia e representativa do vasto território da Região Centro.

Desde o litoral ao interior, representamos as diferentes áreas geográficas, acumulamos experiências e saberes diferenciados na intervenção psicológica.

Pretendemos renovar um caminho que tem vindo a ser trilhado com afirmação, proximidade e através da mobilização dos psicólogos na sociedade.

Pretendemos continuar um caminho de estabilidade e segurança na defesa da profissão, perante desafios societais cada vez mais imprevisíveis, desafiantes e urgentes, mas não imprevisíveis na vida das pessoas.

O papel dos psicólogos é unanimemente reconhecido e tem-se verificado uma crescente solicitação da sociedade à nossa profissão, com especial incidência na região centro, respondendo de forma estruturada e apoiada por uma forte estrutura organizada e profissionalizada que é a nossa Ordem Profissional.

Serve este conhecimento adquirido para, de forma renovada, nos alavancar para os desafios presentes e futuros assentes na defesa da Psicologia, dos psicólogos e psicólogas, ao serviço da sociedade.

As diferentes ações propostas no nosso plano

para a DRC, sustentam-se nas ideias-chave de aproximação, capacitação, promoção de ligações, reforço e reconhecimento.

Para a concretização das nossas intenções iremos destacar 5 grandes momentos:

"No Centro da Psicologia" - realização de iniciativas com o intuito de promover o encontro e a partilha entre os Psicólogos do centro, entre os quais a realização de um evento científico com vista à promoção e valorização de boas práticas;

Aposta forte no desenvolvimento profissional com maior disponibilidade de formação e literacia psicológica, em diferentes formatos, disponível aos profissionais de psicologia, nomeadamente nas áreas emergentes de atuação;

Reforçar a relação inter-institucional entre a DRC e as diferentes instituições congéneres, nas quais os psicólogos desenvolvem os seus campos de atuação, promovendo o papel do psicólogo, o respeito e reforço das suas funções e exclusividade do seu trabalho;

Promoção da literacia da ciência psicológica junto da população, acentuando e reforçando a nossa ciência como pilar na manutenção da saúde mental e física e como primeiro recurso para a estabilidade emocional e saúde em geral;

Promoção da saúde bem-estar, autocuidado e um desenvolvimento sustentável.



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

84

Num momento atípico da nossa sociedade caracterizado por momentos marcantes, sem precedentes e imprevisíveis, a DRC precisa da experiência de profissionais que estão no terreno, que conhecem os colegas e as circunstâncias difíceis que têm encarado.

Temos a convicção de que esta é a equipa certa para o conseguir. Juntos estamos confiantes de que continuaremos a tornar o Centro mais próximo e forte. Contem connosco. Votem Lista B.

DELEGAÇÃO REGIONAL SUL

Manifesto de Candidatura

Vivemos tempos desafiantes. Tempos que nos obrigaram a adaptar a uma nova realidade. Mas, tempos também em que a Psicologia foi reconhecida, em Portugal, como uma das 10 profissões procuradas em tempos de pandemia.

Provavelmente nunca se comunicou e sentiu tanto a necessidade da nossa intervenção e se valorizou tanto o nosso contributo nos mais variados contextos. São inegáveis os avanços que se fizeram sentir nos últimos anos.

Não só no reconhecimento, mas também no número de psicólogos em exercício e do valioso contributo que têm prestado à sociedade.

A Delegação Regional Sul integra próximo de metade dos psicólogos do país, com uma dispersão geográfica que vai dos distritos de Lisboa a Faro.

Estar em contacto próximo com os colegas e conhecer os seus contextos de trabalho foi, desde o início do presente mandato, um desafio e uma prioridade.

Em 4 anos estivemos presentes em 35 concelhos dos 5 distritos, num total de 243 iniciativas, das quais destacamos algumas delas. Realizámos 13 Trilhos da Psicologia, visitámos 59

locais de trabalho e reunimos com 23 grupos de colegas.

Não esperámos que os Psicólogos se deslocassem até à casa de todos nós! Fomos nós proativamente ter com eles!

Porque estamos conscientes que conhecer a realidade no terreno é fundamental para promover oportunidades de empregabilidade e de melhoria do acesso dos cidadãos aos serviços prestados pelos Psicólogos, assim como representar melhor a nossa profissão junto dos órgãos competentes.

Maioritariamente fora do distrito de Lisboa dinamizámos 15 Fóruns Temáticos, promovemos 31 Workshops Regionais em 8 temáticas distintas, 2 Encontros Regionais, um Seminário e 20 Academias OPP em ligação com as Universidades. Porque sabemos, do conhecimento que temos do terreno, que a melhoria das práticas e o desenvolvimento profissional contínuo são das principais preocupações dos Psicólogos no seu dia a dia e que é preciso combater as assimetrias regionais ao seu acesso.

Valorizámos ainda as boas práticas na região Sul e promovemos a sua divulgação, mediante

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

85

a entrega de 13 Prémios e 8 menções honoríficas a Psicólogos, em momentos distintos da sua carreira – Prémio Boas Práticas em Psicologia, Carreira, Ano Profissional Júnior Sul e posters nos Encontros. Proporcionámos a possibilidade de concretizar boas ideias através de orçamentos participativos e promovemos a itinerância de 2 exposições (emoções e memória) destinadas a fomentar a literacia em saúde psicológica e que alcançaram um público-alvo de mais de 10 000 pessoas.

Os relatórios de atividades e contas, que são públicos e se encontram disponíveis online, atestam a nossa capacidade de concretização e transparência.

Cientes das provas dadas do que somos capazes, mas também com a humildade necessária, porque o caminho se constrói com todos os Psicólogos, apresentamos a nossa candidatura integrada na lista B – Mobilizar os Psicólogos.

Somos uma equipa renovada, constituída por elementos provenientes de diversos pontos da região Sul, que alia a experiência e maturidade à jovialidade, abertura e proatividade, responsabilidade e espírito de missão. Acreditamos por tudo isto sermos merecedores do vosso voto de confiança.

Alguns exemplos de medidas que temos contempladas são:

Trilhos da Psicologia, de âmbito local/concelhio ou temáticas tendo em conta alguns desafios sociais (saúde e bem-estar, demografia e envelhecimento, educação, justiça e equidade e pobreza e inclusão), nos quais se incluem visitas

a instituições onde haja intervenção psicológica ou não existindo no sentido de a promover, assim como reuniões com colegas fora dos seus locais de trabalho;

Jornadas Distritais, com mostra de práticas de intervenção psicológica e atribuição de prémio de Boas Práticas Distrital, com vista a promover e valorizar o trabalho que vai sendo desenvolvido localmente pelos Psicólogos;

Workshops Regionais práticos e introdutórios, de curta duração, com temáticas muito específicas e Fóruns Temáticos promotores da partilha de boas práticas e constrangimentos à intervenção em áreas distintas da Psicologia e que sirvam de mote para a valorização profissional e criação de redes de intervenção temáticas e/ou locais;

Atribuição de Prémios – Boas Práticas em Psicologia, Carreira e Ano Profissional Júnior Sul, no sentido de manter a valorização e divulgação do contributo da Psicologia e dos Psicólogos da região Sul para a sociedade;

Articulação com Municípios e outras entidades concelhias, visando promover localmente a literacia em saúde psicológica e divulgar iniciativas da OPP, aproveitando a rede de contactos já estabelecida com muitos deles durante o ainda presente mandato.

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

 VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

86

DELEGAÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

Manifesto de Candidatura

A Lista B - Mobilizar Os Psicólogos é candidata com sentido de missão, compromisso e ambição. Orgulhosa do caminho percorrido, quer e sabe que pode ir mais longe para responder aos desafios atuais da Psicologia e dos Psicólogos, de Santa Maria ao Corvo.

Conhecemos os desafios, constrangimentos e oportunidades da Região Autónoma dos Açores (RAA) e reunimos uma equipa composta por psicólogos de várias áreas e de várias ilhas, que aliam a experiência do exercício da Psicologia à capacidade de inovar.

Uma equipa motivada para o trabalho de proximidade e para dar um contributo decisivo para a afirmação da Psicologia e dos Psicólogos nos Açores.

As especificidades que caracterizam a RAA, nomeadamente a sua dispersão geográfica, não impediram que hoje, a Psicologia nos Açores se apresente como dinâmica, promissora e relevante.

Do mesmo modo, o contexto de incerteza e vulnerabilidade em que nos encontramos, não nos impedirá de cumprirmos a nossa missão.

Antes, será mais uma razão para aproximar a Psicologia das pessoas, vinculando o seu contributo na ótica da construção de uma sociedade verdadeiramente humanista.

Neste sentido, pretende-se manter a interação ativa com entidades públicas e privadas, reforçando atuais protocolos e procurando inovar

na resposta aos diversos desafios sociais da Região. Conosco todos contam nesta missão de afirmar a Psicologia.

Juntos construiremos uma Delegação Regional dinâmica, próxima e atenta, compreendendo a natureza arquipelágica dos Açores, e defendendo a Psicologia em todos os fóruns.

Assumiremos o compromisso de manter o trilhado de proximidade entre todos os colegas, influenciar quem decide, valorizar a profissão e afirmar a ciência psicológica, para que chegue a mais pessoas e para que os Psicólogos se sintam bem, e devidamente defendidos, nos desafios que enfrentam diariamente.

Para irmos mais longe, e porque queremos ir muito mais longe, apostaremos em processos de influência estratégicos, no incentivo à colaboração de todos e numa comunicação mais próxima e eficaz.

O nosso propósito é construir um percurso que vise aumentar a acessibilidade dos cidadãos a serviços psicológicos de qualidade, afirmar a profissão na sociedade açoriana, promover o desenvolvimento profissional dos Psicólogos e pugnar por mais e melhores condições de empregabilidade nos Açores.

Cumpre-nos continuar os progressos alcançados pelas Direções anteriores, dando seguimento às tarefas já iniciadas e investindo em novos ganhos para a Psicologia na RAA.

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

87

Estamos convictos da nossa força enquanto equipa e comprometemo-nos a ouvir, a refletir e a tomar decisões úteis que defendam, valorizem e implantem a Psicologia nos Açores. E, porque todos somos poucos para esta tarefa, contamos com todos vós, precisamos de todos os Psicólogos dos Açores.

Cá estaremos para honrar a confiança que sabemos merecer, construindo um plano de ação, participativo e competente!

Para que nenhum Psicólogo nos Açores se sintam uma ilha, para a defesa, implantação e valorização da Psicologia na Região,

Vota Lista B!

DELEGAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA **Manifesto de Candidatura**

Uma Visão Estratégica e um Programa para nossa Delegação Regional da Madeira (DRM)

É com a Responsabilidade de saber o que está em causa e com a Humildade de saber que somos todos necessários e com o Compromisso empenhado em dinamizar uma visão estratégica e um programa que apresentamos a nossa candidatura às eleições OPP.

Nos tempos exigentes que vivemos e que enaltecem a importância da saúde psicológica e o papel da psicologia como ciência e profissão, bem como requerem o melhor das instituições públicas, como é o caso de uma Ordem Profissional, poderão os colegas e a comunidade contar com uma DRM que:

valoriza e defende a identidade dos psicólogos e o exercício da profissão na nossa Região, com uma participação ativa na comunidade;

tem uma ação construtiva, inclusiva, conscienciosa e livre, sendo exclusivamente motivada pela promoção da psicologia,

pela valorização do papel dos psicólogos e pela defesa da qualidade dos serviços prestados à comunidade;

é imparcial e interage com todas as instituições da Região na abordagem às questões de saúde psicológica e integração social e na melhoria contínua da intervenção psicológica nos diferentes contextos;

é próxima de todos os Membros na nossa Região, disponível para esclarecer as suas questões, resolver os seus problemas e ser um mediador central e eficaz no contacto dos Membros em dimensões da esfera de competência da Sede;

promove o desenvolvimento profissional dos psicólogos em diferentes momentos do seu percurso, incluindo competências de empregabilidade e exploração de áreas de intervenção em que o papel do psicólogo ainda não está suficientemente divulgado e/ou implementado.

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

 **VOTA LISTA B**

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

88

Votar Lista B é, no caso da Região da Madeira e no âmbito da estratégia nacional Mobilizar os Psicólogos:

Reforçar a afirmação social e institucional dos Psicólogos e da Psicologia na Região, incluindo através da participação ativa em processos de tomada de decisão, na celebração de protocolos de colaboração institucional e na interface com os diversos serviços onde os psicólogos exercem;

Reforçar a articulação e interface com toda a dinâmica nacional da OPP, incluindo através da promoção da participação dos psicólogos da Região em iniciativas de âmbito nacional;

Apostar num novo ciclo de Programas DRM, incluindo as Conferências OPP Madeira, o EntrePares, o DIS, o Ética Prática;

Reforçar a dinâmica das Equipas Setoriais e Intersectoriais DRM, incluindo com a constituição de novas Equipas;

Realizar novas iniciativas, como a DRM+Próxima, o Orçamento participativo DRM, a Psicologia e o Futuro da Região ou o Encontro Atlântico da Psicologia/II Congresso OPP Madeira;

Promover competências de empregabilidade e criar o Prémio Ano Profissional Júnior Madeira.

Entre muitas outras ações que serão colocadas em prática o contributo e participação de tod@s!

**ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020**

VOTA LISTA B

www.mobilizaropsicologos.com

www.facebook.com/mobilizaropsicologos

www.instagram.com/mobilizaropsicologos



LISTA B

MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS
POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

PLANOS DE AÇÃO

ELEIÇÕES OPP / 27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



PLANO DE AÇÃO

Delegação Regional dos Açores

Votar Lista B nos Açores, no âmbito da estratégia nacional Mobilizar os Psicólogos, é:

Votar na salvaguarda dos interesses das/os Psicólogas/os e dos utentes dos serviços de Psicologia, bem como na promoção da intervenção psicológica nos vários quadrantes da sociedade.

Depois do caminho percorrido e das conquistas realizadas para a valorização da ciência psicológica e afirmação do papel dos Psicólogos, a lista para a Delegação Regional dos Açores (DRA) que propomos, quer assumir-se como:

Uma delegação regional dinâmica e interativa com os Psicólogos da Região Autónoma dos Açores (RAA), perante os desafios societários regionais;

Uma Associação Pública Profissional que visará a valorização da Psicologia e dos Psicólogos, adequada à realidade regional, intervindo de forma isenta e com base na ciência psicológica na negociação com os parceiros públicos e privados da RAA;

Um vetor de inovação, adequação e intervenção da Psicologia nos vários contextos regionais possibilitando o enquadramento das ações propostas pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Uma voz que visa defender o papel das/os Psicólogas/os, na ótica da construção de uma sociedade humanista, em que a Psicologia se aproxime, ainda mais, das pessoas e comuni-

dades.

Uma Equipa motivada que se uniu perante um desafio comum, mobilizar ainda mais a Psicologia nos Açores.

Assumimos que pretendemos atingir os nossos objetivos atuando em conformidade com valores que consideramos basilares para alcançarmos resultados positivos para a Psicologia nos Açores, tais como, competência, transparência, perseverança, responsabilidade, honra, inclusão e colaboração.

Contamos com todos e queremos que todos contem connosco.

Neste contexto, a estratégia da DRA visa:

APROXIMAR, ainda mais, a OPP das/os psicólogas/os da RAA, através do contacto institucional e da realização de encontros, nas diversas ilhas dos Açores, incentivando a um maior envolvimento da classe profissional nos objetivos para a Região;

CRIAR canais de comunicação mais próximos com as/os Psicólogas/os;

INVESTIR no autocuidado das/os Psicólogas/os da região, implementando medidas que promovam a sua saúde e bem-estar, o seu crescimento profissional e o desenvolvimento da sua carreira;

CONSTRUIR uma rede interativa de relações em torno da Psicologia nos



Açores, privilegiando o diálogo com os especialistas, da Região, na ciência psicológica, com vista à criação de sinergias que visem avanços na Profissão, nomeadamente através da organização de grupos de trabalho.

MONITORIZAR o contexto socioprofissional da Psicologia nos Açores, contribuindo para um conhecimento realista da ação dos Psicólogos/os da Região e das oportunidades atuais e futuras para os mesmos.

APOSTAR nas três áreas de especialidade, e nas especialidades avançadas, de acordo com as suas especificidades e diversidade de contextos e enquadramentos profissionais.

INFLUENCIAR os decisores políticos, com uma abordagem de evidência baseada na ciência e de acordo com as orientações técnicas, isenta e imparcial, para a adoção de políticas regionais no que concerne à Psicologia e ramos de atuação das/os Psicólogas/os, com consequentes implicações no bem-estar da população açoriana.

REFORÇAR junto das entidades públicas e privadas, os atuais e novos protocolos, permitindo integrar as diversas iniciativas e campanhas de intervenção da OPP nos diversos desafios sociais.

FORTALECER a comunicação com a população em geral, através dos diversos canais, incluindo a comunicação social regional, promovendo os níveis de literacia psicológica.

AUMENTAR as oportunidades de intervenção e de influência das/os Psicólogas/os na RAA.

DESTACAR a importância da Ciência Psicológica, junto das entidades competentes regionais, para melhor mitigação dos impactos resultantes da atual pandemia, diligenciando para que a Psicologia possa ser incluída na gestão dos desafios, atuais e futuros, relacionados com a Saúde Pública.

DILIGENCIAR para que os contributos da Psicologia sejam incluídos e valorizados nas decisões políticas e nos eventuais grupos de trabalho relacionados com os desafios sociais regionais.

Em consonância com os quatro quadrantes do projeto global Mobilizar os Psicólogos (MOP): uma Equipa; uma Estrutura; 8 Desafios; construção de medidas participativas e tendo em consideração as especificidades da RAA e os seus desafios particulares, o nosso plano de ação, enquanto ferramenta dinâmica, enquadra diretrizes que orientarão o trabalho ao qual nos propomos.

PARA A DEFESA, IMPLANTAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA PSICOLOGIA NOS AÇORES,

POR UMA ORDEM MAIS PRÓXIMA. POR UMA ORDEM MAIS FORTE.

PLANO DE AÇÃO

Delegação Regional Centro

A Delegação Regional do Centro integra atualmente 3214 membros, cuja atividade profissional se desenvolve nos distritos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém e Viseu.

É uma região caracterizada pela riqueza em património histórico, cultural e natural que tem vindo a crescer, não só em termos populacionais, mas também em termos empresariais. Com esta expansão, cresceram também os desafios nos quais os psicólogos têm tido um papel fundamental.

Todas estas necessidades emergentes colocadas à nossa profissão, exigiram uma flexibilidade, proatividade e integridade profissional que só foram possíveis graças à ativa participação e dedicação que todos nós, membros da Ordem dos Psicólogos Portugueses, que nos nossos locais de trabalho, fomos tendo o envolvimento cada vez mais significativo nas causas que nos rodeavam.

A Delegação Regional do Centro assume então um papel mobilizador, promotor da coesão e da responsabilidade social, do desenvolvimento profissional e da afirmação da profissão, numa abordagem de proximidade, identificação e disponibilidade para apoiar todos os psicólogos e psicólogas no bom desempenho das suas funções nas diversas áreas da profissão, que fomentam e dignificam a Psicologia.

Assim, o Plano de Ação que nos propomos a realizar para o mandato 2021/2024 reforça os

pressupostos do trabalho até aqui desenvolvido, dando especial atenção à integração de psicólogos juniores no mercado de trabalho, à promoção do estreitamento de relações entre profissionais de diferentes áreas de conhecimento e de interações entre profissionais da Psicologia, apelando à formação contínua e ao trabalho em rede, para desenvolvimento profissional e aproximação de todos aos serviços da OPP.

Conscientes da dimensão e grandeza cultural e societal da Região Centro, a Delegação Regional tem estado atenta às diversas necessidades e preocupações dos diferentes psicólogos e psicólogas e tentando particularizar respostas em função das especificidades de cada território e áreas de intervenção. Pretendemos então continuar a reforçar uma política de proximidade com e entre os profissionais de toda a região, investindo ainda mais na articulação com diferentes municípios, entidades empregadoras e instituições congêneres, para uma maior consciencialização do potencial de intervenção do psicólogos e psicólogas como promotores de saúde psicológica e saúde mental. Apostamos no desenvolvimento pessoal e profissional da Psicologia com maior acesso a formação, de acordo com as necessidades profissionais e territoriais, com especial enfoque na capacitação de profissionais para as áreas emergentes de intervenção da Psicologia.

Pretendemos criar um fórum anual na Região Centro em articulação com entidades com re-



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

93

sponsabilidade regional, de forma a promover, dar a conhecer, validar e valorizar boas práticas. Realizaremos de forma cíclica webinars e seminários, com vista à aproximação, debate e uma participação ativa dos membros, promovendo a interação informal entre colegas de profissão, reduzindo assimetrias locais, aproximando regiões, chegando o mais possível ao interior da região.

Cientes que os psicólogos do centro têm respondido com prontidão perante as diferentes crises prementes que têm atingido o território, está no momento de, com uma Psicologia de excelência e rigor, assente no conhecimento e evidência científica, continuar a afirmação da profissão, mobilizar o forte recurso humano que somos, para juntos, introduzirmos a linguagem psicológica como a primeira linha da promoção da saúde mental, de uma forma transversal, sustentada e generalizada.

Apostamos, como sempre o temos feito, numa psicologia factual, científica e séria. O esforço de cada um de nós no seu local de trabalho, na criação do seu próprio emprego, a nossa resiliência, deve ser o motor da mobilização dos psicólogos, como primeira linha de intervenção da saúde.

Comprometidos com a importante missão a que nos propomos, alinhamos as nossas propostas de intervenção em 8 eixos / desafios sociais da Lista B, "Mobilizar os Psicólogos" a nível nacional:

A SAÚDE E O BEM-ESTAR, constitui-se como um pilar fundamental da intervenção dos psicólogos e psicólogas. Defendemos

que estas duas dimensões devem ser, antes de mais, "fortemente cuidadas" pelos próprios profissionais da psicologia no seu desenvolvimento pessoal, profissional e de carreira. Com vista a esse propósito, dotaremos os profissionais de respostas e iniciativas regionais e locais com ações promotoras do bem-estar. Serão também criadas ações dirigidas ao público em geral e decisores locais, com vista, por um lado, à adoção de comportamentos preventivos de riscos psicossociais e, por outro, à capacitação e promoção do desenvolvimento de competências correlacionadas com a saúde e bem estar;

A DEMOGRAFIA E O ENVELHECIMENTO, questões com grande relevância no centro do país, que se impõe reforçar com ações de proximidade a necessidade de intervenção psicológica de qualidade junto das instituições que trabalham com população envelhecida, promovendo as linhas de orientação profissional, a defesa da especificidade do trabalho junto das entidades responsáveis e a promoção da ciência psicológica nos locais mais isolados, dando especial atenção ao interior da região centro. Promover a formação dos profissionais da área social, dos corpos dirigentes das instituições que acolhem esta população e salientar a importância da contratação de profissionais de psicologia desta área na perspectiva de intervenção especializada no bem estar e qualidade de vida destas comunidades, bem como na prevenção do burnout dos colaboradores e promoção de boas práticas.

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



A CRISE CLIMÁTICA E A SUSTENTABILIDADE continuarão a receber a especial atenção da Lista B na Delegação Regional do Centro, pela evidência existente entre o meio ambi-ente, estilo de vida sustentável e saúde /bem estar. Daremos especial atenção a esta área através da formação específica a psicólogos e público em geral, aplicaremos uma política de proximidade informativa junto de decisores, participação em reuniões, ações e convenções ligadas ao tema com vista ao reforço do papel dos psicólogos para as políticas de decisão territorial; reforçaremos a importância dos psicólogos na participação nas estratégias de comunicação, na promoção de comportamentos preventivos, na adaptação a novas rotinas, e promoção da sustentabilidade. A Delegação Regional do Centro continuará com a lista B a ter atitudes no desenvolvimento dos seus eventos sempre com vista à utilização responsável de recursos.

O TRABALHO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, promoveremos formação específica em literacia financeira e organizacional em articulação com o sector empresarial para dotar os profissionais que sintam essa necessidade fornecendo-lhes um maior leque de instrumentos de atuação. Desenvolveremos relações inter-institucionais nos setores chave de atuação dos psicólogos de forma a promover o ato psicológico, a especificidade de atuação dos psicólogos e o respeito pelo seu trabalho; continuaremos e reforçaremos a política de defesa do ato psicológico,

os locais de trabalho saudáveis e a informação. Sensibilizaremos os empregadores para a contratação de psicólogos fundamentando o seu papel diferenciador numa organização.

A EDUCAÇÃO, JUSTIÇA E EQUIDADE, será por nós promovida com ações informativas para toda a população, com a dotação de uma estratégia regional de implementação da linguagem científica junto da população, instituições educativas e da justiça. Reforçaremos a equidade da literacia psicológica reduzindo distâncias entre interior e litoral, diferentes concelhos e municípios, promovendo a literacia psicológica como reforço do papel do psicólogo, do seu ato. Defenderemos o conhecimento como veículo de proteção da equidade e da justiça e promoveremos junto das entidades judiciais a informação e literacia psicológica. Sensibilizaremos para a cada vez maior humanização da justiça; para a intervenção e um papel mais decisivo dos psicólogos especialmente em processos sensíveis de violência doméstica e regulação parental

A POBREZA E A INCLUSÃO, passam na ótica do trabalho a que nos propomos, pela equidade de respostas ao nível territorial, informação acessível a toda a população, proximidade de uma delegação regional junto dos psicólogos e psicólogas dos diferentes órgãos decisores, tendo sempre presente a coesão territorial. Promoção do papel do Psicólogo e da salvaguarda da prossecução das suas funções concretas



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

95

A PAZ. A missão do psicólogo assente no seu código ético assente, designadamente no princípio da beneficiência e não maleficência, deve servir de linha orientadora para a estabilização social. Defendemos a generalização da linguagem psicológica e a adoção de comportamentos comprometidos com a evidência psicológica transversal aos eixos anteriores, promovendo a saúde, crescimento sustentado e equilibrado, a coesão territorial como promotor da paz e desenvolvimento de um bem estar pessoal e social.

Para a concretização de todos estes passos contamos com uma equipa diferenciada, dotada de forte experiência na construção de um percurso de afirmação e mobilização dos psicólogos, presente profissionalmente em diferentes áreas geográficas da Região Centro, reconhecida pela comunidade que lhe é próxima e com diferentes experiências profissionais e envolvimento social nas suas comunidades.

Indo ao encontro dos desafios societais que se colocam como uma missão no plano de atividades da direção nacional da Ordem dos Psicólogos Portugueses para o mandato 2020-2024, a Delegação Regional do Centro propõe-se a realizar as seguintes atividades:

APROXIMAR os psicólogos e psicólogas da OPP, promovendo o envolvimento na OPP e na DRC.

- # Esclarecendo e fomentando o contacto com recém-formados em Psicologia;
- # Gerando cada vez mais pontos de contacto entre a academia e a realidade labo-

ral através da articulação entre o exercício da prática do ato psicológico e a investigação;

Criando uma bolsa de psicólogas/os mentores para apoio de proximidade dos psicólogos recém-formados;

Dando continuidade a momentos informais de encontro e partilha (E.: trilhos da psicologia; fins de semana de autocuidados, etc); seja no formato presencial ou via plataforma digital.

CAPACITAR, com vista à melhoria no acesso à formação e promovendo a eficácia do ato psicológico.

difundindo a literacia em psicologia junto dos empregadores e dos órgãos decisores;

promovendo a literacia científica das/os psicólogas/os;

desenvolvendo ações dirigidas às especialidades gerais e avançadas a nível regional como encontros, seminários, webinars, entre outras iniciativas);

incrementando o desenvolvimento pessoal e profissional das/os psicólogas/os através de programas criados pela OPP;

disseminando a educação financeira/economia social para psicólogas/os;

sensibilizando para a utilização de provas e testes psicológicos validados para a população portuguesa.

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

96

LIGAR de forma efetiva e afetiva os psicólogos e psicólogas ao seu contexto laboral e aos seus pares.

auxiliando a interação formal e informal dos profissionais de psicologia e do trabalho em rede;

facilitando o acesso a serviços e benefícios da OPP;

criando encontros entre psicólogas/os que permitam melhorar a resposta a situações de atuação em crise e catástrofe ou outras intervenções específicas de caráter imedia-to;

organizando ciclos de conferências com outras ordens ou entidades profissionais.

encontros dos psicólogos do SNS do centro (também dos hospitais privados), com os psicólogos da região.

REFORÇAR o papel da OPP enquanto entidade transversal, harmonizadora e atenta

aumentando de modo contínuo a visibilidade da OPP para a população geral através dos canais de comunicação próprios, nomeadamente o contacto direto e a comunicação social;

aperfeiçoando os mecanismos de deteção de necessidades dos membros da OPP, relativas a assuntos nos quais a OPP pode decidir, influenciar ou ajudar a solucionar problemas;

apoiando na defesa dos interesses das/os psicólogas/os naquilo que são as

atribuições legais da DRC e da OPP;

Fortalecendo a Psicologia junto da população, sensibilizando e informando acerca do que a Psicologia lhes pode oferecer.

RECONHECER o papel do psicólogo e o impacto da psicologia na promoção da saúde mental

criando um prémio para o Ano Profissional Júnior do Centro;

promovendo o acesso aos estágios, articulando com entidades empregadoras na promoção do papel do psicólogo e mais valias para a entidade;

organizando um evento regional que permita divulgar projetos inovadores ao nível das boas práticas e investigação, partilhando-as com a comunidade;

garantindo que a prática da psicologia é exercida por psicólogas/os;

Este é um plano que prima pela sensibilidade e está focado na missão de valorização dos psicólogos e psicólogas da Região Centro, através da proximidade e foco naquilo que são as particularidades da zona centro, e nas necessidades dos membros efetivos, psicólogos júnior e estudantes de psicologia.

Estamos comprometidos em manter uma Delegação acessível a todos, disponível para apoiar e informar, capaz de acionar recursos da OPP, eficaz na resposta às solicitações, humana, solidária e próxima.

Somos uma equipa que acredita que a Psicologia tem um longo caminho a per-correr, mas

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

 **VOTA LISTA B**

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

97

estamos envolvidos neste caminho, e queremos acima de tudo que seja feito lado-a-lado com os psicólogos e psicólogas, nos seus contextos profissionais e no seu desenvolvimento

profissional, e porque sabemos que cuidar de nós é cuidar da profissão, acreditamos que é condição ideal uma delegação próxima, forte e coesa.

Juntos somos o Centro e é assim que queremos continuar a caminhar.

PLANO DE AÇÃO

Delegação Regional da Madeira

É com a Responsabilidade de saber o que está em causa, com a Humildade de saber que somos todos necessários e com o Compromisso empenhado em dinamizar uma visão estratégica e um programa, que apresentamos a nossa candidatura às eleições para os órgãos sociais da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), no mandato 2020-2024.

Estamos a viver tempos muito exigentes. Tempos em que a saúde psicológica e o papel da psicologia como ciência e profissão é ainda mais central.

Tempos que requerem o melhor das instituições públicas, como é o caso de uma Ordem Profissional.

É na perspetiva de renovar e criar novas iniciativas, e de consolidar toda a estratégia e a trajetória que tem sido construída por milhares de profissionais em todo o país, que apresentamos o nosso Programa.

Um Programa enquadrado na estratégia da Lista B - Mobilizar os Psicólogos (MOP) em todo o País e que contém diversas iniciativas que têm em conta a especificidade da nossa Região e, consequentemente da nossa Delegação Re-

gional da Madeira (DRM). Neste sentido, iremos otimizar o funcionamento interno da nossa Delegação, lançar uma nova fase de iniciativas DRM e reforçaremos a interface externa e a participação ativa e a presença da nossa ciência e profissão na comunidade.

Nestes tempos de desafios, estamos certos que, com a nossa estratégia e programa, com a nossa equipa e sobretudo com uma ação construtiva, inclusiva, conscienciosa e livre, certamente estaremos à altura dos mesmos.

Contamos, por isso, convosco, porque, como sempre dissemos, avançamos e juntos.

E avançamos juntos, porque juntos conseguimos mais.

Renato Gomes Carvalho

Candidato a Presidente da Delegação Regional da Madeira da OPP

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

 **VOTA LISTA B**

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

98

PARA HOJE E AMANHÃ, LISTA B!

A Psicologia na Madeira tem uma História. É feita de associativismo, de cooperação, de busca de afirmação responsável, através da qualidade técnica e científica da Ação. Nesta História, a criação de uma Ordem tinha nome de "Sonho". Depois, aconteceu! Um grupo de psicólogos "sonhadores", com uma Nova Visão, com trabalho e competência, persistência e colaboração incondicional, transformou o "Sonho" em Projeto, e depois, em Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Hoje, temos uma classe que se orgulha da sua identidade, da sua ética, da sua organização, das reflexões que promove, dos contributos que disponibiliza, da formação que impulsiona e legitima, das ligações que estabelece, da universalidade conquistada, não só no Universo da Psicologia no Mundo, como no campo das outras ciências, de que é aliada imprescindível.

Francisco Miranda Rodrigues foi um desses pioneiros. E continua, ainda hoje, a sonhar, a construir, a Inovar, a engrandecer a Psicologia e os Psicólogos, a propor-se a continuar o projeto iniciado e sempre em desenvolvimento dinâmico e sustentado.

RESPONDER AOS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

As sociedades enfrentam desafios de variada ordem, desafios esses para os quais a psicologia como ciência e profissão é convocada e tem contributos significativos para apresentar.

É neste sentido que a Lista B - Mobilizar os Psicólogos propõe 100 medidas de âmbito nacional e transversal a todos os psicólogos do País, sendo que, de forma complementar e concomitante, são também definidas medidas específicas para a DRM.

Renato Gomes Carvalho faz parte do grupo dos primeiros construtores da OPP na Madeira, que abraçaram a co-construção da OPP enquanto um Todo, e da OPP-DRM enquanto uma parte particular desse Todo. Nessa Pertença, Renato Gomes Carvalho integra a Visão, o Projeto, as Ferramentas e a Filosofia dessa Ordem, que se faz próxima através das Delegações Regionais.

Desde então, a OPP-DRM pôs a Madeira a falar mais de Psicologia, a especializar em Psicologia, a acreditar na Psicologia e nos Psicólogos, a necessitar e a solicitar a intervenção dos Psicólogos. E os Psicólogos, viram, ouviram e confiaram, participaram, envolveram-se, sentiram-se seguros e elementos participantes e ativos da OPP e da DRM.

O Projeto pioneiro não terminou. A Construção precisa ainda dos Construtores que sabem afirmar o Sonho, que partilham e reformulam o Projeto, e que, sobretudo, sabem e querem congregiar, permitindo que Todos, ergamos até o Topo, a OPP-DRM que queremos.

Teresa Carvalho

Mandatária Regional



ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



UMA VISÃO ESTRATÉGICA PARA A DRM

Uma DRM que valoriza e defende a identidade dos psicólogos e o exercício da profissão na nossa Região, com uma participação ativa na comunidade.

Uma DRM que age de forma conscienciosa e livre, sendo exclusivamente motivada pela promoção da psicologia, pela valorização do papel dos psicólogos e pela defesa da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Uma DRM imparcial e que interage com todas as instituições da Região na abordagem às questões de saúde psicológica e integração social e na melhoria contínua da intervenção psicológica nos diferentes contextos.

Uma DRM inclusiva e próxima de todos os Membros na nossa Região, disponível para esclarecer as suas questões, resolver os seus problemas e ser um mediador central e eficaz no contacto dos Membros em dimensões da esfera de competência da Sede.

Uma DRM que promove o desenvolvimento profissional dos psicólogos em diferentes momentos do seu percurso, incluindo competências de empregabilidade e exploração de áreas de intervenção em que o papel do psicólogo ainda não está suficientemente divulgado e/ou implementado.

PROPOSTAS LISTA B - MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS POR ÁREAS TEMÁTICAS

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Renovação e reforço dos Programas DRM, incluindo Conferências OPP Madeira, Entre Pares, Ética Prática, Desenvolvimento Pessoal, Intervisão, Supervisão

Realização dos II e III Congresso dos Psicólogos da Madeira

Encontros setoriais e intersetoriais

Workshops OPP Madeira

Parcerias e apoio a iniciativas formativas na comunidade

EQUIPAS SETORIAIS E INTERSETORIAIS

Reforço e renovação das equipas existentes nas áreas social e comunitária, saúde, educação, trabalho e organizações, desporto, justiça, intervenção precoce

Criação de novas equipas, incluindo na área do poder local

PROXIMIDADE

Iniciativa DRM+Próxima

Atendimento otimizado e benchmark para tempos de resposta

Orçamento Participativo DRM



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

100

EMPREGABILIDADE

- # Iniciativas de gestão de carreira com foco adaptado a cada fase da carreira
- # Promoção de áreas de inovação e desenvolvimento em psicologia
- # Prémio Ano Profissional Júnior Madeira
- # Protocolos institucionais

DINÂMICA INSTITUCIONAL

- # Articulação e ações junto das instituições no sentido da melhoria e otimização dos serviços de psicologia e das condições técnicas para os profissionais
- # Protocolos de colaboração institucional
- # Emissão de pareceres e contributos técnicos e institucionais
- # Apresentação de propostas institucionais às diferentes tutelas e órgãos de Governo da Região.

PARTICIPAÇÃO ATIVA NA COMUNIDADE

- # Promoção e divulgação de boas práticas
- # Divulgação da intervenção e do papel da psicologia e dos psicólogos
- # Envolvimento dos psicólogos na comunidade, incluindo nos media

DINÂMICA INTERNA OPP

- # Reforço da proximidade e articulação com os restantes órgãos da OPP, incluindo Bastonário e Direção Nacional, Assembleia de Representantes, entre outros órgãos
- # Participação dos psicólogos da Região em órgãos colegiais e grupos de trabalho nacionais
- # Dinamização na Região de iniciativas de âmbito nacional

REFLEXÃO E DEBATE SOBRE O FUTURO

- # Fórum "A Psicologia e o Futuro da Região"

Propostas detalhadas Lista B - Mobilizar os Psicólogos

#1 NOVO CICLO DE PROGRAMAS DRM

Sendo uma iniciativa emblemática da dinâmica que tem sido criada na nossa Delegação, os Programas DRM incluem iniciativas participadas e com impacto na comunidade profissional e mais alargada. Assim, lançaremos uma nova fase destes Programas DRM, realizando novas iniciativas e aprofundando aquelas em que, pelos constrangimentos da pandemia, não foram concretizados.

CONFERÊNCIAS OPP MADEIRA

Realizaremos novas Conferências, quer de natureza setorial (educação, saúde, social e comunitária), quer de natureza temática trans-setorial, incluindo com o envolvimento das Equipas Setoriais e Intersectoriais da DRM e/ou em colaboração com outras instituições. Assim que possível, terão prioridade as conferências que não se realizaram em 2020 devido à pandemia.

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



ia, incluindo as conferências sobre Psicologia, Saúde e Doença, sobre Intervenção Precoce na Infância, sobre Bem Estar no Trabalho e sobre a Psicologia e o Poder Local.

ÉTICA PRÁTICA (GRUPO DE DISCUSSÃO DE DILEMAS ÉTICOS)

Esta iniciativa constitui um espaço de encontro de profissionais da psicologia, das mais diversas áreas de intervenção, onde se possam refletir e partilhar questões e dúvidas na área da ética e deontologia, tendo por objetivo aumentar a capacidade e competência na decisão, perante os dilemas que se colocam na prática profissional.

PROGRAMA DIS (DESENVOLVIMENTO PESSOAL, INTERVISÃO, SUPERVISÃO)

Este programa visa incentivar e promover condições para a prática da intervisão, supervisão e desenvolvimento pessoal, profissional e científico dos psicólogos da RAM.

O Programa assenta em 4 eixos, nomeadamente o acesso a formação em modelos de supervisão e intervisão, a criação de condições logísticas para a prática (e.g., grupos de intervisão, salvaguarda de confidencialidade e apoio administrativo), a realização de sessões com especialistas na área e o contacto, sensibilização e colaboração com as instituições.

A DRM procurará estabelecer protocolos com estas entidades públicas, visando a implementação sistemática e regular desta prática nos diferentes serviços e unidades de Psicologia da Região.

A DRM assumir-se-á então, como entidade pro-

motora desta ação, prestando o devido apoio formativo, logístico e mesmo de supervisão teórico-prática, sempre que seja que tal seja considerado necessário tanto pelos colegas como pelas próprias instituições.

ENTRE PARES (CO-FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL)

Face às necessidades contínuas de formação e desenvolvimento pessoal e profissional, a DRM continuará a dinamizar sessões regulares de natureza técnica e científica, destinadas aos psicólogos da RAM, psicólogos júnior e estudantes em formação avançada. Para tal, continuarão a colaborar com a DRM, como formadores, oradores ou dinamizadores, colegas psicólogos a exercer atividade na RAM em diversos contextos. Pretende-se que estes profissionais, contactados pela DRM ou autopropostos, integrem uma bolsa de expertise, que congregue um conjunto diversificado de profissionais com conhecimentos, competências e saberes em contextos de intervenção vários em psicologia. Esta iniciativa pretende assim aliar a aposta formativa à valorização, mobilização e disseminação entre pares do conhecimento dos profissionais que intervêm na Região.

Sabia que:

Entre 2017 e 2020, os Programas DRM permitiram a realização de 71 iniciativas em que participaram centenas de oradores e moderadores, e estiveram inscritos milhares de participantes.



#2 LANÇAMENTO DOS WORKSHOPS OPP MADEIRA

Assumindo um componente mais prático e de treino profissional especializado, os Workshops OPP Madeira permitirão a realização de ações que aprofundam as competências dos psicólogos em áreas específicas

#3 REFORÇAR A DINÂMICA DAS EQUIPAS SETORIAIS E INTERSETORIAIS DRM

A participação e envolvimento dos psicólogos da Madeira na dinâmica da DRM tem-se expressado também na ação das Equipas Setoriais e Intersetoriais da DRM, uma medida emblemática do nosso Programa e que queremos reforçar neste mandato.

Assim, será dado seguimento à ação das equipas já existentes e considerada a criação de novas equipas que respondam à realidade. A dinâmica da DRM envolverá, assim, as seguintes Equipas Setoriais e Intersetoriais:

- Intervenção Precoce
- Saúde
- Educação
- Social e Comunitária
- Trabalho e Organizações
- Justiça
- Desporto
- Poder Local

Sabia que:

41 psicólogas e psicólogos integraram as Equipas Setoriais e Intersetoriais DRM que funcionaram até ao momento.

#4 REALIZAR O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DRM

A DRM, no âmbito da sua esfera de competências, abrirá a discussão e análise de propostas provenientes da comunidade profissional para aplicação no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento, alocando recursos para a sua realização. Os membros da DRM poderão apresentar propostas, as quais serão discutidas e votadas, sendo a proposta ganhadora incluída no Plano e Orçamento da DRM.

#5 FAVORECER COMPETÊNCIAS DE EMPREGABILIDADE E APOIAR OS PSICÓLOGOS JÚNIOR NA REGIÃO

A DRM reforçará o padrão de apoio e proximidade aos psicólogos júnior da Região, que se tem consubstanciado em diversas vertentes, incluindo as seguintes:

- Facilidade de contacto dos Psicólogos Júnior e estudantes junto dos órgãos sociais da DRM
- Realização de encontros e reuniões Psicólogo Júnior
- Condições favoráveis à sua inscrição participação em iniciativas DRM
- Divulgação de boas práticas e experiên-



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

103

cias, incluindo através da criação do Prémio Ano Profissional Júnior

- Ação articulada com serviços da OPP e que visam a promoção ou desenvolvimento em áreas como a acreditação de atividades formativas, a Academia OPP, a Empregabilidade e outras iniciativas dirigidas.

#6 REALIZAR PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL

Num espírito construtivo e de eficácia na resolução dos problemas, a DRM dará seguimento aos contactos inter-institucionais que tem vindo a desenvolver. Assim, não só procederá à aplicação dos protocolos já celebrados, como procurará analisar novas oportunidades de colaboração com as instituições e criar condições para a realização de novos protocolos, que traduzam e concretizem as vias e termos dessa cooperação e que resultem benéficas e enriquecedoras para o desenvolvimento e consolidação da Psicologia e valorização dos psicólogos da Região. Entre estes protocolos incluem-se os celebrados com entidades como a Secretaria Regional de Educação, a Universidade da Madeira, a Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais e a Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira.

#7 REALIZAR A INICIATIVA DRM+PRÓXIMA

No âmbito da estratégia de proximidade e de conhecimento mais aprofundado da realidade da prática da psicologia na Região e nos diferentes setores, será lançada a iniciativa DRM+Próxima, prevendo-se a realização de reuniões e encontros com profissionais em diferentes

instituições e áreas geográficas, no sentido de os auscultar, identificar necessidades comuns e específicas e promover propostas de melhoria e desenvolvimento.

#8 REFORÇO DA AFIRMAÇÃO SOCIAL DA PSICOLOGIA E DOS PSICÓLOGOS NA REGIÃO

A valorização da psicologia e dos psicólogos continuará a ser reforçada, não só através das iniciativas da DRM, mas também com a presença na comunicação social dos psicólogos e a participação/representação da OPP em múltiplas iniciativas na comunidade (eventos científicos, encontros institucionais, cerimónias oficiais). A DRM dará continuidade a uma trajetória significativa e crescente ao nível da representatividade dos Psicólogos da Madeira em múltiplos eventos e sessões institucionais e oficiais na Região, para os quais a sua presença e participação têm sido amplamente solicitadas pela comunidade.

Sabia que:

Entre 2017 e 2020, os psicólogos da Madeira estiveram representados em mais de 155 eventos na comunidade.

#9 PARTICIPAÇÃO ATIVA NA DINÂMICA INSTITUCIONAL E EM PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO NA REGIÃO

No âmbito de uma ação construtiva e afirmativa do papel da psicologia e dos psicólogos, a DRM continuará a dar resposta a necessidades da comunidade, quer por iniciativa própria quer por solicitação de diversas entidades.

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

 **VOTA LISTA B**

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



Assim, serão dinamizadas as seguintes iniciativas:

- Elaboração de pareceres, propostas e contributos técnicos, profissionais e políticos (exemplos: Pareceres para a Assembleia Legislativa da Madeira, Contributo para a retoma da atividade clínica no SES-ARAM, Contributo para o Plano de Saúde Mental, Contributo para o Conselho Consultivo da Economia)
- Realização de reuniões com instituições públicas e privadas e forças políticas, tendo em vista a apresentação de propostas.
- Indicação de psicólogos para integração em organismos regionais e órgãos colegiais, quando aplicável (exemplos: Conselho Consultivo da Saúde Mental, Plano Regional para a Família)

A DRM irá reforçar a divulgação e as propostas políticas para promover a saúde psicológica e otimização da prestação de cuidados, expressas em documentos produzidos pela DRM, incluindo através das suas Equipas Setoriais.

Sabia que:

Entre 2017 e 2020, os psicólogos da Madeira estiveram envolvidos em mais de 134 iniciativas de colaboração institucional.

#10 Reforço da articulação e interface com a dinâmica nacional OPP

Reforçaremos a articulação e proximidade que tem existido com os restantes órgãos sociais de âmbito nacional, incluindo o Bastonário e a

Direção Nacional, Conselhos de Especialidade, Delegações Regionais e outros órgãos. Esta articulação, além de se expressar no dia a dia do funcionamento da DRM e OPP, traduzir-se-á na participação de psicólogos da Madeira em grupos de trabalho, órgãos colegiais e outras iniciativas de âmbito nacional da OPP, como tem ocorrido, bem como na facilitação de protocolos comerciais e na realização de iniciativas nacionais na região.

A DRM continuará a contribuir e a participar ativamente na implementação na Região de iniciativas de âmbito nacional úteis e ajustáveis à nossa comunidade e realidades locais.

Assim, manter-se-ão as ações articuladas com serviços da OPP e que visam a promoção ou desenvolvimento em áreas como a acreditação de atividades formativas, a Academia OPP, a Empregabilidade e o Psicólogo Júnior.

Serão ainda propostas ações formativas no âmbito do programa Valorizar.me, sendo essa realização contingente a um número mínimo de formandos.

Além disso, haverá um envolvimento da DRM na dinamização de campanhas de âmbito nacional, como é o caso do Prémio por Boas Práticas em Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão (Escola Saudavelmente), Comunidades Pró-Envelhecimento e Locais de Trabalho Saudáveis.

A dinamização de iniciativas com temáticas específicas procurará incorporar a participação e a articulação com órgãos de âmbito nacional, nomeadamente os Conselhos de Especialidade.



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

105

#11 Realização do Congresso dos Psicólogos da Madeira e Encontro Atlântico sobre Intervenção Psicológica

O II Congresso dos Psicólogos da Madeira - Saúde Psicológica e Bem Estar num Mundo em Mudança será mais um importante momento de reunião, celebração e consolidação da psicologia e do contributo dos psicólogos no bem-estar, saúde psicológica num mundo em mudança, tema que subjaz às múltiplas atividades e iniciativas da DRM ao longo de todo o ano.

Esta iniciativa, irá incorporar temas transversais a setores de intervenção da psicologia e adotar formatos que não se restrinjam a conferências, privilegiando-se o debate e modalidades multimédia. Não tendo sido possível a sua realização em 2020, devido ao impacto da pandemia, a DRM realizará logo que possível este II Congresso e, existindo condições ao longo do mandato, o III Congresso.

PLANO DE AÇÃO

Delegação Regional Norte

Ao longo destes últimos 4 anos, a Delegação Regional Norte (DRN) acolheu o projecto "*Mobilizar os Psicólogos*" e fez dele o seu modelo de programa e actividades regionais.

Para mobilizar é necessário possuir um dinamismo intrínseco, por isso delineamos, nesse período, entre outras actividades, o "Dia DRN-OPP" que desbravou caminhos de assimetrias regionais, dando voz a todos/as os/as psicólogos/as – do litoral ao interior, das zonas mais setentrionais às zonas mais meridionais abrangidas pela

Será associada a estas realizações, o Encontro Atlântico da Psicologia, que corresponderá a uma iniciativa que reunirá contributos para além da Região, incluindo da Região Autónoma dos Açores e a nível internacional das Regiões da Macaronésia.

#13 Fórum "A Psicologia e o Futuro da Região"

No quadro da reflexão livre e aberta que tem marcado a dinâmica da DRM-OPP, lançaremos o Fórum "A Psicologia e Futuro da Região", com participação de equipas setoriais, serviços, contributos individuais e de toda a comunidade. Esta iniciativa permitirá o debate sobre a intervenção psicológica na nossa Região, identificando-se propostas para a sua otimização e desenvolvimento.

DRN, em mais de 25000 Kms percorridos em toda a região Norte.

Partilhamos experiências e dificuldades e harmonizamos práticas, através de encontros em diferentes zonas da região, seminários, fóruns e workshops sobre temas diversificados.

Porque a DRN abrange uma vasta região, onde 10 escolas de Ensino Superior formam psicólogos/as nas diversas áreas de especialidade, privilegiamos a articulação com essas Instituições, mais uma vez quebrando assimetrias geográficas

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

106

cas, e procurando assegurar uma formação dignificante e qualificadora.

Cientes do relevante papel dos/as psicólogos/as nos municípios, foram efectuadas visitas e articulações com múltiplas autarquias da região, na senda de conhecer e divulgar os projectos desenvolvidos por psicólogos/as, formalizando protocolos para projectos e, ainda, para promover a empregabilidade dos/as psicólogos/as nestes contextos.

Defendendo uma maior equidade entre as áreas de especialidade, efectuamos visitas a diversas organizações que integram psicólogos/as das diferentes áreas, procurando a dignificação da profissão e do/a profissional de Psicologia, bem como a divulgação dos trabalhos desenvolvidos.

Também, e porque esta dignificação impõe uma qualificação diferenciadora, organizamos diversas formações com o intuito de capacitar os/as psicólogos/as para intervirem em diferentes contextos e situações.

Este foi um trabalho rico e profícuo, mas que carece de prossecução.

Deste modo, para o quadriénio 2021-24, o nosso projeto "Mobilizar os psicólogos" para a região Norte procurará promover uma prática de excelência no domínio da Psicologia, envolvendo os/as psicólogos/as num trabalho articulado, solidário, empenhado e valorizado socialmente.

Para o cumprimento deste objectivo, prosseguiremos com uma política de abertura aos seus membros e de promoção do envolvimento dos/as Psicólogos/as com a própria Ordem.

Este objetivo enraíza numa visão que direcciona e dá sentido a esta vontade de "Mobilizar os Psicólogos". Paulatinamente, emergem na nossa sociedade situações e condições novas que se impõem às pessoas, exigindo respostas adaptativas. Não obstante, as populações nem sempre estão preparadas para lidar com as mesmas.

A **demografia** é uma área que tem vindo a apresentar alguns desafios, no âmbito dos quais a Psicologia pode ter um papel importante, na ajuda às populações.

A região Norte tem zonas envelhecidas, especialmente no seu interior, e, por isso, é preciso a procura de respostas eficazes que capacitem e empoderem quer a população idosa per se, quer os seus cuidadores. Os/as psicólogos/as têm, assim, um papel essencial na promoção do envelhecimento ativo e saudável, fundamentado em bases científicas.

A **inclusão social**, como resposta às desigualdades sociais e exercício de respeito pela diversidade (étnica, cultural, linguística e, também, de competências), apela à acção/intervenção dos/as Psicólogos/as, seja em equipas multidisciplinares, seja em intervenção profissional individual, com o intuito de promover a implementação de projectos comunitários, que contribuam para uma maior equidade social.

Na área da **Justiça**, pretendemos realçar o papel fulcral da Psicologia e dos/as Psicólogos/as e ter um papel activo na promoção de direitos de crianças e jovens em perigo que estejam em meio natural de vida ou em acolhimento residencial/familiar.

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA **ORDEM PRÓXIMA E FORTE**

107

Também na humanização de cuidados a jovens que tenham cometido factos qualificados pela lei penal como crimes ou de adultos no sistema prisional, bem como na promoção de respostas que visem atender às necessidades particulares destas populações. Ainda na área da justiça, não podemos esquecer o papel dos/as Psicólogos/as na luta pela igualdade de género, contra a violência no namoro ou violência conjugal, independentemente do sexo das pessoas envolvidas.

Também, a promoção da **paz**, assente na aceitação e respeito pelo Outro, como um representante da diversidade imanente à natureza humana é para nós um caminho a trilhar, seja em contexto escolar, empresarial ou social.

Ao nível **ambiental**, queremos "*Mobilizar os psicólogos*" para sensibilizar as populações e contribuir para a mudança de comportamentos que se repercutem no nosso ambiente e, consequentemente, no nosso bem-estar.

Em todas estas dimensões, a nossa visão pretende destacar e promover o envolvimento e mobilização dos/as psicólogos/as em ações fundamentadas cientificamente, que contribuam para o desenvolvimento e progresso económico e social sustentável da nossa sociedade.

Um trabalho sedimentado em bases de Justiça e Equidade Social, promovendo a inclusão de todos/as e contribuindo, deste modo, para a saúde e bem-estar das populações.

Esta visão será implementada através de uma estratégia que assenta numa equipa e numa estrutura que se rege por desafios operacionalizados em medidas.

Uma equipa que concilia a mudança com a continuidade, a juventude com a responsabilidade, a maturidade com a energia, mas mantém uma identidade una de envolvimento e aproximação permanente aos membros.

Uma Estrutura que assenta numa estrutura maior, composta pelos órgãos nacionais, onde a DRN ancorará a sua matriz ideológica, sem se abster de assumir as idiosincrasias da região Norte e de responder adequadamente em questões administrativas dos seus membros, assim como às suas necessidades, nas suas variadas etapas do seu desenvolvimento profissional. Saberá respeitar as suas competências e atribuições, continuando a ser respeitada pela sociedade civil e pelos decisores.

Desafios

- 1 – Saúde e bem-estar
- 2 – Demografia e o Envelhecimento
- 3 – Migrações
- 4 – Crise climática e sustentabilidade
- 5 – Trabalho e desenvolvimento sustentável
- 6 – Educação, justiça e equidade
- 7 – Pobreza e inclusão
- 8 – Paz

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



Medidas

Partindo dos 8 desafios base, da experiência adquirida e trabalho realizado, assumiremos um processo participado de auscultação aos membros da região. Será este processo que alavancará um programa que se quer inclusivo e participado. Um programa em que cada Psicólogo/a se sinta identificado/a no seu olhar para uma Psicologia mais forte e afirmada, quer ao nível regional quer ao nível nacional. Um programa que esteja alicerçado numa matriz nacional, mas que permita um amplo debate regional sobre questões relacionadas, entre outras, com as seguintes dimensões:

Promoção do bem-estar da população: reforço da literacia em saúde; prevenção de comportamentos que conduzam a doenças resultantes de um estilo de vida sedentário e pouco saudável; promoção de mudança comportamental que favoreça a qualidade de vida das populações.

Implementação de programas de envelhecimento activo e saudável: articulação com o poder autárquico e instituições de referência, a fim de mobilizar esforços para potenciar os benefícios do envelhecimento, bem como promover o bem-estar e a contribuição cívica de todos os cidadãos, durante todos os momentos do ciclo de vida.

Sensibilização para a problemática da inclusão de pessoas imigrantes e a realidade de zonas de emigração: apoio a estruturas locais e/ou IPSS/ONG, na capacitação das populações, para lidar com

as separações prolongadas e facilitar a inclusão social e cultural no território.

Colaboração em programas de educação para um ambiente saudável: articulação com as entidades competentes para o aprofundamento das temáticas abordadas nos programas de Educação para a Cidadania.

Intervenção na eficácia do sistema de protecção à infância e juventude: sensibilização das entidades com competência em matéria de infância e juventude sobre o papel dos/as psicólogos/as na promoção de direitos e protecção de crianças e jovens em perigo; promoção do bem-estar da comunidade do sistema de protecção à infância e juventude e capacitação dos/as psicólogos/as sobre temáticas avançadas da área.

Promoção da inclusão social e luta contra a pobreza: promoção de acções relacionadas com conflitos interculturais, inter-étnicos e interpessoais, bem como com a problemática da deficiência.

Investimento na promoção da literacia em saúde psicológica na população adulta e infanto-juvenil: promoção de iniciativas que apoiem as pessoas a compreender a sua saúde psicológica e, por consequência, a desconstruir um conjunto de crenças; capacitação através do desenvolvimento de estratégias de autocuidado e de procura de ajuda profissional.

Valorização da psicologia, da investigação em ciência psicológica e dos/as



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

109

psicólogos/as: criação de sinergias entre o mundo académico e o mundo laboral, bem como promoção da capacitação e do autocuidado, através de formação contínua e processos de intervisão e supervisão, na resposta a todos os desafios sociais propostos.

Este é o compromisso com os/as Psicólogos/as, com a Psicologia e com a região, mas contamos com o contributo de todos/as para uma Psicologia hoje mais próxima e mais acessível.

Por uma Ordem Próxima. Por uma Ordem Forte.

Por uma Ordem com Norte.

PLANO DE AÇÃO

Delegação Regional Sul

Vivemos tempos desafiantes que nos obrigaram a adaptar a uma nova realidade, tendo sido a Psicologia reconhecida em Portugal como uma das 10 profissões procuradas em tempos de pandemia.

São inegáveis os avanços que se fizeram sentir nos últimos anos. Não só no reconhecimento, mas também no número de psicólogos/as em exercício e do valoroso contributo que têm prestado à sociedade.

Provavelmente nunca como agora se comunicou e sentiu tanto a necessidade da nossa intervenção e se valorizou tanto o nosso contributo nos mais variados contextos.

Isto foi possível, não só porque nos adaptámos rapidamente à mudança e aos tempos que correm, mas também porque estávamos preparados para o fazer. Porque há muito que a nossa conceção de proximidade e de fazer chegar os serviços disponibilizados pela Ordem a cada membro, a baixo custo ou mesmo a custo zero, não passa por criar mais estruturas físicas/administrativas.

Se houve momento em que tal se tornou evidente foi durante esta pandemia.

A Delegação Regional Sul (DRS) da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) integra próximo de metade dos psicólogos/as do país, com uma dispersão geográfica que vai dos distritos de Lisboa a Faro. Estar em contacto próximo com os colegas e conhecer os seus contextos de trabalho é, por este motivo, um desafio e uma prioridade.

Em 4 anos estivemos presentes em 35 concelhos dos 5 distritos (Beja, Évora, Faro, Lisboa e Setúbal) em quase 250 iniciativas, das quais mais de 90% foram realizadas fora da sua sede. Não esperamos que os Psicólogos/as se deslocassem até à casa de todos nós! Fomos nós proativamente ter com eles!

Porque estamos conscientes que ter um melhor conhecimento dos contextos locais é fundamental para promover oportunidades de empregabilidade, de melhoria das condições de exercício da profissão, assim como representá-la melhor junto dos órgãos competentes.

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

110

Tem sido um gosto enorme trabalhar com psicólogos/as e para psicóloga/os, em articulação também com outros profissionais, e poder testemunhar, nas nossas iniciativas de proximidade, que o trabalho que desenvolvemos faz a diferença junto das populações com que intervimos.

Queremos continuar a promover a Psicologia, como interlocutor privilegiado na definição de políticas públicas de âmbito regional, que em conjunto com o bom trabalho que os/as psicólogos/as têm desenvolvido no terreno ao criarem a necessidade da sua intervenção, tem vindo a conseguir alcançar algumas metas desejáveis por muitos de nós há muito tempo. Mas, também temos consciência que ainda há muito por fazer, apesar do muito que foi feito.

O presente Plano de Ação apresenta um leque de iniciativas descentralizadas que têm por base uma estratégia nacional, com vista à sua implementação na região Sul e em articulação também com as demais Delegações Regionais, em prol da Psicologia em Portugal e da melhoria do acesso e da equidade no acesso dos cidadãos a serviços de Psicologia de qualidade e com vista à prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A nossa Missão é fazer a diferença na vida dos/as psicólogos/as e da sociedade, conduzindo a mudanças fulcrais e necessárias tendo em conta os desafios sociais, mudanças essas que se querem positivas e duradouras, transformando os desafios sociais e socioprofissionais em oportunidades de afirmação, as potencialidades da intervenção psicológica em evidências e a identidade e os talentos dos/as psicólogos/as em sucessos.

O nosso objetivo é contribuir construtivamente para o planeamento estratégico e afirmação do exercício profissional da Psicologia, em especial na região Sul.

É promover, junto de cada psicólogo/a, uma cultura de estímulo à construção do seu projeto de vida pessoal e profissional, com respeito pelas respetivas necessidades de diferenciação e de especialização.

É também aproximar e mobilizar ainda mais todos os membros da OPP da região Sul, promover e valorizar boas práticas, ao mesmo tempo que se procura melhorar a acessibilidade dos cidadãos a mais e melhores serviços de Psicologia.

No nosso Plano de Ação para a DRS destacam-se atividades com vista:

ao conhecimento da realidade da intervenção psicológica nos diferentes territórios e áreas de intervenção;

à valorização das práticas, em particular em áreas emergentes da Psicologia e de resposta aos desafios sociais, com vista ao agenciamento dos profissionais na intervenção em processos de mudança social;

ao contínuo investimento no desenvolvimento profissional e de competências de empregabilidade;

à promoção da literacia em saúde psicológica, visando a promoção da sustentabilidade e coesão social e a redução das iniquidades;

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

 **VOTA LISTA B**

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos



à promoção do auto-cuidado, como forma de prevenção dos riscos psicossociais e de redes de profissionais e comunidades de prática, em particular no âmbito da intervenção e supervisão.

- **Trilhos da Psicologia**, de âmbito local/concelhio ou temáticos tendo em conta alguns desafios sociais (saúde e bem-estar, demografia e envelhecimento, educação, justiça e equidade e pobreza e inclusão, entre outros) e áreas emergentes da Psicologia, nos quais se incluem visitas a instituições onde haja intervenção psicológica ou (não existindo) no sentido de a promover, em particular a realização de anos profissionais júnior. No âmbito dos Trilhos da Psicologia pretende-se ainda realizar reuniões com colegas fora dos seus locais de trabalho. Esta iniciativa, no seu conjunto, visa aprofundar o conhecimento sobre a realidade da intervenção psicológica em diferentes geografias, promover a empregabilidade, divulgar boas práticas e auxiliar na construção de redes de contacto locais.

- **Reuniões Distritais**, que podem ser inter-concelhias, concelhias e/ou locais com os psicólogos/as da região, com vista a debater e discutir problemas e soluções sobre a prática da Psicologia, aumentando a rede de psicólogos/as de contacto local, estabelecendo uma ligação mais estreita à sua Ordem e fomentando o autocuidado, redes de profissionais e comunidades de prática locais/temáticas/sectoriais/intersectoriais, em particular no âmbito da intervenção e supervisão.

- **Jornadas Distritais**, com mostra de práticas de intervenção psicológica e da ciência aplicada

à prática e com atribuição de prémio de Boas Práticas Distrital, com vista a promover e valorizar o trabalho que vai sendo desenvolvido local e regionalmente pelos Psicólogos/as, evidenciando os seus contributos para a resposta aos desafios sociais;

- **Workshops Regionais** práticos e introdutórios, de curta duração, em temáticas específicas e áreas emergentes da Psicologia e que permitam fazer parte da resposta aos desafios sociais, com créditos que permitem aceder às especialidades, de forma a capacitar de forma geograficamente disseminada, mediante um leque de formação prática de iniciação, em diversos domínios.

- **Fóruns Temáticos Regionais** promotores de discussão e reflexão em torno de temas relacionados com a ciência e a intervenção psicológica, em particular em áreas emergentes da Psicologia e de resposta da Psicologia aos desafios sociais, assim como da partilha de boas práticas e constrangimentos à intervenção em áreas distintas da Psicologia, que sirvam de mote para a valorização profissional, autocuidado e criação de redes profissionais e comunidades de prática locais/temáticas/sectoriais/intersectoriais, em particular no âmbito da intervenção e supervisão, em pontos distintos da região.

- **Atribuição de Prémios** de Boas Práticas em Psicologia, Carreira, Ano Profissional Júnior Sul e Melhor Poster de Encontros Regionais Sul e sua divulgação.

Estes prémios foram ainda instituídos durante o atual mandato, pretendendo-se criar também os Prémios de Boas Práticas em Psi-



cologia (Distrital) e de Orientador de Estágio, no sentido de manter a aposta na valorização e divulgação do contributo da Psicologia e dos Psicólogos/as da região Sul para a sociedade, reconhecendo e distinguindo Psicólogos/as e serviços de Psicologia das mais diversas instituições e organizações na região Sul, que demonstrem um compromisso forte e inovador com o papel da Psicologia, nomeadamente, na promoção do bem-estar físico, psicológico e social dos cidadãos, grupos, organizações e/ou comunidades.

Os prémios serão atribuídos mediante candidatura a concursos destinados a esse fim e privilegiarão o desenho, implementação e avaliação de programas suportados cientificamente, em áreas emergentes da Psicologia e de resposta a desafios sociais. Também está contemplada a participação em campanhas de âmbito nacional neste domínio, quando as mesmas ocorram na região Sul.

- **Articulação com Municípios e outras entidades de âmbito local/regional ou com representação/expressão local/concelhia** visando promover localmente a literacia em saúde psicológica e divulgar iniciativas da OPP, em áreas emergentes da Psicologia e de resposta da Psicologia aos desafios sociais, assim como dar continuidade ou iniciar protocolos de cooperação com vista a benefícios mútuos, aproveitando a rede de contactos já estabelecida com muitas destas entidades, durante o ainda presente mandato.

- **Encontros Regionais Sul** para os quais serão criadas Comissões Organizadoras, no sentido de promover a partilha de experiências, discussão

e reflexão em torno de temas relacionados com a ciência e a intervenção psicológica, em particular em áreas emergentes da Psicologia e de resposta da Psicologia aos desafios sociais. Estes Encontros Regionais servirão ainda de mote para a entrega de alguns dos Prémios que pretendemos atribuir.

- **Apoio ao Ciclo de Desenvolvimento Profissional**, ciclo este que integra um conjunto de ações numa lógica de continuidade de desenvolvimento profissional, realizadas de forma integrada a nível nacional, com o envolvimento das estruturas regionais.

- Promoção e divulgação do **Diário Gráfico e de Escrita "Odisséia das Emoções"**, ideia vencedora do orçamento participativo 2020 da DRS, destinado a promover a literacia psicológica no domínio das emoções, em miúdos e graúdos, através de atividades criativas e exploratórias. A sua disseminação terá lugar, após o lançamento em versão digital, e será disponibilizado de forma gratuita aos membros.

- Itinerância da **Exposição Experimental Memória(s)**, a ideia vencedora do orçamento participativo 2019 da DRS por entidades distintas da região, assim que a melhoria da situação pandémica o permitir, no sentido de continuar a melhorar a literacia no âmbito dos processos inerentes à memória, pela via experiencial.

- **Orçamentos Participativos** mantendo os concursos anuais e apoiando a implementação das ideias vencedoras dos concursos e sua divulgação junto dos psicólogos/as e população geral.



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

113

- **Articulação com demais Órgãos da OPP e Grupos de Trabalho**, articulação esta fulcral para um desenvolvimento sustentado da atividade, não só da DRS, mas de toda a organização OPP, facilitando a convergência de diferentes saberes científicos e técnicos para o desenvolvimento de respostas mais integradas aos desafios da profissão e a rentabilização de recursos materiais e humanos.

- **Participação/Representação da OPP em estruturas/comissões de âmbito regional e em eventos na região Sul**, em especial com enfoque na saúde psicológica e nas iniciativas/eventos promovidos e/ou destinados a psicólogos/as. Em alguns destes eventos a participação integra a apresentação de comunicações orais.

- **Atendimentos diários ao membro**, preferencialmente à distância, em especial durante o período pandêmico.

- Partilha de **conteúdos informativos/reflexivos nos meios de comunicação social** de âmbito nacional, regional e local e nos canais de comunicação da OPP, como forma de contribuir para a melhoria da literacia em saúde psicológica e divulgar boas práticas da intervenção psicológica, em particular em áreas emergentes da Psicologia e de resposta aos desafios societais.

Cientes das provas dadas do que somos capazes, mas também com a humildade necessária, porque o caminho se constrói com todos os Psicólogos/as, apresentamos a nossa candidatura integrada na lista B – Mobilizar os Psicólogos/as.

Somos uma equipa renovada, constituída por elementos provenientes de diversos pontos da região Sul, que alia a experiência e maturidade à jovialidade, abertura e proatividade, responsabilidade e espírito de missão.

Uma equipa que alia a experiência no terreno à investigação, preparada para responder aos desafios da profissão e da sociedade. Uma equipa próxima dos seus membros, capaz de lhes dar voz, procurando ativamente participar de forma mais forte e mais próxima nos espaços públicos e privados onde a Psicologia faz falta, afirmando e valorizando a profissão.

Acreditamos por tudo isto sermos merecedores do vosso voto de confiança.

ELEIÇÕES OPP
27 NOVEMBRO 2020

VOTA LISTA B

www.mobilizaropsicologos.com

www.facebook.com/mobilizaropsicologos

www.instagram.com/mobilizaropsicologos



MOBILIZAR OS PSICÓLOGOS

POR UMA ORDEM PRÓXIMA E FORTE

ELEIÇÕES OPP / 27 NOVEMBRO 2020



VOTA LISTA B

www.mobilizarospsicologos.com

www.facebook.com/mobilizarospsicologos

www.instagram.com/mobilizarospsicologos